



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Campus Florianópolis

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida Mauro Ramos, 950, Centro. Florianópolis – SC. CEP: 88020-300
Telefones: (48) 3211-6079

3. Departamento:

Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Dirigente de Ensino:

Paula Borges Monteiro, paula.monteiroi@ifsc.edu.br, (48) 3211-6004

5. Contato:

Felipe Cantório Soares, felipe@ifsc.edu.br, (48) 3211-6079 – (48)-99981-0095

6. Nome do Coordenador do curso:

Felipe Cantório Soares, felipe@ifsc.edu.br, (48) 3211-6079 – (48)-99981-0095

7. Aprovação no Campus:

Anexo A

PARTE 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

8. Nome do curso:

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

9. Designação do Egresso:

Tecnólogo(a) em Gestão da Tecnologia da Informação

10. Eixo ou Área:

Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação

11. Modalidade:

Curso Presencial

12. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1900 horas

Carga horária de TCC: 80 horas

Carga horária de Atividades de Extensão: 220 horas

Carga horária de Estágio: não se aplica

Carga horária Total: 2200 horas

13. Vagas por Turma:

30 (trinta).

Justificativa: O curso é ofertado com foco nas atividades práticas, exigindo que as atividades pedagógicas sejam ofertadas considerando a proporção de 1 (um) aluno por computador. Assim, considerando que cada laboratório possui 30 computadores, estabeleceu-se um número máximo de 30 alunos por turma.

14. Vagas Totais Anuais:

30 (trinta).

15. Turno de Oferta:

Uma entrada anual no turno noturno.

16. Início da Oferta:

2020/1

17. Integralização:

Quantidade total de semestres do curso: 6

Prazo máximo de integralização para o aluno: 12

18. Periodicidade da Oferta:

Anual (30 vagas em um único semestre).

19. Forma de Ingresso:

O ingresso no CST de Gestão da Tecnologia da Informação se dará por meio de vestibular com uma entrada anual e também via sistema de seleção unificada (SISU) que é um sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual o IFSC e outras Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES - oferecem vagas para candidatos participantes do ENEM.

20. Parceria ou Convênio:

Não se aplica.

IV – Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

21. Pertinência da Oferta para a Região:

A necessidade de se adequar aos avanços nos processos de desenvolvimento tecnológico e transferência de conhecimentos verificados em todo o mundo levou uma nova economia catarinense a iniciar, na metade da década de 80, uma fase no seu processo de modernização e inovação.

Como causa e consequência simultânea deste processo, observou-se na região de Florianópolis o desenvolvimento, a disseminação e a aplicação de novas tecnologias com a criação de novas empresas de base tecnológica que surgiram a partir de entidades geradoras de conhecimento, notadamente a Universidade Federal de Santa Catarina.

Uma das entidades fortemente vinculadas a este processo de mudança foi a Fundação Celta, criada em 1984 e transformada em 1995, passando a se denominar Celta - Centro Empresarial para Laboração de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, com o objetivo de estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico (<http://www.celta.org.br>).

Na região existe um número expressivo de empresas no setor terciário, além de entidades educacionais, com formação nas diversas áreas tecnológicas, como UFSC, UDESC, IFSC, SENAI, SENAC e as demais universidades vinculadas ao sistema ACAFE, percebemos que há mão-de-obra altamente qualificada atuando nos setores de interesse.

Além disso, fatores importantes para as potencialidades regionais, são o crescimento das atividades de turismo e lazer, prestação de serviços, telecomunicações, eletrônica e empresas de pequeno porte nas mais variadas atividades de transformação e a infraestrutura de rodovias, meios de transportes, aeroporto e meios de comunicação que são fundamentais para o desenvolvimento de negócios (<http://www.sebrae-sc.com.br>).

Com o objetivo de criar, implementar e consolidar atividades que propiciem o crescimento do setor de alta tecnologia em Santa Catarina, destacamos o surgimento e consolidação de diversas incubadoras, parques tecnológicos e associações, buscando fortalecer o espírito associativo e cooperativo entre as empresas, estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico, de forma a gerar resultados econômicos e sociais que promovam o desenvolvimento integrado e a qualidade de vida (<http://www.acate.com.br>).

Neste sentido, elencamos algumas incubadoras, parques tecnológicos e associações, que vem desempenhando importante papel no cenário social, político e econômico, para o estado de Santa Catarina:

Parque Tecnológico Alfa - Parctec Alfa (Florianópolis / SC);
Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE (Florianópolis/SC);
Centro de Geração de Novos Empreendimentos em Software e Serviços (Florianópolis/SC);
Parque Tecnológico do Alto Vale do Itajaí (Rio do Sul / SC);
Blumenau Polo de Software (Blumenau / SC);
Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas – CELTA (Florianópolis/SC);
SENAI - Centro de Tecnologia em Materiais / MIDISUL (Criciúma / SC);
Microdistrito Industrial de Base Tecnológica (Florianópolis / SC);
Incubadora de Base Tecnológica de Joinville (Joinville / SC);
Instituto Gene/ Centro de Referência em Empreendedorismo e Incubação (Blumenau / SC);
Softville - Incubadora Tecnológica de Joinville (Joinville/SC);
Sapiens Parque S/A - SP (Florianópolis/SC);
Rede Catarinense de Entidades Promotoras de Empreendimentos Tecnológicos – ReCEPET.

A legislação prevê cursos de tecnologia de nível superior que visam atender as necessidades emergenciais do mundo do trabalho e, por isso, são de curta duração e terminais. O IFSC, visando as propostas do MEC da verticalização do ensino e tendo em vista a globalização da economia e a rapidez dos processos de inovação tecnológica que exigem um esforço cada vez maior em formação, treinamento e reciclagem profissional, propõem o Curso de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, visando atender uma necessidade do mundo do trabalho.

Dentro dessa visão, considerando as potencialidades regionais e do mercado de informática, espera-se oferecer ao mercado um profissional com habilidades e competências para buscar, estudar, analisar e avaliar as tecnologias da informação disponíveis e emergentes, e verificar sua aplicabilidade a sua área de atuação. A expectativa é de que a partir de 2013 possa-se apresentar anualmente ao mercado, novos profissionais, capacitados para utilizar a tecnologia existente no momento, contribuindo para a democratização do acesso à informação de qualidade através da formação de profissionais éticos, críticos, autônomos e atualizados para atuar nesta área. Assim, as ofertas de um profissional que relacione as demandas organizacionais às disponibilidades de recursos de tecnologia da informação representam uma grande contribuição para a sociedade local e em maior análise para a sociedade catarinense.

22. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação não possui profissão regulamentada. No entanto, atende aos seguintes fundamentos legais:

Lei Federal Nº 9.394 de 20/12/1996 - Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
O Decreto nº 5.154 de 23/07/2004 que regulamenta a Educação Tecnológica;
Resolução CNE/CP nº 03, de 18/12/2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;
Lei Federal nº 13.005 de 25/06/2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação 2014-2024;
Parecer CNE/CP nº 29, de 03/12/2002 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do nível Tecnológico;
Portaria Normativa Nº 12 de 14/08/2006 que dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006;
Lei Nº 10.861, de 14/04/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
Resolução CONSUP nº 61 de 12/12/2016 que aprova a regulamentação das atividades de extensão do Instituto Federal de Santa Catarina;
Resolução CONSUP Nº 40 de 29/08/2016 que aprova as diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC;
Resolução CONSUP nº 41 de 20/11/2014 que aprova o Regulamento Didático Pedagógico do Instituto Federal de Santa Catarina;

Lei Nº 9.795, de 27/04/1999 que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;

Lei Nº 10.639, de 9/01/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;

Lei Nº 11.788, de 25/09/2008 que dispõe sobre estágios à estudantes;

23. Objetivos do curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (CST GTI) tem a finalidade de formar profissionais com habilidades e competências para buscar, estudar, analisar e avaliar as tecnologias da informação disponíveis e emergentes, e verificar a aplicabilidade em sua área de atuação, bem como discernir as vantagens competitivas de sua aplicação para o seu trabalho e/ou para a sua instituição.

De acordo com estas perspectivas o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem como objetivos específicos:

- A formação de recursos humanos para o gerenciamento das tecnologias da informação, com vistas a atender as necessidades da sociedade;
- Contribuir para a democratização do acesso à informação de qualidade através da formação de profissionais éticos, críticos, autônomos e atualizados para atuar na área;
- Capacitar profissionais para o planejamento da infraestrutura tecnológica de empresas, orientando a aplicação tanto ao ambiente organizacional interno, como ao ambiente externo;
- Promover troca de experiências com profissionais e empresários da área, com o intuito de facilitar a compreensão dos alunos quanto a relação existente entre os conhecimentos teóricos apresentados e a prática;
- Desenvolver atividades que busquem a integração das diversas unidades curriculares, estimulando a interdisciplinaridade;
- Estimular o espírito crítico, o empreendedorismo e o relacionamento social cooperativo, essenciais a formação de agentes de transformação da sociedade;
- Desenvolver visão e raciocínio estratégico para a definição e implementação dos princípios de gestão das tecnologias da informação;
- Capacitar o aluno a conduzir projetos e liderar equipes relacionadas a TI, com o uso de metodologias e processos;
- Desenvolver competências para a tomada de decisões estratégicas sobre a adoção de tecnologias da informação de modo alinhado as necessidades do negócio;
- Capacitar o aluno para a elaboração e execução de planos estratégicos e táticos de aplicação da TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Disseminar conhecimentos tecnológicos e gerenciais que possibilitem ao aluno conduzir projetos, programas e atividades de aplicação das tecnologias da informação com qualidade e segurança;
- Conceber, implantar gerenciar e dar suporte a ambiente virtual de ensino- aprendizagem – AVEA;
- Atuar em equipes de pesquisa e desenvolvimento de soluções em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

24. Perfil Profissional do Egresso

O perfil profissional do Egresso do CST GTI é um profissional atualizado tecnologicamente no que se refere a Tecnologia da Informação e Comunicação, capaz de analisar cenários para fins de diagnósticos e/ou elaboração de soluções na área de TIC.

Considerando os aportes de conhecimentos de gestão recebidos durante o curso, o egresso terá condições de exercer postos estratégicos, tanto na área de desenvolvimento de soluções em TIC, como nas áreas da organização em que a proximidade com Tecnologias da Informação e Comunicação forem acentuadas.

O egresso do CST GTI poderá atuar em ambientes de pesquisa e desenvolvimento propondo e/ou analisando projetos de inovação, analisando e gerenciando contratos de serviços de tecnologia, avaliando a

emitindo parecer técnico em sua área de formação, bem como exercendo gerência sobre equipes constituídas para tal fim. Vale destacar, também, que este profissional considerando sua formação empreendedora, adquirida ao logo do curso, poderá criar seu próprio negócio e, atuar de forma a expandir as perspectivas empresariais da organização.

Em linhas gerais, o egresso do CST GTI especifica e gerencia os recursos de hardware, software e pessoal de Tecnologia da Informação em articulação com os objetivos e o planejamento estratégico das organizações, implementa e gerencia os sistemas informatizados nas empresas, projeta soluções de TI para o processo de gerenciamento das empresas, analisa e gerencia contratos de serviços de tecnologia e avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

25. Competências Gerais do Egresso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina tem por objetivo formar egressos com competências para:

- Prospectar novas tecnologias na área de TI, bem como facilitar sua incorporação a organização;
- Propor soluções de Tecnologia da Informação para apoiar a aquisição de dados, comunicação, coordenação, análise e apoio a decisão;
- Diagnosticar e analisar a infraestrutura da empresa para implantação de soluções de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação);
- Selecionar adequadamente métodos, técnicas e ferramentas para o desenvolvimento de soluções em TI;
- Conhecer e aplicar técnicas de administração e gerência para a área de Tecnologia de Informação;
- Gerenciar projetos de infraestrutura de TI;
- Atuar como empreendedor, prospectando, avaliando riscos e desenvolvendo novos negócios baseados em oportunidades de mercado;
- Acompanhar a evolução tecnológica do setor através da aprendizagem contínua;
- Trabalhar de forma organizada, considerando a ética nas relações de trabalho e com a sociedade, além da consciência ecológica;
- Analisar e gerenciar contratos de serviços de tecnologia;
- Otimizar recursos tecnológicos propondo soluções para os processos de produção de serviços de TIC para o negócio, minimizando riscos de investimentos fornecendo subsídios na tomada de decisões (custo/benefício) na infraestrutura de TIC;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

26. Áreas de Atuação do Egresso

O egresso do CST GTI está preparado para atuar em organizações inseridas nos setores produtivos tais como: empresas públicas, privadas, economia mista e terceiro setor.

Ao final do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o tecnólogo estará apto a atuar, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos seguintes campos de atuação:

- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assistência técnica e consultoria.
- Empresas de tecnologia.
- Empresas em geral (indústria, comércio e serviços).
- Órgãos públicos.
- Institutos e Centros de Pesquisa.
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

27. Estrutura Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação tem sua estrutura curricular concebida conforme tabela abaixo:

Se me str e	Componente Curricular	Professor, titulação e regime de trabalho	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	CH Extensão	CH TOTAL
1º Se me str e	Introdução à Informática INN 21001	Juliano Lucas Gonçalves, Me, DE	24	08	08	-	40
	Introdução a Sistemas Operacionais ISO 21001	Adriano Heis, Me, DE	14	04	02	-	20
	Lógica de Programação LPT 21001	Andrino Fernandes, Me, DE	32	32	16	-	80
	Inglês Instrumental ING 21001	Professor DALTEC	30	10	-	-	40
	Comunicação e Expressão COE 21001	Professor DALTEC	30	10	-	-	40
	Sistemas de Informação SIN 21001	Felipe Cantório Soares, Me, 40	24	08	08	-	40
	Informática, Ética e Sociedade - IES 21001	Marcos André Pisching, Dr., DE	16	-	04	-	20
	Gestão Empreendedora EMP 21001	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	12	04	04	-	20
	Introdução a Redes de Computadores IRC 21001	Underléa Cabreira Correa, Dra, DE	24	12	04	-	40
CH Semestre							340
2º Se me str e	Infraestrutura de Redes de Computadores IER 21002	Underléa Cabreira Correa, Dra, DE	30	18	12	-	60
	Metodologia de Projetos MPR 21002	Juliano Lucas Gonçalves, Me, DE	20	12	08	-	40
	Tecnologia de Hardware THW 21002	Hamilcar Boing, Dr, DE	16	16	08	-	40
	Estatística Empresarial ESSE 21002	Professor DALTEC	20	20	-	-	40
	Processos de Desenvolvimento de Sistemas - PDS 21002	Gilmar Carvalho de Souza, Me, DE	30	20	10	-	60
	Qualidade de Software QSO 21002	Adriano Heis, Me, DE	26	08	06	-	40
	Gestão Organizacional GOR 21002	Cleverson Tabajara, Me, DE	10	06	04	-	20
	Sistema Operacional de Redes (Windows) SOW 21002	Adriano Heis, Me, DE	16	16	08	-	40
CH Semestre							340
3º Se me	Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux) SOU 21003	Adriano Heis, Me, DE	16	16	08	-	40

str e	Programação Orientada a Objetos POO 21003	Marcos André Pisching, Dr., DE	48	24	08	-	80
	Programação para Web I PRW 21003	Herval Daminelli	08	24	08	-	40
	Gerência de Projetos GPR 21003	Felipe Cantório Soares, Me, 40	30	18	12	-	60
	Banco de Dados BAD 21003	Cleverson Tabajara, Me, DE	30	20	10	-	60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa MTP 21003	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	10	06	04	-	20
	Interação Humano-Computador IHC 21003	Marcos André Pisching, Dr., DE	20	12	08	-	40
CH Semestre							340
4º Se me str e	Gestão Estratégica GEE 21004	Antônio Pereira Cândido, Dr., DE	08	08	04	-	20
	Gerência de Redes GRE 21004	Underléa Cabreira Correa, Dra., DE	20	12	08	-	40
	Modelagem de Processo MOP 21004	Cleverson Tabajara, Me, DE	20	12	08	-	40
	Programação para Web II PRW 21004	Herval Daminelli, Esp., DE	16	48	16	-	80
	Tomada de Decisão TOD 21004	Felipe Cantório Soares, Me, 40	10	22	08	-	40
	Projeto de Aplicação de GTI I - PGT 21004	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	08	04	08	-	20
	Modelagem do Conhecimento - MOC 21004	Antônio Pereira Cândido, Dr., DE	18	18	04	-	40
	Fundamentos de Marketing e Negócios - FMN 21004	Cleverson Tabajara, Me, DE	20	12	08	-	40
	Gestão Econômica e Financeira - GEF 21004	Jorge Luiz S. Hermenegildo, Dr., DE	28	04	08	-	40
	Atividade de Extensão I EXT 21004	Professores CST GTI	-	-	-	100	
CH Semestre							360
5º Se me str e							
	Aplicação de TICs em Ensino e Aprendizagem TEA 21005	Adriano Heis, Me, DE	16	16	08	-	40
	Administração e Negócios na Web - ANW 21005	Juliano Lucas Gonçalves, Me, DE	24	08	08	-	40
	Gestão por Processos GPP 21005	Jorge Luiz S. Hermenegildo, Dr., DE	24	08	08	-	40
	Projeto de Aplicação de GTI II - PGT 21005	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	16	08	16	-	40
	Gestão e Planejamento de	Antônio Pereira	18	18	04	-	40

	TI - PEG 21005	Cândido, Dr., DE						
	Projeto de Redes de Computadores - PRC 21005	Underléa Cabreira Correa, Dra, DE	12	20	08	-	40	
	Segurança da Informação SEI 21005	Hamilcar Boing, Dr, DE	16	16	08	-	40	
	Atividade de Extensão II EXT 21006	Professores CST GTI	-	-	-	120		
	Optativa obrigatória Tópicos Especiais TOP 21005	Antônio Pereira Cândido, Dr., DE	28	12	-	-	40	
	Optativa obrigatória Libras LIB 21005	Professor do DASS	28	12	-	-	40	
CH Semestre								320
6º Se me str e	Gestão de Inovações Tecnológicas GIT 21006	Antônio Pereira Cândido, Dr., DE	18	18	04	-	40	
	Sistemas Integrados de Gestão SGE 21006	Cleverson Tabajara, Me, DE	20	12	08	-	40	
	Projeto de Aplicação de GTI III PGT 21006	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	08	04	08	-	20	
	Gestão do Conhecimento GEG 21006	Júlio César C. Ribas, Dr, DE	24	08	08	-	40	
	Auditoria de Sistemas AUD 21006	Cleverson Tabajara, Me, DE	24	12	04	-	40	
	Gestão de pessoas GPE 21006	Cleverson Tabajara, Me, DE	10	06	04	-	20	
	CH Semestre							
Atividades (Incluindo a carga horária mínima obrigatória de 40 horas de uma disciplina optativa)	Teoria (presencial)		942	-	-	-	1.900	
	Prática (presencial)		-	630	-	-		
	Não presencial		-	-	328	-		
Atividades de Extensão	Componentes específicos		-	-	-	220	220	
TCC				80				80
CH TOTAL								2.200

Tabela 1 – Estrutura curricular do CST GTI

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante

Observação: Professores identificados como “Professor do CST GTI”, não são professores responsáveis pela unidade curricular, podendo ser qualquer um docente do grupo da Gestão da Tecnologia da Informação, a exemplo de professores indicados pelo DALTEC, em unidades como Inglês e Estatística.

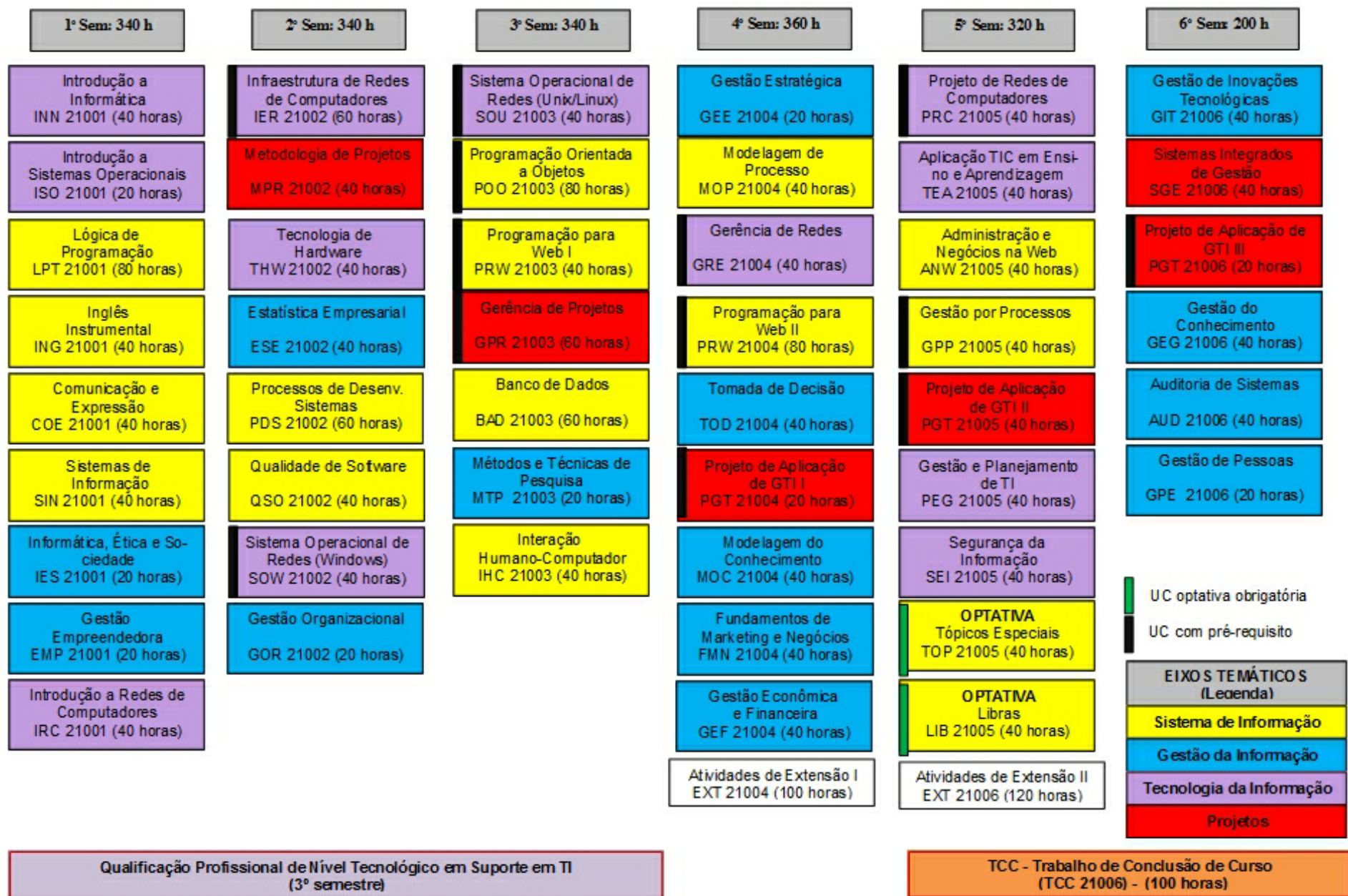


Tabela 2- Representação gráfica da grade curricular de 2018, por semestre e eixo temático
 Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A tabela 3 elenca o conjunto de unidades curriculares que necessitam de pré-requisito para que possam ser cursadas.

Unidade Curricular	Semestre	Pré-Requisito	Semestre
Infraestrutura de Redes de Computadores - IER 21002	2º	Introdução a Redes de Computadores - IRC 21001	1º
Sistema Operacional de Redes (Windows) - SOW 21002	2º	Introdução a Sistemas Operacionais - ISO 21001	1º
Programação Orientada a Objetos - POO 21003	3º	Lógica de Programação LPT 21001	1º
Programação para Web I PRW 21003	3º	Lógica de Programação LPT 21001	1º
Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux) - SOU 21003	3º	Introdução a Sistemas Operacionais - ISO 21001	1º
Gerência de Projetos GPR 21006	3º	Metodologia de Projetos MPR 21002	2º
Gerência de Redes GRE 21003	4º	Infraestrutura de Redes de Computadores - IER 21002	2º
Programação para Web II PRW 21004	4º	Programação para Web I PRW 21003	3º
Projeto de Aplicação de GTI I PGT 21004	4º	Métodos e Técnicas de Pesquisa - MTP 21003	3º
Gestão por Processos GPP 21005	5º	Processos de Desenv. de Sistemas - PDS 21002	2º
Projeto de Aplicação de GTI II PGT 21005	5º	Projeto de Aplicação de GTI I PGT 21004	4º
Projeto de Redes de Computadores - PRC 21004	5º	Gerência de Redes GRE 21003	3º
Projeto de Aplicação de GTI III PGT 21006	6º	Projeto de Aplicação de GTI II PGT 21005	5º

Tabela 3- Unidades curriculares e pré-requisitos

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

No que tange a flexibilização curricular, o curso prevê a validação de competências já adquiridas, sendo que, o aluno após aprovado no vestibular, poderá solicitar a validação das mesmas. Uma banca de professores, formalmente constituída, avaliará as competências e habilidades e emitirá um parecer, deferindo ou não a solicitação.

Em relação as unidades curriculares optativas, está prevista a oferta de duas unidades curriculares com carga horária de 40 horas cada uma delas. Ao discente será obrigatório cursar 40 horas de unidade curricular optativa. A unidade curricular de Libras consta da matriz curricular como unidade optativa, atendendo ao Decreto nº 5.626/2005. A Tabela 4 apresenta as unidades curriculares optativas.

Unidade Curricular	Carga horária (horas)	Semestre	Pré-requisito
Tópicos Especiais – TOP 21005	40	5º	Não há
Libras – LIB 21005	40	5º	Não há

Tabela 4- Unidades curriculares optativas

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em Tecnologia da Informação, que fará jus o

aluno que estiver aprovado em todas as unidades curriculares que compõem o primeiro, segundo e terceiro semestres.

O aluno aprovado em todas as unidades curriculares e no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) totalizando uma carga de 2.100 (duas mil e cem) horas, receberá o Diploma de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação.

A Tabela 5 apresenta a carga horária para o(s) docente(s) que irá(ão) ministrar a unidade curricular. Neste cálculo é considerada a subdivisão de turmas, quando ocorrer, em decorrência do espaço físico, necessidades da atividade e número de alunos. Sendo assim, as turmas poderão ser subdivididas em grupos, conforme necessidade de cada unidade curricular, podendo ser ministrada por mais de um docente.

Se m es tre	Componente Curricular	Professor	CH Teórica	CH Prática	CH EaD	NT	CH Extensão	CH TOTAL
1º Se m es tre	Introdução à Informática	Professor 1	24	08	08	-	-	40
	Introdução a Sistemas Operacionais	Professor 1	14	04	02	-	-	20
	Lógica de Programação	Professor 1	32	32	16	-	-	80
	Inglês Instrumental	Professor DALTEC	30	10	-	-	-	40
	Comunicação e Expressão	Professor DALTEC	30	10	-	-	-	40
	Sistemas de Informação	Professor 1	24	08	08	-	-	40
	Informática, Ética e Sociedade	Professor 1	16	-	04	-	-	20
	Gestão Empreendedora	Professor 1	12	04	04	-	-	20
	Introdução a Redes de Computadores	Professor 1	24	12	04	-	-	40
CH Semestre								340
2º Se m es tre	Infraestrutura de Redes de Computadores	Professor 1	30	18	12	-	-	60
	Metodologia de Projetos	Professor 1	20	12	08	-	-	40
	Tecnologia de Hardware	Professor 1	16	16	08	-	-	40
	Estatística Empresarial	Professor DALTEC	20	20	-	-	-	40
	Processos de Desenvolvimento de Sistemas	Professor 1	30	20	10	-	-	60
	Qualidade de Software	Professor 1	26	08	06	-	-	40
	Gestão Organizacional	Professor 1	10	06	04	-	-	20
	Sistema Operacional de Redes (Windows)	Professor 1	16	16	08	-	-	40
CH Semestre								340
3º Se m es tre	Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux)	Professor 1	16	16	08	-	-	40
	Programação Orientada a Objetos	Professor 1	48	24	08	-	-	80
	Programação para Web I	Professor 1	08	24	08	-	-	40
	Gerência de Projetos	Professor 1	30	18	12	-	-	60

	Banco de Dados	Professor 1	30	20	10	-	-	60
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Professor 1	10	06	04	-	-	20
	Interação Humano-Computador	Professor 1	20	12	08	-	-	40
CH Semestre								340
4º Semestre	Gestão Estratégica	Professor 1	08	08	04	-	-	20
	Gerência de Redes	Professor 1	20	12	08	-	-	40
	Modelagem de Processo	Professor 1	20	12	08	-	-	40
	Programação para Web II	Professor 1	16	48	16	-	-	80
	Tomada de Decisão	Professor 1	10	22	08	-	-	40
	Projeto de Aplicação de GTI I	Professor 1	08	04	08	-	-	20
	Modelagem do Conhecimento	Professor 1	18	18	04	-	-	40
	Fundamentos de Marketing e Negócios	Professor 1	20	12	08	-	-	40
	Gestão Econômica e Financeira	Professor 1	28	04	08	-	-	40
	Atividade de Extensão I	Professores 1	-	-	-	2	100	200
Professores 2								
CH Semestre								560
5º Semestre								
	Aplicação de TICs em Ensino e Aprendizagem	Professor 1	16	16	08	-	-	40
	Administração e Negócios na Web	Professor 1	24	08	08		-	40
	Gestão por Processos	Professor 1	24	08	08		-	40
	Projeto de Aplicação de GTI II	Professor 1	16	08	16		-	40
	Gestão e Planejamento de TI	Professor 1	18	18	04		-	40
	Projeto de Redes de Computadores	Professor 1	12	20	08		-	40
	Segurança da Informação	Professor 1	16	16	08	-	-	40
	Atividade de Extensão II	Professores 1	-	-	-	2	120	240
		Professores 2						
Optativa obrigatória Tópicos Especiais	Professor 1	28	12	-		-	40	
Optativa obrigatória Libras	Professor do DASS	28	12	-		-	40	
CH Semestre								560
6º Semestre								
	Gestão de Inovações Tecnológicas	Professor 1	18	18	04		-	40

est re	Sistemas Integrados de Gestão	Professor 1	20	12	08		-	40
	Projeto de Aplicação de GTI III	Professor 1	08	04	08		-	20
	Gestão do Conhecimento	Professor 1	24	08	08		-	40
	Auditoria de Sistemas	Professor 1	24	12	04		-	40
	Gestão de pessoas	Professor 1	10	06	04		-	20
CH Semestre								200
Atividades (Incluindo a carga horária mínima obrigatória de 40 horas de uma disciplina optativa)		Teoria (presencial)	942	-	-	-	-	1.900
		Prática (presencial)	-	630	-	-	-	
		Não presencial	-	-	328	-	-	
Atividades de Extensão		Componentes específicos	-	-	-	-	220	440
TCC			80					80
OPTATIVAS			28	12	-	-	-	40
CH TOTAL								2.460

Tabela 5- Cargas horárias efetivas por professor

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os anexos C e D correspondem as representações gráficas referentes as matrizes curriculares de 2007 e 2015, respectivamente. O anexo E corresponde a equivalência entre matrizes curriculares de 2007, 2015 e 2018 (proposto), do CST GTI.

28. Certificações Intermediárias

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação conta com o Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em Tecnologia da Informação, que fará jus o aluno que estiver aprovado em todas as unidades curriculares que compõem o primeiro, segundo e terceiro semestres do curso.

29. Atividade Não Presencial:

O CST em Gestão da Tecnologia da Informação prevê 328 (trezentos e vinte e oito) horas de atividades não presenciais, sendo que essas cargas horárias encontram-se descritas nas ementas de cada unidade curricular elencada nos componentes curriculares. Para a realização dessas atividades será utilizado o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA) Moodle. Referida plataforma possui interface amigável e amplamente utilizada no âmbito educacional. Tem estrutura simples e bem estruturada.

Diversas experiências práticas anteriores demonstraram sua adequabilidade às necessidades do processo ensino e aprendizagem, seja do corpo discente ou corpo docente. O ambiente Moodle oferece ainda um conjunto de ferramentas que permitem a criação e o gerenciamento das unidades curriculares, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação, e reunindo numa única plataforma, possibilidades de acesso online ao conteúdo. Oferece, também, recursos de comunicação/interação/construção entre docentes e discentes.

Dentre as ferramentas da plataforma Moodle que serão utilizados no curso, destacam-se: Agenda; Tarefas; Material de Apoio; Leituras; Perguntas Frequentes; Pesquisa de Opinião, Fóruns de Discussão; Bate Papo; Correio; Questionários, Avaliação, Acessos; Trabalho com Revisão; Administração do Curso; Suporte e Autenticação.

Cabe ainda ressaltar que o Curso de Gestão da Tecnologia da Informação já possui um ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) devidamente parametrizado e adequado ao desempenho de atividades não-presenciais. Esse ambiente virtual (Moodle), é utilizado pelo corpo docente e pelos

estudantes, em atividades de apoio ao ensino, a mais de 6 (seis) anos, não requerendo, portanto, capacitação para utilização do mesmo.

A seguir são descritos os pressupostos metodológicos e as estratégias adotadas pelo corpo docente para a realização das atividades não-presenciais:

O docente e o estudante utilizarão o AVEA Moodle para o desenvolvimento das atividades não-presenciais;

O docente disponibilizará no AVEA o plano de ensino da UC, destacando as atividades que contemplam as atividades não-presenciais, com suas respectivas cargas horárias;

Quando necessário a produção de material (guias, apostilas, etc), os docentes se comprometem em observar o padrão de comunicação visual da instituição;

Os docentes observarão a lei de direito autoral na seleção do material das atividades não-presenciais;

A comunicação entre docente e os discentes deve se pautar por uma linguagem dialógica, apropriada para o ambiente em questão;

30. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	CH: 40	Semestre: 1º
Objetivos: Utilizar com eficiência ferramentas de comunicação técnico-científica para leitura, análise, exposição e documentação escrita em textos diversificados, considerando as normas vigentes e as exigências do mundo profissional; Aplicar técnicas e usar ferramentas para apresentações orais de trabalhos acadêmicos; Comunicar ideias, objetiva e coerentemente, de forma oral e escrita, utilizando linguagem culta; Aplicar com eficiência as técnicas de comunicação oral, usando recursos de oratória e multimídia; Elaborar trabalhos técnico-científicos de acordo com os princípios de estruturação e de formatação dos trabalhos acadêmicos; Correlacionar conhecimentos na forma de textos orais e escritos, valendo-se da linguagem culta; Desenvolver e apresentar propostas de projetos acadêmicos; Ler e analisar textos da esfera acadêmica (projetos, relatórios, artigos científicos).		
Conteúdos: A comunicação na esfera do mundo do trabalho; Articulação de elementos estruturais: coesão e coerência nos textos escritos e orais; Planejamento, elaboração e apresentação de pesquisa acadêmica; Argumentação escrita: elaboração de textos opinativos; Redação técnica: características da linguagem; gêneros textuais; Gêneros textuais da esfera acadêmica: artigo, projeto, relatório de pesquisa; Técnicas e estratégias de oratória.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (40 horas): Teoria: (30 horas) / Prática: 10 horas - Aula expositiva e dialogada - Aula com atividades de formatação de textos - Aula com lições e atividades de análise textual - Aulas com construção e organização de textos - Aulas com atividades de oratória Por AVEA Moodle (0 horas): Não há.		
Bibliografia Básica: AQUINO, Italo de Souza. Como falar em encontros científicos: do seminário em sala de aula a congressos internacionais. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 110 p., il. Bibliografia: p. 110. ISBN 9788502160934. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p. ISBN 852242991X. BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 111 p., il. ISBN 9788576171812.		
Bibliografia Complementar: FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto: para estudantes universitários. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 300 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532608420. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 144 p. Bibliografia: p.143-144. ISBN 9788532600271. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos. 5. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2015. 98 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788536236902. ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. ed. ampl. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2013. 143 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788585851811. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 118 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788585134600.		

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2010. 432 p., il., color. ISBN 9788508105946.

Unidade Curricular: GESTÃO EMPREENDEDORA	CH: 20	Semestre: 1º
<p>Objetivos: Identificar as características dos empreendedores, avaliando sua capacidade empreendedora; Conhecer fatores que compõe o processo empreendedor, tais como: Fatores Pessoais, Ambientais, Organizacionais, Sociológicos; Saber transformar Ideias em Oportunidades; Conhecer os Aspectos legais e Registro de Empresas; Coordenar Estudos de mercado; Analisar as formas de colocar um Plano de Negócios em prática.</p>		
<p>Conteúdos: Conhecendo o Empreendedorismo (Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor); Comportamento do Empreendedor (Conceito de Empreendedor e de "Intrapreneur". Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor); Plano de NegócioS. Definição de plano de negócios. Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (16 horas): Teoria: 12 horas / Prática: 4 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 267 p., il. ISBN 9788521624974.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p. ISBN 850204513X.</p> <p>LACRUZ, Adonai José. Plano de negócios passo a passo: transformando sonhos em negócios. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 199 p., il. ISBN 9788541400671.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BORNSTEIN, David. Como mudar o mundo: empreendedores sociais e o poder das novas ideias. Rio de Janeiro: Record, 2005. 403 p, il. ISBN 85-01-07329-6.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios : como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 299 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575423387.</p> <p>FRANCESCHINI, Adélia. Pesquisa de mercado. Coordenação de Sergio Roberto Dias. São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p., il. ISBN 9788502135178.</p> <p>BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. Barueri, SP: Manole, 2012. 249 p. ISBN 9788520433256.</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2010. 314p. ISBN 9788522433384.</p>		

Unidade Curricular: INFORMÁTICA, ÉTICA E SOCIEDADE	CH: 20	Semestre: 1º
<p>Objetivos:</p> <p>Preparar o estudante, através de um enfoque filosófico, sociológico e técnico, para desenvolver um olhar crítico sobre as ferramentas profissionais de modo a fazer escolhas éticas e conscientes para poder enfrentar com criatividade a realidade do mundo do trabalho do Séc. XXI, num país em vias de desenvolvimento, com questões sociais pungentes, tais como a necessidade de inovação com respeito ao direito de propriedade intelectual, a contribuição da informática na diminuição da desigualdade social, dos preconceitos e discriminações de classe social, gênero e étnico-racial.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <p>Ética e Tecnologia, Informática como Tecnologia não-neutra. Exemplos de questões éticas na Tecnologia Informática. Tecnologia e Sociedade. Informática e Sociedade. Algumas questões da sociologia: Classe Social, Gênero e Etnia. Informática como tecnologia estratégica para o desenvolvimento nacional .</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (16 horas): Teoria: 16 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, Júlio José. Ética globalizada e sociedade de consumo. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 104 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788516100452.</p> <p>BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é - o que não é. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 200 p. ISBN 9788532642981.</p> <p>LODI, Lucia Helena. Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos: Ministério da Educação, SEB, SETEC. SEED, v. 6, 2004. 6 vols, 29,5cm. ISBN 8598171050.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARGER, Robert N. Ética na computação: uma abordagem baseada em casos. Tradução de Daniel Vieira. Revisão de Edson Tanaka. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 226 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788521617761.</p> <p>LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 189 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788536306599.</p> <p>SAVATER, Fernando. Ética para meu filho. Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Planeta, 2012. 142 p. ISBN</p>		

9788576658269.		
Unidade Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL	CH: 40	Semestre: 1º
<p>Objetivos: Fazer previsões e formular hipóteses sobre o tópico explorado no texto, bem como o significado de palavras e/ou segmentos de texto na língua inglesa; Desenvolver um processo de leitura interpretativa, contextualizada e crítica; Reconhecer a estrutura textual do texto técnico e suas relações retóricas; Identificar as marcas transicionais em um texto e estabelecer a relação entre elas e os seus referentes.</p>		
<p>Conteúdos: Palavras e conteúdos do texto a partir de marcas tipográficas e conhecimento prévio; Semântica e linguística para deduzir o significado de palavras ou segmentos de um texto; Estratégias de referência contextual como elemento facilitador da compreensão do texto; Estratégia de reconhecimento de estrutura textual através de marcadores lexicais e aspectos gramaticais relacionados em cada componente textual.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (40 horas): Teoria: (30 horas) / Prática: 10 horas - Aula expositiva e dialogada - Aula com lições e atividades de análise e tradução de texto - Aula com lições de escuta; - Aulas com elaboração de textos e diálogos</p> <p>Por AVEA Moodle (0 horas):</p>		
<p>Bibliografia Básica: ASHBY, Michael. Oxford dictionary of computing for learners of English. Oxford: Oxford University Press, 1996. 394 p. ISBN 0194314413. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary learners of english: with answers and eBook. 4. ed. Edinburgh: Cambridge University Press, 2015. 319 p., il., color. ISBN 9781107480537. DICIONÁRIO Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. atual. Oxford: Oxford University, 2010. 757 p., il. ISBN 9780194419505.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura - módulo I. ed. reform. e rev. São Paulo: Textonovo, 2004. 2 v., il. ISBN 8585734367. ARAÚJO, Antônia Dilamar (org). Caminhos para leitura: inglês instrumental. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002. 206 p, il. ISBN 85-88878-01-1. LONGMAN: Dicionário escolar inglês-português, português-inglês. Harlow: Pearson Longman, 2004. 796 p. ISBN 0582895642.</p>		

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	CH: 40	Semestre: 1º
<p>Objetivos: Conhecer a história e a evolução dos computadores; Compreender os conceitos básicos relacionados à informática, organização e funcionamento do computador; Conhecer a representação de dados: seus conceitos e sistemas de numeração; Conhecer processos para organização e distribuição da informação.</p>		
<p>Conteúdos: Histórico da informática. Hardware: memória, cpu e periféricos. Software: aplicativos, linguagens de programação, sistemas operacionais (proprietários/livres). Representação de dados: sistemas de numeração e conversão. Organização da informação. Tópicos da ciência da computação relacionados à tecnologia de informação. Mundo do Trabalho.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 24 horas / Prática: 8 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 392 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788535277906.</p> <p>NORTON, Peter. Introdução à informática. Tradução de Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996. 619 p., il. ISBN 9788534605151.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Érica, 2013. 406 p., il. Bibliografia. ISBN 9788536500539.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p., il. ISBN 9788587918888.</p> <p>MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 698 p., il. ISBN 9788521615439.</p> <p>FERREIRA, Maria Cecília. Informática aplicada. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. 160 p., il. (Eixos). Inclui bibliografia. ISBN 9788536506111.</p>		

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES	CH: 40	Semestre: 1
Objetivos:		
<p>Compreender o funcionamento da Internet, reconhecendo os protocolos TCP e IP como básico e fundamentais para a estrutura de comunicação da Internet; Reconhecer o conjunto básico de equipamentos, necessários para criação e configuração de uma rede; Associar cada equipamento com um nível ou camada do modelo TCP/IP; Compreender o esquema do endereçamento IP, desenvolvendo soluções de endereçamento lógico; Montar a estrutura física de uma rede com mais de dois departamentos, configurando e testando a estrutura lógica; Diferenciar endereço de <i>host</i>, endereço de rede, endereço de <i>broadcast</i>, endereço de <i>gateway</i>; Configurar equipamentos de uma rede local.</p>		
Conteúdos:		
<p>Modelo de Referência OSI e TCP/IP; Modelos de Comunicação Cliente-Servidor e P2P; Aplicações, serviços e protocolos de redes; Principais equipamentos de uma rede e suas respectivas funções; Configurações básicas de equipamentos; Transporte de dados; Endereçamento e roteamento em redes</p>		
Metodologia de Abordagem:		
<p>Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p>		
Encontros presenciais (36 horas): Teoria: 24 horas / Prática: 12 horas		
<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva com apresentação, ilustração e discussão dos conteúdos relacionados a UC - Aula com atividades formativas práticas e teóricas com a realização de exemplos e soluções de problemas - Aula prática para reprodução de técnicas específicas a redes e cabeamento, em ambiente de laboratório real e simulado; - Aula prática de configuração de equipamentos em ambiente de laboratório real e simulado. 		
Por AVEA Moodle (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:		
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades formativas de análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - Atividades avaliativas como submissão de relatórios, trabalhos e atividades de realizadas em ambiente simulado. 		
Bibliografia Básica:		
<p>FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. Comunicação de dados e redes de computadores. Tradução de Ariovaldo Griesi. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. ISBN 9788586804885.</p> <p>KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 634 p., il. ISBN 9788581436777.</p> <p>TANEMBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576059240.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes de computadores: fundamentos. São Paulo: Érica, 2004. 228p.:il. ISBN 85-365-0043-3.</p> <p>COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. Tradução de Álvaro Strube de Lima. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 632 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788560031368.</p> <p>COMER, Douglas E. Interligação em rede com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 672p. ISBN 85-352-0270-6.</p>		

Unidade Curricular: INTRODUÇÃO A SISTEMAS OPERACIONAIS	CH: 20	Semestre: 1º
Objetivos: Compreender os conceitos fundamentais de sistemas operacionais. Entender o funcionamento de um sistema operacional.		
Conteúdos: Definição de sistema operacional. Identificação dos elementos constituintes da arquitetura de um sistema operacional genérico. Conceitos de multiprogramação e programação concorrente. Gerenciamento de memória. Gerenciamento de entrada e saída. Sistemas de arquivos. Formatação e particionamento de disco. Gerenciamento de boot. Conceituação de sistemas operacionais virtuais. Unidades lógicas. Estudo do código de um sistema operacional didático.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (18 horas): Teoria: 14 horas / Prática: 04 horas - aulas expositivas e dialogada; - dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. Por AVEA (02 horas) – 2 atividades de 1 hora cada: - discussão de conteúdos em fórum; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: MACHADO, Francis B.; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais . 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2013. 250 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521622109. SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações . Rio de Janeiro: Campus, 2000. 585 p., il. ISBN 8535207198. TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . Tradução de Ronaldo A. L. Gonçalves, Luís A. Consularo, Luciana do Amaral Teixeira. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 653 p., il. ISBN 9788576052371. VALLE, Odilson Tadeu. Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas . Florianópolis: IF-SC, 2010. 302 p., il., 21 cm. ISBN 9788564426. Disponível em: https://caco.ifsc.edu.br/images/pesquisa/livros_do_ifsc/miolo/miolo_linux_digital.pdf . Acesso em: 9 mai. 2020.		
Bibliografia Complementar: SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais . Tradução de Aldir José Coelho Corrêa da Silva. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 508 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788521629399. STUART, Brian L. Princípios de sistemas operacionais: projetos e aplicações . Tradução de All Tasks. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 655 p., il., 26 cm. ISBN 9788522107339. OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. Sistemas operacionais . 4. ed. Porto Alegre: Bookman: Instituto de Informática da UFRGS, 2010. 374 p., il. (Livros didáticos informática UFRGS, 11). Inclui bibliografia. ISBN 9788577805211. GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg; SILBERSCHATZ, Abraham. Fundamentos de sistemas operacionais . Tradução de Aldir José Coelho Corrêa da Silva. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 508 p., il.		

Inclui bibliografia. ISBN 9788521629399.

Unidade Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

CH: 80

Semestre: 1º

Objetivos:

Proporcionar ao aluno a compreensão sobre o desenvolvimento de programação para computadores; Permitir que o aluno desenvolva e utilize técnicas para o desenvolvimento lógico na programação; Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre a fundamentação teórica sobre a programação orientada a objetos.

Conteúdos:

Introdução a programação. Técnicas para desenvolvimento de algoritmos: Descrição Narrativa, Fluxograma e Pseudocódigo. Comandos/instruções básicas para algoritmos. Operadores: aritméticos, lógicos e relacionais. Expressões: aritméticas e lógicas. Estruturas de Controle: Sequencial, Seleção e Repetição. Linguagem de Programação C++: Apresentação e estrutura básica. Tipos de Variáveis simples. Comandos da linguagem C++. Estruturas de Controle de Seleção: IF e Switch Case. Estruturas de Controle de Repetição: While, Do...While e For. Variáveis Compostas Homogêneas: Vetores e Matrizes. Sub-programação: Funções e Procedimentos. Modularização. Conceitos e abordagem sobre a POO.

Metodologia de Abordagem:

Esta unidade curricular será abordada por meio de exposição teórica presencial e a distância com aplicação de procedimentos práticos através de ambientes de programação e organizado através de ambiente virtual de ensino e aprendizagem (moodle).

Encontros presenciais (64 horas): Teoria: 32 horas / Prática: 32 horas

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas práticas em laboratório de informática;
- Dinâmica de grupo;
- Resolução de exercícios;
- Discussão sobre aplicações de técnicas para resolução de problemas lógicos;
- Desenvolvimento de trabalhos de programação; e
- Aplicação de avaliações formais.

Por AVEA Moodle (16 horas) - 4 períodos de 4 horas:

Conteúdos a serem abordados:

- 1- Introdução a Programação C++: apresentação, o ambiente de programação, estrutura básica, as variáveis simples, operadores, expressões e estrutura sequencial. (8 horas);
- 2- Introdução às variáveis compostas homogêneas: conceito, objetivos, dimensões, declarações, entrada e saída. (4 horas)
- 3- Introdução às funções e procedimentos: conceito, objetivos e aplicações básicas. (4 horas)
- 4- Conceitos relacionados a POO. (4 horas)

Forma de abordagem com utilização do AVEA e Internet:

- Disponibilização material de vídeos e textos;
- Análise e discussão através de interação síncronas e assíncronas; e
- Desenvolvimento e postagens de atividades, bem como feedbacks.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MANZANO, José Augusto N. G. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores.** 27. ed., rev. São Paulo: Érica, 2014. 328 p., il. Bibliografia: p. 326-327. ISBN 9788536502212.

MANZANO, José Augusto N. G. **Programação de computadores com C / C++.** São Paulo: Érica, 2014. 120 p., il. (Eixos). Inclui bibliografia. ISBN 9788536507620.

DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. **C++: como programar.** Tradução de Edson Furmankiewicz. 5. ed. atual. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 1163 p., il., + 1 CD-ROM. ISBN 9788576050568.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de programação: a construção**

de algoritmos e estrutura de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 218 p. ISBN 9788576050247.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Rafael. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 313 p., il. ISBN 9788535274332.

PEREIRA, Silvio do Lago. **Algoritmos e lógica de programação em C:** uma abordagem didática. São Paulo: Érica, 2010. 190 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536503271.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores:** algoritmos, pascal, c/c++ e java. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 569 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788564574168.

STROUSTRUP, Bjarne. **Princípios e práticas de programação com C++.** Tradução de Maria Lúcia Blanck Lisbôa; Revisão de Carlos Arthur Lang Lisbôa. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1216 p., il., 25 cm. ISBN 9788577809585.

CORMEN, Thomas H. **Algoritmos:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 926 p., il. Bibliografia: p. [893]-903. ISBN 9788535236996.

MENDES, Douglas Rocha. **Programação Java com ênfase em orientação a objetos.** São Paulo: Novatec, 2009. 463p., il. ISBN 9788575221761.

Unidade Curricular: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CH: 40	Semestre: 1º
Objetivos: Permitir a compreensão e desenvolver a capacidade de análise dos papéis fundamentais dos Sistemas de Informação nas organizações.		
Conteúdos: Fundamentos de SI; Tecnologias da Informação; Aplicações Empresariais; Processos de Desenvolvimentos; Desafios do gerenciamento.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 25 horas / Prática: 07 horas - aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.		
Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Tradução de Oscar Rudy Kronmeyer Filho. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 377 p., il. ISBN 9788521614791. WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. [S.l.]: Elsevier, 2004. 298p.:il. (Sociedade Brasileira da Computação). ISBN 853521564-6.		
Bibliografia Complementar: STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. Tradução de Noveritis do Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 719 p., il., 28 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788522118625. VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010. 304 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788571946354. IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de sistemas de informação. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2010. 207p., il. ISBN 978852450022.		

Unidade Curricular: ESTATÍSTICA EMPRESARIAL	CH: 40	Semestre: 2º
Objetivos: Coletar dados e aplicar métodos estatísticos; Interpretar e executar cálculos estatísticos aplicados à segurança do trabalho; Utilizar aplicativos computacionais de estatística para cálculos aplicados.		
Conteúdos: Introdução à estatística: considerações iniciais. Estatística descritiva. Técnicas de amostragem. Método estatístico. Dados absolutos e dados relativos. Representação dos dados: Tabelas. Séries estatísticas. Representação gráfica. Tipos de gráficos estatísticos. Distribuição de frequência: Distribuição de frequência. Tabela de distribuição de frequências. Tipos de frequências. Distribuição de frequência em classes. Medidas de posição: Medidas de tendência central. Separatrizes. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Coeficiente de variação. Distribuição normal: Curva de frequência. Formas das curvas de frequência. Curtose. Curva normal. Probabilidade: Análise combinatória. Espaço amostral e eventos. Definição de probabilidade. Probabilidade condicional e independente. Teoremas da probabilidade. Variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Distribuição amostral e estimação de parâmetros. Intervalos de confiança. Correlação e regressão linear: correlação. Coeficiente de correlação linear de Pearson. Regressão linear simples.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (40 horas): Teoria: (20 horas) / Prática: 20 horas - Aula expositiva e dialogada - Aula com lições e tarefas formativas; - Aula com estudos de casos; - Aulas com resoluções de problemas; Por AVEA Moodle (0 horas): Não há.		
Bibliografia Básica: LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada . Tradução de Luciane Ferreira Pauleti Vianna. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 637 p., il., 28 cm. ISBN 9788576053729. BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes; BORNIA, Antonio Cezar. Estatística : para cursos de engenharia e informática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 410 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522459940.		
Bibliografia Complementar: BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais . Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005. 340 p., il. (Série didática). ISBN 8532800106. MORETIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p., il. ISBN 978850281772. MILONE, Giuseppe. Estatística geral e aplicada . São Paulo: Cengage Learning, 2009. 483 p. ISBN 9788522103393.		

Unidade Curricular: GESTÃO ORGANIZACIONAL	CH: 20	Semestre: 2°
Objetivos: Conhecer os princípios e fundamentos que nortearam a aplicação do modelo racional nas organizações e seus desdobramentos na realidade atual das empresas; Conhecer os modelos de administração e negócios que estão sendo aplicados nas empresas nos dias atuais; Diagnosticar e analisar o modelo de administração aplicado em uma empresa;		
Conteúdos: Fundamentos da administração de negócios; Teoria geral de administração: principais escolas de administração e negócios; Modelo e funcionamento das organizações; Administração Sistêmica; Qualidade Total; Estrutura Organizacional; Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Processos Organizacionais; Gestão do Conhecimento.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (16 horas): Teoria: 10 horas / Prática: 06 horas - aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.		
Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1983. 634 p. ISBN 8535213481. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 92 p. ISBN 9788522448982.		
Bibliografia Complementar: DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional . São Paulo: Cengage Learning, 2008. 471 p., il. ISBN 8522103321. TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 440p., il. ISBN 9788522439416. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. v. 1 . 434 p., il. ISBN 8522436274.		

Unidade Curricular:	INFRAESTRUTURA DE REDES DE COMPUTADORES	CH: 60	Semestre: 2º
Objetivos:			
Entender a terminologia básica de cabos de cobre e fibra ótica;			
Discutir categorias e desempenho de cabos;			
Discutir as tecnologias e o desempenho de redes sem fio;			
Identificar e entender certificação e rotulação de cabo;			
Entender a função dos conectores de par trançado, coaxial e fibra;			
Saber o que são dispositivos de terminação e sua importância no cabeamento de rede;			
Configurar equipamentos de núcleo de redes, de modo estático e dinâmico;			
Estruturar topologias de redes, criando a configuração básica física e lógica;			
Criar soluções para redes de computadores preservando os requisitos básicos de escalabilidade e redundância;			
Organizar estruturas de redes para equipamentos que estejam fisicamente próximos ou distantes;			
Aplicar soluções de serviços e protocolos para resolver problemas de roteamento;			
Configurar roteadores para acesso remoto;			
Compreender a aplicação de VLANs;			
Desenvolver uma solução utilizando VLANs.			
Conteúdos:			
Padrões e Tecnologias de Redes cabeadas e sem fio; Normas e Especificações Técnicas de Cabeamento Estruturado; Configuração básica de roteador: de roteamento estático e dinâmico; redistribuição de rotas; Configuração de switches e VLANs; Configuração de Frame-Relay; Listas de controle de Acesso; SNAT no compartilhamento de Internet; DNAT no redirecionamento de portas; Telefonia VoIP em redes convergentes			
Metodologia de Abordagem:			
Esta unidade curricular será abordada por meio de:			
Encontros presenciais (48 horas): Teoria: 30 horas / Prática: 18 horas			
- Aula expositiva com apresentação, ilustração e discussão dos conteúdos relacionados a UC			
- Aula com atividades formativas práticas e teóricas com a realização de exemplos e soluções de problemas			
- Aula prática para reprodução de técnicas específicas a redes e cabeamento.			
Por AVEA Moodle (12 horas):			
- Atividades formativas como laboratórios usando simulador, questionários, leitura complementar			
- Atividades avaliativas como submissão de trabalhos práticos envolvendo criação de soluções para infraestrutura de redes			
Bibliografia Básica:			
FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. Comunicação de dados e redes de computadores . Tradução de Ariovaldo Griesi. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. ISBN 9788586804885.			
TANEMBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores . Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576059240.			

Bibliografia Complementar:

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** uma abordagem top-down. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 634 p., il. ISBN 9788581436777.

LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 1995. 705 p. ISBN 857001998X.

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet:** abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. Tradução de Álvaro Strube de Lima. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 632 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788560031368.

Unidade Curricular: METODOLOGIA DE PROJETOS	CH:40	Semestre: 2ª
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar métodos e técnicas para elaboração e desenvolvimento de projetos; • Dimensionar recursos para atender as necessidades de um projeto; • Conhecer softwares e aplicativos utilizados para elaboração e desenvolvimento de projetos • Utilizar métodos e técnicas para elaborar projetos; • Apresentar estudos comparativos e alternativos para o desenvolvimento de um projeto; • Diferenciar projetos de processos; • Compor planos de projeto; • Compor e acompanhar projetos utilizando softwares. 		
Conteúdos: Características e função de um projeto. Metodologia de projetos de produtos e serviços. Diagrama de blocos, gráfico de GANTT, PERT. Softwares aplicativos para elaboração de projetos – diferenças, vantagens e desvantagens.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 20 horas / Prática: 12 horas - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 142 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788532628596. VIEIRA, Marconi Fábio. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 485 p., il. ISBN 8535222731.		
Bibliografia Complementar: PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the project management body of knowledge: (PMBOK guide). 5. ed. Pennsylvania: ANSI, 2013. 589 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9781935589679. MADUREIRA, Omar Moore de. Metodologia do projeto: planejamento, execução e gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2015. 361 p., il. ISBN 9788521209133. VIEIRA, Darli Rodrigues; BOURAS, Abdelaziz; DEBAECKER, Denis. Gestão de projeto do produto: baseada na metodologia Product Lifecycle Management (PLM). Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 213 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788535262278.		

Unidade Curricular: PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO SISTEMAS	CH: 60	Semestre: 2º
Objetivos: Interpretar e avaliar documentação de análise e projeto de sistemas; Conhecer e analisar modelos de dados; Conhecer técnicas de modelagem de sistemas (estruturada e orientada a objetos); Conhecer e aplicar a UML (linguagem unificada de modelagem); Conhecer e aplicar diagramas da UML.		
Conteúdos: Fundamentos de SI. Análise de sistemas. Técnicas de levantamento de requisitos. Modelagem de Casos de Uso. Diagrama de Classe. Diagrama de Sequência.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (50 horas): Teoria: 30 horas / Prática: 20 horas <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. 		
Por AVEA (10 horas) – 5 atividades de 2 horas: <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
Bibliografia Básica: GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática . 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 484 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788575222812. WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos . [S.l.]: Elsevier, 2004. 298p.:il. (Sociedade Brasileira da Computação). ISBN 853521564-6. BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UM . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 286p.:il. ISBN 853521696-0.		
Bibliografia Complementar: WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 462 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788535279849. FOWLER, Martin. UML essencial: um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos . Tradução de João Tortello. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 160 p., il. ISBN 9798536304549. REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas . 4.ed São Paulo: Atlas, 2006. 327 p. ISBN 85-224-4239-8. BOOCH, Grady; JACOBSON, Ivar; RUMBAUGH, James. UML: guia do usuário . 2. ed. rev. atual. 7. reimp. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 474 p., il. ISBN 8535217843.		

Unidade Curricular: QUALIDADE DE SOFTWARE	CH: 40	Semestre: 2ª
<p>Objetivos: Conhecer conceitos relacionados qualidade de software e sua evolução. Conhecer normas e organismos normativos relacionados à qualidade de software. Conhecer métricas, requisitos de software, metodologias ágeis, teste de software, Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade e Gestão da Qualidade Total. Conhecer a relação entre fatores humanos e qualidade de software. Conhecer metodologias e modelos relacionadas à qualidade de software.</p>		
<p>Conteúdos: Conceitos de qualidade. Normas e organismos normativos : ISO_IEC, ABNT, INMETRO, normas ISO IEC relacionadas à qualidade de software; Métricas e requisitos de software; Programação: fatores de qualidade; CMM, CMMI, PSP, TSP, MPSBR, TQM, PBQP, Metodologias ágeis; Qualidade de código; Interface e Ergonomia.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (34 horas): Teoria: 26 horas / Prática: 08 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA Moodle (06 horas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 395 p., il. ISBN 9788575221129. BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Secretaria de Política de Informática. Tecnologia da informação: Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade em Software. 4.ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Secretaria de Política de Informática, 2006. 408 p. ISBN 9771679187002.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Qualidade no setor de software brasileiro. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 1998. 120 p. il. ISBN 1413-506X. SHORE, James; WARDEN, Shane. The art of agile development. Beijing: O'Reilly, 2011. 415 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9780596527679. GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 484 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788575222812.</p>		

Unidade Curricular: SISTEMA OPERACIONAL DE REDES (WINDOWS)	CH: 40	Semestre: 2ª
Objetivos: Compreender o funcionamento dos sistemas operacionais Windows. Analisar os serviços e funções do Sistema Operacional utilizando suas ferramentas e recursos. Conhecer a administração do sistema de rede no ambiente corporativo.		
Conteúdos: Introdução ao Windows. Gerenciamento de usuários. Sistemas de arquivos. Serviços fundamentais do sistema. Serviços básicos de rede (impressão e compartilhamento de arquivos). Serviços de diretório do Active Directory. Outros serviços (DHCP, TFTP, RDP, etc.).		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 16 horas - aulas expositivas e dialogada; - dinâmica de grupo; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais; - estudos de casos.		
Por AVEA (8 horas): - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 250 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521622109. GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações . Rio de Janeiro: Campus, 2000. 585 p., il. ISBN 8535207198. SOUSA, Maxuel Barbosa de. Windows Server 2008 . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 129 p., il. ISBN 9788573939613.		
Bibliografia Complementar: TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigma . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 402 p., il. ISBN 9788576051428. TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . Tradução de Ronaldo A. L. Gonçalves, Luís A. Consularo, Luciana do Amaral Teixeira. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 653 p., il. ISBN 9788576052371. THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2003: Administração de redes . 5.ed. São Paulo: Érica, 2007. 370p., il. ISBN 9788571949805. BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008 - guia de estudos completo : implementação, administração e certificação . Rio de Janeiro: Novaterra, c2012. 1751 p., il. ISBN 9788561893040. MATTHEWS, Marty. Microsoft Windows Server 2008: o guia do iniciante . Tradução de Ivan Bosnic. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 740 p., il. ISBN 9788573937503.		

Unidade Curricular: TECNOLOGIA DE HARDWARE	CH: 40	Semestre: 2º
Objetivos: Especificar sistemas de computação baseados em componentes e periféricos para computadores.		
Conteúdos: Arquitetura de Von Newman Identificar os componentes da arquitetura de um computador; Conhecer o funcionamento e relacionamento entre os componentes de um computador; Avaliar necessidades de hardware de usuários e corporações; Propor especificações de computadores, componentes e acessórios.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (32 horas): Teoria: (16 horas) / Prática: 16 horas Conhecimento sobre arquitetura de computadores, componentes e periféricos baseados em aulas expositivas dialogadas Por AVEA Moodle (8 horas): Especificação de sistemas de computação a partir de necessidades de usuários de baixo custo, alta performance e servidores.		
Bibliografia Básica: TORRES, Gabriel. Hardware: Curso completo . 4.ed [S.l.]: Axcel Books, 2001. 1398 p. il. ISBN 85-7323-165-3. MURDOCCA, Miles J; HEURING, Vincent P. Introdução à arquitetura de computadores . Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. 512 p., il. ISBN 9788535206845.		
Bibliografia Complementar: TANEMBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 499 p., il. ISBN 9788576050674. PATTERSON, David A.; HENESSY, John L. Organização e projeto de computadores: interface hardware / software . Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 501 p., il. ISBN 9788535287936. ZELENOVSKY, Ricardo. PC: um guia prático de hardware e interfaceamento . 4. ed. Rio de Janeiro: MZ, 2006. 1175 p. ISBN 8587385119. VASCONCELOS, Laércio. Hardware total . São Paulo: Makron Books, 2002. 1505 p. ISBN 85-346-1439-3.		

Unidade Curricular: BANCO DE DADOS	CH: 60	Semestre: 3º
<p>Objetivos: Conhecer modelagem relacional de dados; conhecer linguagens de consultas formais e comerciais; Conhecer formas de armazenamento e indexação em banco de dados; Conhecer os aspectos de processamento e consultas; Conhecer a linguagem SQL</p>		
<p>Conteúdos: História e evolução dos Bancos de Dados; Sistemas baseados em arquivos; Banco de Dados; Concepção de Sistemas de Informação com Banco de Dados; Processo de modelagem de informações; Modelagem Entidade-Relacionamento; Modelo Relacional; Transformação do modelo Conceitual em modelo Relacional; Linguagem Relacional; Álgebra Relacional; Linguagem de consulta Relacionada.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (50 horas): Teoria: (30 horas) / Prática: (20 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA Moodle (10 horas) -5 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005. 724p., il. ISBN 9788588639171. GILMORE, W. Jason. Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional. Trad.da 3.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 769p., il. ISBN 9788576083023.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010. 304 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788571946354. SUEHRING, Steve. MYSQL: a Bíblia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 674p., il. ISBN 85-352-1084-9. MILANI, André. MySQL: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2006. 397 p., il. Bibliografia: p. 392. ISBN 8575221035.</p>		

Unidade Curricular: GERÊNCIA DE PROJETOS	CH: 60	Semestre: 3º
Objetivos: Compreender os processos de gerenciamento com ênfase em Projetos de TI.		
Conteúdos: Identificar dentre as atividades relacionadas com TI de uma organização, aquelas que demandam projetos a serem desenvolvidos ou não; Identificar os requisitos do projeto; Definir os papéis da equipe de projeto. Verificar a utilização dos recursos no decorrer de um projeto; Aplicar métricas e monitorar o desempenho de um projeto.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (48 horas): Teoria: 30 horas / Prática: 18 horas - aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.		
Por AVEA (12 horas) – 6 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 319.p., il. ISBN 8335216847. VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 250p., il. ISBN 85-7452-208-2.		
Bibliografia Complementar: MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p., il. ISBN 9788522440405. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the project management body of knowledge: (PMBOK guide). 5. ed. Pennsylvania: ANSI, 2013. 589 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9781935589679. VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 2004. 438 p., il. ISBN 9788534607094. SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009. 210 p., il. ISBN 9788502083479.		

Unidade Curricular: INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR	CH: 40	Semestre: 3º
<p>Objetivos: Projetar e desenvolver interfaces de softwares de computador segundo os princípios de interação humano-computador; avaliar a funcionalidade de interfaces de software; Construir interfaces dentro dos princípios ergonômicos e de usabilidade.</p>		
<p>Conteúdos: Histórico do desenvolvimento de interfaces gráficas. Ergonomia aplicada ao desenvolvimento de interfaces. Usabilidade.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 20 horas / Prática: 12 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: PETERS, James F. Engenharia de software. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 602 p. il. ISBN 85-352-0746-5. WEINMAN, Lynda. Projetando gráficos na web.3: como preparar imagens e mídia para web. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001. 584p., il. ISBN 8573931477.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: PREECE, Jennifer. Design de interação: Além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. 548p., il. ISBN 85-363-0494-4. BENYON, David. Interação humano-computador. Tradução de Heloísa Coimbra de Souza. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 442 p., il. ISBN 9788579361098. CYBIS, Walter. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. São Paulo: Novatec, 2007. 344p., il. ISBN 9788575221389.</p>		

Unidade Curricular: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	CH: 20	Semestre: 3º
<p>Objetivos: Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação; Conhecer os fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico; Conhecer as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.</p>		
<p>Conteúdos: Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; A construção de um projeto de pesquisa; A metodologia da pesquisa; Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados; Estrutura e organização de trabalhos científicos.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (16 horas): Teoria: 10 horas / Prática: 6 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 82 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522491155.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425. OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619. LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p>		

Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS	CH: 80	Semestre: 3º
Objetivos: Compreender os conceitos básicos da orientação a objetos (OO) e associar esses conceitos ao desenvolvimento de programas básicos usando a Programação Orientada a Objetos (POO).		
Conteúdos: Paradigmas de programação. Conceitos: Abstração, classe, objeto, interface, classe abstrata, herança, polimorfismo, associação, agregação, dependência, padrões de projeto e arquitetura de sistemas.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (70 horas): Teoria: 50 horas / Prática: 20 horas - aulas expositivas e dialogada; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.		
Por AVEA (10 horas) – 5 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. Java: como programar . 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 1114 p., il., + 1 CD-ROM. ISBN 9788576055631. GONÇALVES, Edson. Dominando NetBeans . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 362p., il. ISBN 8573935197. SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 313 p., il. ISBN 9788535274332.		
Bibliografia Complementar: PINHEIRO, Francisco A. C. Fundamentos de computação e orientação a objetos usando Java . Rio de Janeiro: LTC, 2006. 465 p. ISBN 8521615167. SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça! Java . Tradução de Aldir José Coelho. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 484 p., il. ISBN 9788576081739. MENDES, Douglas Rocha. Programação Java com ênfase em orientação a objetos . São Paulo: Novatec, 2009. 463p., il. ISBN 9788575221761. DEITEL, Harvey M. Java: como programar . 4. ed. México: Bookman, 2003. 1386 p. ISBN 8536301236.		

Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO PARA A WEB I	CH: 40	Semestre: 3º
<p>Objetivos: Compreender processos e tecnologia de desenvolvimento de aplicações para a internet; Reconhecer, analisar e aplicar os conceitos básicos relativos à codificação das linguagens de marcação para a Internet.</p>		
<p>Conteúdos: Noções gerais sobre internet, navegadores, cliente e servidor, linguagens de marcação. Estrutura gráfica representativa dos processos de requisição de dados envolvidos na estrutura cliente-servidor para a web. Conceitos de <i>tags</i> e sua aplicabilidade em HTML, principais tags HTML, formatação de documentos WEB com CSS. Padronização de documentos web conforme o W3C, conceitos básicos de HTML e as vantagens de sua aplicação.</p>		
<p>Metodologia de abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 8 horas / Prática: 24 horas -aula expositiva e dialogada; -aula prática em laboratório de Informática; -resolução de exercícios; -aplicação de avaliações formais.</p> <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de duas horas: -resolução de exercícios de aprendizagem;</p>		
<p>Bibliografia Básica: SILVA, Maurício Samy. Construindo sites com CSS e (X) HTML: sites controlados por folhas de estilo em cascata. São Paulo: Novatec, 2008. 446 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575221396. GILMORE, W. Jason. Dominando PHP e MySQL: do iniciante ao profissional. Trad. da 3.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 769p., il. ISBN 9788576083023.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP. São Paulo: Novatec, 2004. 269 p. : il. ISBN 85-7522-050-0. NIEDERAUER, Juliano. Web interativa com ajax e php. São Paulo: Novatec, 2007. 287p., il. ISBN 9788575221266. SOARES, Wallace. PHP 5: conceitos, programação e integração com banco de dados. 4.ed. São Paulo: Érica, 2007. 524p. ISBN 9788536500317.</p>		

Unidade Curricular: SISTEMA OPERACIONAL DE REDES (Unix/Linux)	CH: 40	Semestre: 3ª
Objetivos: Configurar o software básico de equipamentos computacionais para uso como estações clientes ou servidor.		
Conteúdos: Fundamentos de Sistemas Operacionais; Fundamentos de arquitetura de computadores; Procedimentos de instalação e manutenção de sistemas operacionais.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 16 horas - Aulas expositivas e dialogada; - dinâmica de grupo; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais; - estudos de casos. Por AVEA (8 horas): - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2008. 716 p., il. ISBN 9788575221778. MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais . 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 250 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788521622109. VALLE, Odilson Tadeu. Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas . Florianópolis: IF-SC, 2010. 302 p., il., 21 cm. ISBN 9788564426. Disponível em: < http://www.ifsc.edu.br/images/pesquisa/livros_do_ifsc/miolos/miolo_linux_digital.pdf >. Acesso em: 16 ago. 2016.		
Bibliografia Complementar: TANEMBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos . Tradução de Ronaldo A. L. Gonçalves, Luís A. Consularo, Luciana do Amaral Teixeira. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 653 p., il. ISBN 9788576052371. GALVIN, Peter; GAGNE, Greg. Sistemas operacionais: conceitos e aplicações . Rio de Janeiro: Campus, 2000. 585 p., il. ISBN 8535207198. BURTCH, Ken O. Scripts de Shell Linux com Bash . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 522 p. ISBN 857393450. BÄCK, Magnus. Servidor de e-mail Linux: guia de instalação, configuração e gerenciamento para pequenos escritórios . Tradução de Edson Furmankiewicz, Sandra Figueiredo. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 284 p., il. ISBN 8576051109. TOBLER, Michael J. Desvendando Linux . Rio de Janeiro: Campus, 2001. 744p. il. ISBN 85-352-0756-2. HILL, Benjamin Mako. O livro oficial do Ubuntu . Tradução de Rafael Proença. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 447 p., il. ISBN 9788577802616. HUNT, Craig. Linux: servidores de rede . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 2 v., il. ISBN 8573933216. MORIMOTO, Carlos Eduardo. Linux: ferramentas técnicas: um guia prático . 2.ed. ampl. e atual. Porto Alegre: Sul Editores, 2006. 310 p., il. ISBN 8599593056. SNYDER, Garth; HEIN, Trent R.; NEMETH, Evi. Manual completo do Linux: guia do administrador . Tradução de Carlos Schafranski, Edson Furmankiewicz; Revisão de Nivaldo Foresti. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 684 p., il. ISBN 9788576051121.		

Unidade Curricular: Unidade Curricular: ATIVIDADE DE EXTENSÃO I	CH: 100	Semestre: 4º
<p>Objetivos: Reconhecer atividades de extensão a partir de exemplos; Perceber o impacto da extensão na formação do discente e do servidor; Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Reconhecer fomentos para a extensão e empreendedorismo (editais internos, externos e cronogramas); Identificar locais para execução de atividades de extensão; Compreender a inovação social e seu potencial transformador nos Institutos Federais; Desenvolver atividades práticas relacionadas a extensão.</p> <p>Conteúdos: Histórico e conceitos da extensão. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Marco legal da extensão. Exemplos de atividades de extensão. O impacto da extensão na formação do discente (vídeos). Fomentos para a extensão e empreendedorismo (editais). A extensão no IFSC (registro, fluxo, editais, relatórios, eventos vinculados a projetos e outros aspectos). Elaboração, com possibilidade de desenvolvimento, de atividade de extensão com temas baseados nas unidades curriculares já cursadas ou em curso, conforme as regras estabelecidas na seção 33 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO deste Projeto Pedagógico de Curso.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - Leitura e discussão de textos e artigos; - Apresentação de trabalhos escritos e orais; - Análise de notícias e relatórios econômicos; - Planejamento e execução de projeto de extensão relacionado às temáticas pertinentes a Gestão da Tecnologia da Informação. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. CAMINHOS PARA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: Ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC. 1. ed. CRV, 2020. 98. ISBN 978-65-5868-096-3 .ISBN Digital 978-65-5868-097-0.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.</p> <p>MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p., il. ISBN 9788522440405.</p> <p>PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the project management body of knowledge: (PMBOK guide). 5. ed. Pennsylvania: ANSI, 2013. 589 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9781935589679.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774.</p> <p>NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619.</p> <p>LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p>		

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DE MARKETING E NEGÓCIOS	CH: 40	Semestre: 4º
<p>Objetivos: Conhecer o processo de análise do mercado e do ambiente de marketing; Conhecer e aplicar os aspectos estratégicos e tático operacionais de marketing; Conhecer os princípios e fundamentos que influenciam na definição de políticas e praticas de marketing nas organizações; Interpretar fontes de informação buscando oportunidades.</p>		
<p>Conteúdos: Marketing nos negócios. Planejamento estratégico de Marketing. Pesquisa de mercado, análise de mercado e comportamento do consumidor. Análise de Valor. Estratégias de Marketing. Competitividade.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: (20 horas) / Prática: (12 horas) - aulas expositivas e dialogadas; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - leitura e discussão de textos e artigos; - dinâmicas de grupos; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.</p> <p>Por AVEA Moodle (8 horas) - 4 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.</p>		
<p>Bibliografia Básica: MACHLINE, Claude. Gestão de marketing. Coordenação de Sergio Roberto Dias. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 539 p., il. ISBN 9788502104174. ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. Tradução de Félix Nonnenmacher. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 640 p., il. ISBN 9788580553611.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: HANSON, Ward A.; KALYANAM, Kirthi. Internet marketing & e-commerce. Austrália; Mason, OH: Thomson/South-Western, c2007. 642 p., il.; color. Inclui bibliografia. ISBN 9780324074772. FRANCESCHINI, Adélia. Pesquisa de mercado. Coordenação de Sergio Roberto Dias. São Paulo: Saraiva, 2012. 326 p., il. ISBN 9788502135178. KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. Tradução de Cristina Yamagami. Revisão de Dilson Gabriel dos Santos. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 600 p., il. ISBN 9788576051237.</p>		

Unidade Curricular: GERÊNCIA DE REDES DE COMPUTADORES	CH: 40	Semestre: 4º
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> - compreender o funcionamento de um sistema de gerenciamento usando protocolos de gerenciamento de redes CMIP e SNMP; - elaborar uma solução de gerenciamento de redes utilizando ferramentas de software de gerência de redes; - Analisar boas práticas de Acordos de Serviço; - Elaborar acordos de serviços para soluções de gerenciamento de redes seguindo uma política de gestão da TI; 		
Conteúdos: <p>Modelagem da Informação de Gerenciamento de Sistemas; SMNP/CMIP; SLA – Sevice Level Agreement; ISO e as áreas de Gerenciamento de Redes; Estudo detalhado dos protocolos Básicos da pilha TCP/IP e seus respectivos desempenho; QoS: Latência, Jitter;Skew; Largura de Banda; Protocolos</p>		
Metodologia de Abordagem: <p>Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 20 horas / Prática: 12 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva com apresentação, ilustração e discussão dos conteúdos relacionados a UC; - Aula com atividades formativas práticas e teóricas com a realização de exemplos e soluções de problemas; - Aula prática de instalação e configuração de ambientes de monitoramento e gerência de redes <p>Por AVEA Moodle (8 horas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades formativas de análise de ambientes para construção de redes disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - Construção de soluções por meio de ambiente simulado; - Atividades avaliativas como submissão de relatórios, trabalhos e atividades de realizadas em ambiente simulado. 		
Bibliografia Básica: <p>VALLE, Odilson Tadeu. Administração de redes com Linux: fundamentos e práticas. Florianópolis: IF-SC, 2010. 302 p., il., 21 cm. ISBN 9788564426. Disponível em: https://caco.ifsc.edu.br/images/pesquisa/livros_do_ifsc/miolos/miolo_linux_digital.pdf. Acesso em: 12 dez. 2019.</p> <p>FOROUZAN, Behrouz A.; FEGAN, Sophia Chung. Comunicação de dados e redes de computadores. Tradução de Ariovaldo Griesi. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 1134 p., il. ISBN 9788586804885.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>COMER, Douglas E. Interligação em rede com TCP/IP. Rio de Janeiro: Campus, 1998. 672p. ISBN 85-352-0270-6.</p> <p>FERREIRA, Rubem E. Linux: guia do administrador do sistema. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2008. 716 p., il. ISBN 9788575221778.</p> <p>TANEMBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576059240.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA	CH: 40	Semestre: 4
<p>Objetivos: Conhecer e aplicar métodos e técnicas de gestão econômica e financeira; Interpretar dados econômicos e financeiros de uma empresa; Conhecer modelos para análise de risco e oportunidade; Analisar e programar a solução de problemas.</p>		
<p>Conteúdos: Análise de investimento; Juros simples e composto; Fluxo de caixa; Taxas efetivas e nominais; Taxa interna de retorno; Taxa de mínima atratividade; Sistemas de prestações constantes e de amortização; Taxa global; Método do custo.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: (28 horas) / Prática: 4 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA Moodle (8 horas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material disponíveis no AVEA; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução de Allan Vidigal Hastings. Revisão de Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p., il. ISBN 9788576053323.</p> <p>BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010. 408 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522404223.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>EWALD, Luís Carlos. Sobrou dinheiro: como administrar as contas da casa. 19. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 167 p., il. ISBN 9788528615623.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Tradução de Allan Vidigal Hastings. Revisão de Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p., il. ISBN 9788576053323.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas, volume II. 7. ed. Barueri: Manole, 2014. 625 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788520436684.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO ESTRATÉGICA	CH: 20	Semestre: 4º
Objetivos: Conhecer sobre Gestão estratégica, Compreender sobre organização empresarial e Diagnosticar processos organizacionais.		
Conteúdos: Jogo de Empresas – regras e restrições; Trajetória histórica de planejamento organizacional; Vantagens e limitações da análise de cenário; Fundamentos de gestão organizacional; Indicadores de desempenho; Planejamento estratégico; Análise interna da organização; Análise externa; Fundamentos de gestão de processos e de negócios nas organizacionais; Gestão de Processos x Gestão Por Processos; Diagnóstico de modelo de gestão – pontos referenciais; Gestão estratégica, tática e operacional das organizações; Análise da competitividade organizacional.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (16 horas): Teoria: 8 horas / Prática: 8 horas - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.		
Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica TAVARES, Mauro Calixta. Gestão estratégica . 2.ed. 3.reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 440p., il. ISBN 9788522439416. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas , volume II. 7. ed. Barueri: Manole, 2014. 625 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788520436684.		
Bibliografia Complementar OLIVO, Ana Maria; BOSCHILIA, Luiz; SCHWEDE, Marcos Aurélio. Planejamento organizacional: aplicação do Balanced Scorecard no reconhecimento de cursos superiores do IFSC . Florianópolis: Ed. do IFSC, 2015. 140 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788584640294. Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/arquivos/pesquisa/publicacoes/livros%20do%20ifsc/planejamento_organizacional_2015.pdf . Acesso em: 11 dez. 2019. TAPSCOTT, Don; WILLIAMS, Anthony D. Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. 367 p. ISBN 978852091997. GUILLEBEAU, Chris. A startup de \$100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida . São Paulo: Saraiva, 2013. 240 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788502197527.		

Unidade Curricular: MODELAGEM DE PROCESSO	CH: 40	Semestre: 4º
<p>Objetivos: Compreender as terminologias fundamentais que caracterizam a modelagem de processos. Conhecer notações de modelagens de processos (BPMN e UML – Diagrama de atividades). Resolver exercícios propostos utilizando BPMN, Diagrama de Atividades.</p>		
<p>Conteúdos: Engenharia de processo de negócios. Suporte de T.I. para a engenharia de processos. Sistemas de Informação e os processos organizacionais. Modelagem e documentação de processos. Processos de Desenvolvimento de Sistemas.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: (20 horas) / Prática: (12 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogadas; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - leitura e discussão de textos e artigos; - dinâmicas de grupos; - aulas práticas em laboratório de informática; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA Moodle (08 horas) - 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: TACHIZAWA, Takeshy. Organização flexível: qualidade na gestão por processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 382p., il. ISBN 8522444668. GUEDES, Gilleanes T. A. UML 2: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 484 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788575222812.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Análise e modelagem de processos de negócios: foco na notação BPMN (business Process Modeling Notacion). 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009. 207p., il. ISBN 9788522456215. WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e design orientados a objetos para sistemas de informação: modelagem com UML, OCL e IFML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 462 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788535279849. TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. 2 v., il. ISBN 9788573936537.</p>		

Unidade Curricular: MODELAGEM DO CONHECIMENTO	CH: 40	Semestre: 4º
Objetivos: Modelar domínios de conhecimento utilizando aplicativos específicos bem como construir ontologias para estes modelos.		
Conteúdos: Histórico e estado da arte em inteligência artificial, Modelos de Conhecimento, Conhecimento Subjetivo, Conhecimento Objetivo, Ferramentas de Modelagem, Ontologias.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: <p>Encontros presenciais (36 horas): Teoria: 18 horas / Prática: 18 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
Bibliografia Básica YONEYAMA, Takashi (autor). Inteligencia artificial em controle e automação . São Paulo: Blucher/Fapesp, 2004. 218 p., il. ISBN 9788521203100. MACHADO, Silvia Dias Alcântara (org.). Aprendizagem em matemática: registros de representação semiótica . 7. ed. São Paulo: Papirus, 2010. 160 p. (Papirus educação). Inclui bibliografias. ISBN 9788530807313.		
Bibliografia Complementar: HAYKIN, Simon. Neural networks and learning machines . 3. ed. New York: Prentice Hall, c2009. 906 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9780131471399. COLOMB, R. M. Ontology and the Semantic Web . Amsterdam: IOS Press, 2007. ISBN 9781586037291. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=201979&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. CHANG, S. K. Handbook of Software Engineering & Knowledge Engineering. Recent advances . Singapore: World Scientific, 2005. v. 3. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=514784&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. HOEKSTRA, R.; IOS PRESS. Ontology Representation : Design Patterns and Ontologies That Make Sense . Amsterdam: IOS Press, 2009. ISBN 9781607500131. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=1361693&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. HEBELER, J. Semantic Web Programming . Indianapolis, IN: Wiley, 2009. ISBN 9780470418017. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=278468&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. ALLEMANG, D.; HENDLER, J. A. Semantic Web for the Working Ontologist : Effective Modeling in RDFS and OWL . Burlington, MA: Morgan Kaufmann, 2012. v. 2nd ed ISBN 9780123859655. Disponível em:		

[http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=366510&lang=pt-br&site=ehost-live.](http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=366510&lang=pt-br&site=ehost-live)

Acesso em: 13 dez. 2019.

Unidade Curricular: PROGRAMAÇÃO PARA A WEB II

CH: 80

Semestre: 4º

Objetivos:

Conhecer processos e tecnologias de desenvolvimento de aplicações para a Web;
Desenvolver scripts por meio de linguagens de programação direcionadas à construção de sítios dinâmicos para a Web.

Conteúdos:

Ferramentas de autoria para a web. A sintaxe da linguagem PHP. Comandos básicos da linguagem PHP. Programação avançada em PHP. Instalação de servidores web Apache. Instalação do interpretador de comandos PHP. Instalação de banco de dados MySQL. Integração de banco de dados e formulários web com PHP.

Metodologia de abordagem:

Esta unidade curricular será abordada por meio de:

Encontros presenciais (64 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 48 horas

- aula expositiva e dialogada;
- aula prática em laboratório de Informática;
- resolução de exercícios;
- aplicação de avaliações formais.

Por AVEA (16 horas) – 8 atividades de 2 horas:

- resolução de exercícios de aprendizagem;
- pesquisa e estudo dos principais frameworks de desenvolvimento para a Web.

Bibliografia Básica:

GILMORE, W. Jason. **Dominando PHP e MySQL**: do iniciante ao profissional. Trad.da 3.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 769p., il. ISBN 9788576083023.

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo websites com PHP**. São Paulo: Novatec, 2004. 269 p. : il. ISBN 85-7522-050-0.

Bibliografia Complementar:

MCLAUGHIN, Brett. **Use a cabeça**: iniciação rápida AJAX. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2006. 317 p., il. ISBN 9788576081937.

NIEDERAUER, Juliano. **Web interativa com ajax e php**. São Paulo: Novatec, 2007. 287p., il. ISBN 9788575221266.

SOARES, Wallace. **PHP 5**: conceitos, programação e integração com banco de dados. 4.ed. São Paulo: Érica, 2007. 524p. ISBN 9788536500317.

Unidade Curricular: PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI I	CH: 20	Semestre: 4º
<p>Objetivos: Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de curso. Identificar componentes básicos de um projeto de pesquisa.</p>		
<p>Conteúdos: Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; Tema, problema e objetivos de pesquisa; A metodologia da pesquisa.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (12 horas): Teoria: 8 horas / Prática: 4 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 82 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522491155.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425. OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619. LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p>		

Unidade Curricular: TOMADA DE DECISÃO	CH: 40	Semestre: 4º
<p>Objetivos: Compreender e Interpretar conceitos sobre a Ciência da Decisão; Conhecer a natureza da Tomada de decisão; Compreender o modelo racional de Tomada de Decisão; Compreender processos de Melhorias na Eficácia da Tomada de Decisão e do processo de solucionar problemas; Analisar tipos e componentes dos Sistemas de Apoio a Decisão nos negócios;</p>		
<p>Conteúdos: Explicar diferença entre identificação do problema e descoberta de oportunidade e mostrar como se relacionam; Comparar e contrastar decisões programadas com decisões não programadas; Explicar as diferenças entre estados de certeza, risco, incerteza e turbulência na tomada de decisão; Construir Modelo de Decisão; Utilizar ferramentas integradas da tecnologia da informação nos processos decisórios; Saber elaborar árvores de decisão; Modelar Sistemas de Informação voltados para a Tomada de Decisão; Utilizar ferramentas e métodos que auxiliem nos processos de tomada de decisão.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 10 horas / Prática: 22 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogadas; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira (org.). Qualidade e competência nas decisões. São Paulo: Blucher, 2007. 467 p., il. ISBN 9788521204077. STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. Tradução de Alves Calado. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 533 p., il. ISBN 9788521611684. GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. Sistemas de informação: uma abordagem gerencial. Tradução de Oscar Rudy Kronmeyer Filho. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 377 p., il. ISBN 9788521614791.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; ARAYA, Marcela Cecilia González; CARIGNANO, Claudia. Tomada de decisões em cenários complexos: introdução aos métodos discretos do apoio multicritério à decisão. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 168 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8522103542. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 267 p., il. ISBN 9788521624974. CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação. 4. ed. 9. reimp. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN 8522427828.</p>		
Unidade Curricular: ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS NA WEB	CH: 40	Semestre: 5º

<p>Objetivos: Conhecer os principais conceitos sobre administração e negócios na WEB; Conhecer, analisar e projetar a estrutura de um negócio na Internet; Entender os mecanismos econômicos e políticos relativos à atividade de comércio eletrônico; Conhecer a estrutura política e social da internet; Identificar as necessidades dos usuários quanto ao negócio na internet; Identificar necessidades de negócio na Web; Aplicar soluções para administração de negócios na Web; Elaborar Plano de Negócio para empresas na Internet.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução ao Comércio Eletrônico. A estrutura de um negócio na WEB – análise e projeto. Serviços e servidores de Comércio eletrônico. Modelagem e personalização de serviços de comércio eletrônico. Distribuição de serviços de comércio eletrônico. Desempenho de serviços de comércio eletrônico. Os negócios digitais. Gestão de conteúdo. Plano de negócios para empresas na Internet.</p>	
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 24 horas / Prática: 8 horas - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.</p>	
<p>Bibliografia Básica: LIMEIRA, Tania M. Vidigal. E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 352 p., il. ISBN 9788502064287. FRANCO JUNIOR, Carlos F. E-busines na infoera: o impacto da infoera na administração de Empresas: Internet e telecomunicação, comunicação multimídia digital, tecnologia e sistemas de informação. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006. 363p., il. ISBN 8522443904.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2004. 318p., il. ISBN 85-224--3754-8. FELIPINI, Dailton. Empreendedorismo na internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 197 p., il. (E-commerce melhores práticas). ISBN 9788574524535. MACHLINE, Claude. Gestão de marketing. Coordenação de Sergio Roberto Dias. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 539 p., il. ISBN 9788502104174.</p>	

Unidade Curricular: APLICAÇÃO DE TIC EM PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CH: 40	Semestre: 5º	
<p>Objetivos: Conhecer a definição de mídia e sua evolução histórica; Conhecer terminologias como tecnologia, multimídia, hipertexto, hiperídia; Conhecer a definição de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e sua aplicabilidade na educação; Conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e suas diferentes interfaces.</p>			
<p>Conteúdos: Conceitos de mídias, tecnologia, multimídia, hipertexto, hiperídia e telemática. Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação – TIC na educação. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.</p>			
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 16 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 			
<p>Bibliografia Básica: AID HUNG, E.; E-LIBRO, C. TIC, comunicación y periodismo digital. Barranquilla [Colombia]: Universidad del Norte, 2010. ISBN 9789587410785. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=710233&lang=pt-br&site=ehost-live CHOWDHURY, U. Tics and tourette syndrome: a handbook for parents and professionals. London: Jessica Kingsley Publishers, 2004. ISBN 9781843102038. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=129879&lang=pt-br&site=ehost-live COLLIN, S.; KARSENTI, T. TIC, technologies émergentes et Web 2.0 : quels impacts en éducation? Québec: Presses de l'Université du Québec, 2013. ISBN 9782760536838. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=578090&lang=pt-br&site=ehost-live.</p>			
<p>Bibliografia Complementar: BARFIELD, W.; FURNESS, T. A. Virtual Environments and Advanced Interface Design. New York: Oxford University Press, 1995. ISBN 9780195075557. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=143801&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 26 maio 2020. FOLEY, B. J.; CHING, C. C. Constructing the self in a digital world. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. ISBN 9780521513326. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=480283&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 26 maio 2020. KOSZALKA, T. A. <i>et al</i>. Instructional designer competencies: the standards. Charlotte, North Carolina: Information Age Publishing, 2013. ISBN 9781623964030. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=631679&lang=pt-br&site=ehost-live. Acesso em: 26 maio 2020. MOTTA, Alexandre; GAVILON, Igor; NUNES, Vanessa Gonzaga. Introdução à educação a distância e ambiente virtual de ensino-aprendizagem. Florianópolis: IFSC, 2012. 114 p., il., 27,9 cm. (Curso de Especialização em Ensino de Ciências). Inclui bibliografia. RICARDO BARRETO, C.; IRIARTE DÍAZGRANADOS, F. Las TIC en educación superior: experiencias</p>			

de innovación. Barranquilla [Colombia]: Universidad del Norte, 2017. ISBN 9789587418552. Disponível em:
<http://web.b.ebscohost.com/ehost/detail/detail?vid=0&sid=817fae6f-e070-421f-83cc-d785c1c62526%40pdc-v-sessmgr04&bdata=Jmxhbmc9cHQYnlmc2l0ZT1laG9zdC1saXZl#>. Acesso em: 26 maio 2020

SHIH, T. K.; WANG, P. P. **Intelligent virtual world: technologies and applications in distributed virtual environment.** New Jersey: World Scientific, 2004. ISBN 9789812386182. Disponível em:
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=130022&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 26 maio 2020.

ROLOFF, Mario Lucio. **Ambientes virtuais de aprendizagem.** Florianópolis: CEFET/SC, 2007. 68 p. (Curso Superior de Tecnologia. Gestão Pública).

Unidade Curricular: GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: O participante ao final da Unidade curricular deverá definir inovação tecnológica, conhecer as principais inovações que promoveram mudanças fundamentais na cultura do ser humano e definir suas características, conhecer elementos de gestão que favoreçam a inovação, identificar ações de gestão que promovam a inovação tecnológica.</p>		
<p>Conteúdos: Inovação Tecnológica; Modelos de gestão promotores da inovação: Gestão da mudança, Gestão de times, Gestão inovadora, Gestão da P&D, Gestão de pessoas, Gestão do Conhecimento; O Planejamento organizacional e os Sistemas de Informação; Fomento a inovação; Recursos de T.I. para gestão de processos de inovação.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (36 horas): Teoria: 18 horas / Prática: 18 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 5 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica PETROSKI, Henry. Inovação: da idéia ao produto. São Paulo: Blucher, 2008. 201 p., il. ISBN 9788521204534. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 378 p. ISBN 8522100853.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 282 p., il. ISBN 8535217858. MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão de tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p., il. ISBN 9788502049888. PINHEIRO, Tenny. The service startup: inovação e empreendedorismo através do design thinking. Tradução de Daniele Takahashi. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 217 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788576088851.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TI	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: O participante ao final da unidade curricular, deverá ser capaz de, enunciar conceitos de estratégia, definir Planejamento Estratégico em T.I., conhecer sobre metodologias de planejamento estratégico organizacional, conhecer sobre metodologias de planejamento estratégico em T.I.</p>		
<p>Conteúdos: Planejamento, Projeto, estratégia, Tecnologia da Informação; Concepção, desenvolvimento e execução de projetos; Planejamento Estratégico organizacional; Planejamento Estratégico da Informação.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (36 horas): Teoria: 18 horas / Prática: 18 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios 		
<p>Bibliografia Básica: RIBAS, Júlio César C. Planejamento por cenários prospectivos na educação a distância. Jundiaí: Paco, 2014. 224 p., il., imagens e tabelas. Inclui bibliografia. ISBN 9788581484945. OLIVO, Ana Maria; BOSCHILIA, Luiz; SCHWEDE, Marcos Aurélio. Planejamento organizacional: aplicação do Balanced Scorecard no reconhecimento de cursos superiores do IFSC. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2015. 140 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788584640294. Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/arquivos/pesquisa/publicacoes/livros%20do%20ifsc/planejamento_organizacional_2015.pdf. Acesso em: 11 dez. 2019.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 282 p., il. ISBN 8535217858. CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração: abordagens descritivas e explicativas, volume II. 7. ed. Barueri: Manole, 2014. 625 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788520436684. BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. Barueri, SP: Manole, 2012. 249 p. ISBN 9788520433256.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO POR PROCESSOS	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: Conhecer métodos, técnicas e ferramentas para a gestão de processos e gestão por processos; Conhecer os processos de negócio da organização; Conhecer e selecionar os recursos para o planejamento de processos para as organizações.</p>		
<p>Conteúdos: Gestão de Processos Organizacionais; Indicadores de Desempenho e itens de controle e verificação de processos; Administração de Produção e Serviços; Planejamento e Controle da Produção e Serviços.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 24 horas / Prática: 8 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA Moodle (8 horas):</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA ; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1983. 634 p. ISBN 8535213481. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 2. ed. [S.l.]: Atlas, 2002. 747 p. ISBN 8522432503.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GOLDRATT, Eliyahu M. A meta: um processo de melhoria contínua. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002. 365 p. ISBN 85-213-1236-9. MARTINS, Petrônio G. Administração da produção. 2. ed. rev. aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005. 562 p. ISBN 8502046160. VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Análise e modelagem de processos de negócios: foco na notação BPMN (Business Process Modeling Notacion). 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2009. 207p., il. ISBN 9788522456215. DRUCKER, Peter; MONTINGELLI, Nivaldo. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Cengage Learning, 1999. 167 p., il. ISBN 8522102006.</p>		

Unidade Curricular: LIBRAS (optativa)	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: Proporcionar aos alunos conhecimento da comunidade surda, seu modo de viver e inserção na comunidade de ouvintes. Demonstrar que Libras e Língua Portuguesa constituem línguas diferentes. Possibilitar o conhecimento básico e a compreensão da forma de comunicação por meio das mãos.</p>		
<p>Conteúdos: História da Língua de Sinais – perspectiva sócio-histórico-cultural e educacional; LIBRAS e as línguas naturais; Distinção Libras e Língua Portuguesa; Quem são os surdos?; As identidades/identificações dos não-ouvintes e a Libras; As línguas(gens) dos não-ouvintes; Aspectos linguísticos da Libras; Alfabeto manual e números; Vocabulário básico; Comunicação por meio da Libras.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (40 horas): Teoria: 28 horas / Prática: 12 horas - aulas expositivas permeadas de discussões; - aulas práticas; - simulações de interação.</p> <p>Por AVEA (0 horas) – Não estão previstas.</p>		
<p>Bibliografia Básica: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p., il. (Biblioteca Artmed). Inclui bibliografia. ISBN 9788536303086. SILVA, Marília da Piedade Marinho. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001. ISBN 9788585689599.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: BÄR, Eliana Cristina; MASUTTI, Mara Lúcia (org.). Educação bilíngue (libras/português): pesquisa e fazer educativo. Florianópolis: Publicação do IFSC, 2015. 146 p., il. ISBN 9788584640379. Disponível em: https://caco.ifsc.edu.br/arquivos/pesquisa/publicacoes/livros_do_ifsc/livros_paraosite_2017/pdf/livro_educacao_bilingue_de_surdos_producao.pdf. Acesso em: 11 dez. 2019. FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. Material de apoio para o aprendizado de libras. São Paulo: Phorte, 2011. 339 p., il.; color. Inclui bibliografia. ISBN 9788576553212. SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 215 p., il., 21 cm. ISBN 9788535916089.</p>		
Unidade Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS (optativa)	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: Conhecer temas específicos e pontuais sobre a relação entre a tecnologia da informação e inovação, promover também o conhecimento sobre o estado da arte em tecnologia da informação e gestão da tecnologia da informação e seus desafios, favorecer a reflexão sobre as práticas do profissional de gestão de TI e seu papel na sociedade estimular a percepção sobre o papel e influência da inovação na sociedade e sua relação com o profissional de gestão da tecnologia da informação.</p>		
<p>Conteúdos: O estado da arte em Tecnologia da Informação (produtos e serviços); Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Possibilidades e desafios da Gestão da Tecnologia da Informação no mundo contemporâneo. O Mundo do Trabalho.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (40 horas): Teoria: 28 horas / Prática: 12 horas - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo;</p>		

- leitura e discussão de textos e artigos;
- apresentação de trabalhos escritos e orais;
- aulas práticas em laboratório de informática;
- Resolução de exercícios;
- aplicação de avaliações formais.

Bibliografia Básica

ORWELL, George. **A revolução dos bichos**. São Paulo: Globo, 2003. 123 p. ISBN 85-250-3346-4.
BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 200 p. ISBN 9788532642981.
TERRA, José Cláudio Cyrineu. **10 dimensões da gestão da inovação: uma abordagem para a transformação organizacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 317 p., il. Bibliografia: p. 313-317. ISBN 9788535255454.

Bibliografia Complementar

TAKAHASHI, Tadao. **Sociedade da informação no Brasil: livro verde**. (Org.) Brasília MCT 2000
TOFFLER, Alvin. **A terceira onda**. 30. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 491 p. ISBN 9788501017970.
CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, LORENA (org.). **Dicionário de trabalho e tecnologia**. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Zouk, 2011. 494 p. ISBN 9788580490145.
Artigos científicos – temas da atualidade

Unidade Curricular: PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI II	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão do Curso, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação. Construir o projeto do trabalho de conclusão de curso de acordo com o modelo utilizado no IFSC.</p>		
<p>Conteúdos: Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; Estrutura e organização de trabalhos científicos.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (24 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 8 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (16 horas) – 8 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 82 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522491155.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425. OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619. LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p>		

Unidade Curricular: PROJETO DE REDES DE COMPUTADORES	CH: 40	Semestre: 5º
Objetivos: Desenvolver projetos de redes LAN/WAN utilizando diferentes tecnologias de redes; Apresentar soluções de projetos baseado em princípios de disponibilidade, escalabilidade, gerenciabilidade, tolerância a falhas; e custo eficaz.		
Conteúdos: projeto hierárquico; projeto de LAN de campus; tecnologias de LAN de campus; projeto de redes TCP/IP; protocolos de roteamento; Projeto de protocolo Desktop; projeto IPX, ApleTalk; projeto WAN; projeto usando redes discadas, frame-relay; x.25 e SNA.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 12 horas / Prática: 20 horas - Aula expositiva com apresentação, ilustração e discussão dos conteúdos relacionados a UC - Aula com atividades formativas práticas e teóricas com a realização de exemplos e soluções de problemas; - Aula prática para reprodução de técnicas específicas de projeto de redes;		
Por AVEA Moodle (8 horas): - Atividades formativas por meio de análise de projetos de redes de computadores - Atividades avaliativas por meio de planejamento, elaboração e apresentação de um projeto de rede de computadores.		
Bibliografia Básica: GASPARINI, Anteu Fabiano Lúcio <i>et. al.</i> Projetos para redes metropolitanas e de longa distância MAN, Campus e WAN Backbone Designer. 2.ed São Paulo: Érica, 1999. 298 p, il. ISBN 85-7194-636-1. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos. São Paulo: Ática, 2010. 284 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536503158. TANEMBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576059240. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes de computadores: fundamentos. São Paulo: Érica, 2004. 228p.:il. ISBN 85-365-0043-3. TANEMBAUM, Andrew S. Redes de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 945 p., il. ISBN 8535211853.		
Bibliografia Complementar: KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 634 p., il. ISBN 9788581436777. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2010. 614 p. ISBN 9788588639973. SOUSA, Lindeberg Barros de. Redes de computadores: dados, voz e imagem. São Paulo: Érica, 1999. 484p. il. ISBN 85-7194-590-X.		

Unidade Curricular: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	CH: 40	Semestre: 5º
<p>Objetivos: Conhecer e aplicar os princípios da segurança da informação, identificando políticas, possíveis fragilidades de segurança em sistemas de computação e aplicar recursos de proteção a sistemas computacionais.</p>		
<p>Conteúdos: Conhecer os principais conceitos de segurança da informação, visando preservar o sigilo, a integridade e a disponibilidade da informação; Identificar as principais vulnerabilidades de segurança e apresentar as principais técnicas e tecnologias para minimizar os riscos de ataques a sistemas de informação; Definir modelos e políticas de segurança; Selecionar soluções para atender as necessidades, quanto a segurança, junto a organizações</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 16 horas / Prática: 16 horas Identificar os principais conceitos e técnicas sobre ataque as organizações Identificar os principais conceitos de um dos principais componentes de segurança Identificar um componente essencial em um ambiente cooperativo Analisar e destacar a importância da autenticação para um ambiente cooperativo. Representar diversos cenários de ambiente cooperativo e seus componentes de segurança Conhecer o papel da criptografia e os aspectos relacionados a segurança Avaliar os conceitos trabalhados e experimentos realizados</p> <p>Por AVEA Moodle (8 horas) - 4 atividades de 2 horas: Desenvolvimento de um plano de segurança da informação; Realização de experimentos remotos.</p>		
<p>Bibliografia Básica: NAKAMURA, Emílio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. Segurança de redes em ambientes corporativos. São Paulo: Novatec, 2007. 482 p., il. Bibliografia: p. 461-476. ISBN 9788575221365. BURNETT, Steve. Criptografia e segurança. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 367 p. inclui CD-ROM. ISBN 85-352-1009-1.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: TANEMBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. Tradução de Daniel Vieira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 582 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576059240. STALLINGS, William. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. Tradução de Daniel Vieira. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 491 p., il., 30 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788576051190. MORAES, Alexandre Fernandes de. Redes sem fio: instalação, configuração e segurança: fundamentos. São Paulo: Ática, 2010. 284 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788536503158. SCRIMGER, Rob <i>et al.</i> TCP/IP a bíblia. Rio de Janeiro: Campus, 2002. v. 1. ISBN 85-353-0922-0.</p>		

Unidade Curricular: Unidade Curricular: ATIVIDADE DE EXTENSÃO II	CH: 120	Semestre: 5º
---	----------------	---------------------

Objetivos:

Contribuir para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Contribuir na Gestão da Tecnologia da Informação da comunidade onde o Câmpus atua; Reconhecer fomentos para a extensão e empreendedorismo; Desenvolver atividades práticas relacionadas a extensão. Elaborar e desenvolver atividade de extensão na Gestão da Tecnologia da Informação com orientação de professores do curso.

Conteúdos:

Marco legal da extensão. A extensão na formação do discente. Fomentos para a extensão A extensão no IFSC (registro, fluxo, editais, relatórios, eventos vinculados a projetos e outros aspectos) e práticas na comunidade. Elaboração, e desenvolvimento, de atividade de extensão na área de Gestão de TI.

Os discentes que participarem de Atividades de Extensão relacionadas a Gestão de TI aprovados pelo IFSC e orientados por professores do IFSC, e, que somarem carga horária igual ou superior a 120 (cento e dez) horas, conforme as regras estabelecidas na seção 33 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO deste Projeto Pedagógico de Curso, poderão requerer junto ao Coordenador do Curso aprovação neste componente curricular. A solicitação deve ser feita quando o discente se matricular no componente curricular Atividade de Extensão II. As atividades de extensão devem ser realizadas a partir do semestre letivo em que o discente estiver matriculado no componente curricular Atividade de Extensão I. O discente deverá entregar o relatório da atividade de extensão e documento que comprove sua atuação e carga horária no projeto de extensão para que seja realizado o referido registro.

Metodologia de Abordagem:

Esta unidade curricular será abordada por meio de:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Dinâmica de grupo;
- Leitura e discussão de textos e artigos;
- Apresentação de trabalhos escritos e orais;
- Análise de notícias e relatórios econômicos;
- Planejamento e execução de projetos de extensão relacionados às temáticas pertinentes a Gestão da Tecnologia da Informação.

FRUTUOSO, Tomé de Pádua; JULIANI, Douglas Paulesky. **CAMINHOS PARA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: Ações no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**. 1. ed. CRV, 2020. 98. ISBN 978-65-5868-096-3 .ISBN Digital 978-65-5868-097-0.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p., il. ISBN 9788522440405.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the project management body of knowledge: (PMBOK guide). 5. ed. Pennsylvania: ANSI, 2013. 589 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9781935589679.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619.

LETOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.

Unidade Curricular: AUDITORIA DE SISTEMAS

CH: 40

Semestre: 6º

Objetivos:

Conhecer a importância da Auditoria;
Conhecer a importância da Auditoria de Sistemas como uma ramificação da Auditoria Geral;
Conhecer auditoria e controle sobre sistemas de informação;
Conhecer a formação de equipes de auditoria interna e externa.

Conteúdos:

Sistemas e auditoria de sistemas - Segurança de Informações; Tipos de auditoria x Tipos de Controle; Características de um auditor de T.I.; Benefícios da Auditoria; Governança, Gestão de Riscos e Segurança das Informações; Como se faz auditoria - As fases do trabalho; Cenários Atuais da área de Segurança – Gastos em segurança; O ciclo de agressões; Ameaças e medidas de segurança para PME-pequenas e médias empresas; Assinatura Digital; NORMA ISO/IEC 17799 – 20007; Formação de Equipes de Auditoria; As perspectivas de Futuro.

Metodologia de Abordagem:

Esta unidade curricular será abordada por meio de:

Encontros presenciais (36 horas): Teoria: (24 horas) / Prática: (12 horas)

- aulas expositivas e dialogadas;
- apresentação de trabalhos escritos e orais;
- leitura e discussão de textos e artigos;
- dinâmicas de grupos;
- resolução de exercícios;
- aplicação de avaliações formais.

Por AVEA Moodle (04 horas) - 2 atividades de 2 horas:

- análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet;
- disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais;
- discussão de conteúdos em fórum;
- apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto;
- construção de conteúdos por meio de WIKI;
- postagem de relatórios e exercícios.

Bibliografia Básica:

VICO MAÑAS, Antonio. **Administração de sistemas de informação**. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010. 304 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788571946354.
TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 618 p., il. ISBN 978853521571-7.

Bibliografia Complementar:

IMONIANA, Joshua Onome. **Auditoria de sistemas de informação**. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2010. 207p., il. ISBN 978852450022.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; ARIMA, Carlos Hideo. **Fundamentos de auditoria de sistemas**. São Paulo: Atlas, 2006. 122 p., il. (Resumos de Contabilidade, 9). ISBN 8522436916.
LOPES, Luis Felipe Dias; MONTE, Antonio Carlos. **A qualidade dos suportes no armazenamento de**

informações. Florianópolis: Visual Books, 2004. 104 p. ISBN 8575021508.

Unidade Curricular: GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	CH: 40	Semestre: 6º
<p>Objetivos: O participante ao final da Unidade curricular deverá, definir inovação tecnológica, conhecer as principais inovações que promoveram mudanças fundamentais na cultura do ser humano e definir suas características, conhecer elementos de gestão que favoreçam a inovação, identificar ações de gestão que promovam a inovação tecnológica.</p>		
<p>Conteúdos: Inovação Tecnológica; Modelos de gestão promotores da inovação: Gestão da mudança, Gestão de times, Gestão inovadora, Gestão da P&D, Gestão de pessoas, Gestão do Conhecimento; O Planejamento organizacional e os Sistemas de Informação; Fomento a inovação; Recursos de T.I. para gestão de processos de inovação.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (36 horas): Teoria: 18 horas / Prática: 18 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (4 horas) – 2 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: PETROSKI, Henry. Inovação: da ideia ao produto. São Paulo: Blucher, 2008. 201 p., il. ISBN 9788521204534. DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 378 p. ISBN 8522100853.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 282 p., il. ISBN 8535217858. MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão de tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. 278 p., il. ISBN 9788502049888. PINHEIRO, Tenny. The service startup: inovação e empreendedorismo através do design thinking. Tradução de Daniele Takahashi. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015. 217 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788576088851.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	CH: 20	Semestre: 6º
<p>Objetivos: Conhecer os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas e práticas de Gestão de Pessoas nas organizações. Analisar os processos de Gestão de Pessoas, refletindo sobre a importância dos mesmos no contexto organizacional. Ampliar o universo conceitual e a capacidade analítica referente a temas vinculados ao comportamento humano no contexto organizacional.</p>		
<p>Conteúdos: Competências individuais e organizacionais; O processo de provisão; O processo de aplicação; O processo de recompensas; O processo de manutenção; O processo de desenvolvimento; O processo de monitoração; Introdução ao estudo do Comportamento Humano; Personalidade: dimensões, diferenças individuais, teorias da personalidade; A natureza da motivação humana: 1. Origens da motivação humana, 2. Teorias da motivação no trabalho; Bases do comportamento humano: Personalidade, Motivação; A Percepção Humana: 1. Características da percepção, 2. O processo perceptivo, 3. Percepção e contexto organizacional; Feedback: 1. Conceito de feedback. 2. A importância do feedback. 3. A diferença entre o feedback positivo e o feedback destrutivo.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (16 horas): Teoria: (10 horas) / Prática: (6 horas) - aulas expositivas e dialogadas; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - dinâmicas de grupos; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais.</p> <p>Por AVEA Moodle (4 horas) - 2 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.</p>		
<p>Bibliografia Básica: DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002. 210 p., il. ISBN 9788522431205. BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. Tradução de José Henrique Lamendorf. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 305 p., il. ISBN 9788522111930. NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho. [S.l.]: Pioneira Thomson Learning, 2002. 2 v.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: DUBRIN, Andrew J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 471 p., il. ISBN 8522103321. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri: Manole, 2014. 494 p. ISBN 9788520437612. ASSAD, Alessandra. Atreva-se a mudar!: como praticar a melhor gestão de pessoas e processos. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007. 152 p., il. ISBN 97885600303175. CARVALHO, Marly Monteiro de; LAURINDO, Fernando José Barbin. Estratégia competitiva: dos conceitos à implementação. 2. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2010. 227p., il. ISBN 9788522445844.</p>		

Unidade Curricular: GESTÃO DO CONHECIMENTO	CH: 40	Semestre: 6º
Objetivos: Conceituar gestão do conhecimento; Conhecer metodologias de gestão do conhecimento.		
Conteúdos: Fundamentos da gestão do conhecimento; A gestão do conhecimento e a competitividade organizacional; A gestão do conhecimento e o capital intelectual; A gestão do conhecimento e a tecnologia da informação; Modelos e aplicação da gestão do conhecimento.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de: Encontros presenciais (32 horas): Teoria: 24 horas / Prática: 8 horas - Aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas: - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios.		
Bibliografia Básica: MATURANA, Humberto R. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 5.ed. São Paulo: Palas Athena, 2005. 283p., il. ISBN 85-72420-32-0. SENGE, Peter. Escolas que aprendem: um guia da quinta disciplina para educadores, pais e todos que se interessam pela educação. Porto Alegre: Artmed, 2005. 336 p., il. ISBN 853630314x.		
Bibliografia Complementar: SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática de organização que aprende. 19. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2005. 443 p. ISBN 8571236216. DAVEMPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial: como as empresas gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 237 p. ISBN 8535203524. GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos; ROSINI, Alessandro Marco (org.). Tecnologias emergentes: organizações e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 333p. ISBN 9788522105854. NONAKA, Ikujiro. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. [S.l.]: Elsevier, 1997. 358 p. ISBN 8535201777. PASHER, Edna; RONEN, Tuvya. The complete guide to knowledge management: a strategic plan to leverage your company's intellectual capital. Hoboken: Wiley, 2011. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=354730&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. YOUNG, Tom; MILTON, N. J. Knowledge management for sales and marketing: a practitioner's guide. Chandos Knowledge Management Series. Oxford: Chandos, 2011. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=683143&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019. WALTZ, Edward. Knowledge management in the intelligence enterprise. Boston: Artech House, 2003. Disponível em: http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=nlebk&AN=87756&lang=pt-br&site=ehost-live . Acesso em: 13 dez. 2019.		

Unidade Curricular: PROJETO DE APLICAÇÃO DE GTI III	CH: 20	Semestre: 6º
<p>Objetivos: Desenvolver postura crítica e investigativa na construção de trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão do Curso, a partir de elementos teórico-metodológicos vinculados à área de formação e atuação. Compor o trabalho de conclusão de curso de acordo com o projeto de pesquisa e modelo utilizado no IFSC.</p>		
<p>Conteúdos: Fundamentos da Metodologia Científica; Ciência, Metodologia e Pesquisa; Procedimentos didáticos: leitura, análise de texto; Estrutura e organização de trabalhos de conclusão de curso; Técnicas de apresentação.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:</p> <p>Encontros presenciais (12 horas): Teoria: 8 horas / Prática: 4 horas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogada; - Dinâmica de grupo; - leitura e discussão de textos e artigos; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - aulas práticas em laboratório de informática; - Resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. <p>Por AVEA (8 horas) – 4 atividades de 2 horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - Construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
<p>Bibliografia Básica: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788522457588. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233. ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 82 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522491155.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451425. OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 232 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788532633774. NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 149 p., il. ISBN 9788522111619. LETOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. 345 p. ISBN 9788578273415.</p>		

Unidade Curricular: SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO	CH: 40	Semestre: 6º
Objetivos: Conhecer sistemas integrados de gestão; Analisar ambientes que utilizam sistemas integrados de gestão.		
Conteúdos: Evolução dos SING; Aplicações, importância e necessidades dos SING; Processo de implantação de SING; Cases de SING; Integração de Sistemas; Demandas por integração (Necessidades, por que e para que); Modalidades, Formas e projeções da Integração; Tecnologias aplicadas a Integração (camadas e metodologias de desenvolvimento de soluções); A função das normas para integração de sistemas; Fatores básicos para a integração de sistemas; A Integração de sistemas; Informações; Softwares aplicativos; A integração de processos organizacionais; Arquiteturas tecnológicas e Web services; Soluções tecnológicas para integração de sistemas; Soluções para integração de aplicativos; Soluções para integração entre organizações.		
Metodologia de Abordagem: Esta unidade curricular será abordada por meio de:		
Encontros presenciais (32 horas): Teoria: (20 horas) / Prática: (12 horas)		
<ul style="list-style-type: none"> - aulas expositivas e dialogadas; - apresentação de trabalhos escritos e orais; - leitura e discussão de textos e artigos; - dinâmicas de grupos; - resolução de exercícios; - aplicação de avaliações formais. 		
Por AVEA Moodle (08 horas) - 4 atividades de 2 horas:		
<ul style="list-style-type: none"> - análise e discussão de material audiovisual disponíveis no AVEA e Internet; - disponibilização de vídeos e textos complementares às aulas presenciais; - discussão de conteúdos em fórum; - apresentação de conteúdo por meio de vídeo e texto; - construção de conteúdos por meio de WIKI; - postagem de relatórios e exercícios. 		
Bibliografia Básica: RIBEIRO NETO, João Batista M.; TAVARES, José da Cunha; HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de gestão integrados: qualidade - meio ambiente - responsabilidade social; segurança e saúde no trabalho. 4. ed. rev. São Paulo: Senac São Paulo, 2013. 391 p., algumas color. Inclui bibliografia. ISBN 9788539603947. VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010. 304 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788571946354.		
Bibliografia Complementar: STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. Tradução de Noveritis do Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 719 p., il., 28 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788522118625. CORRÊA, Henrique Luiz. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação base para SAP, Oracle applications e outros softwares integrados de gestão. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 434 p., il. ISBN 9788522448531. OLIVO, Ana Maria; BOSCHILIA, Luiz; SCHWEDE, Marcos Aurélio. Planejamento organizacional: aplicação do Balanced Scorecard no reconhecimento de cursos superiores do IFSC. Florianópolis: Ed. do IFSC, 2015. 140 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788584640294. Disponível em: http://www.ifsc.edu.br/arquivos/pesquisa/publicacoes/livros%20do%20ifsc/planejamento_organizacional_2015.pdf . Acesso em: 9 mai. 2020.		

31. Metodologia

A metodologia que apoia o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação para a formação do egresso está sustentada em cinco bases identificadas para alcançar os objetivos do curso, conforme segue:

a) Tecnológica

Oferecendo um arcabouço interdisciplinar, oferece-se aos alunos um modelo capaz de formar profissionais dentro de uma visão holística da ciência da computação. Ao apresentar os fundamentos das metodologias e técnicas que sustentam o desenvolvimento das atividades nessa área do conhecimento, promove-se a necessidade e os estímulos necessários para um ensino teórico e prático que efetivamente transfira conhecimentos e preceitos tecnológicos para criação, manutenção e ampliação da tecnologia existente na área.

b) Cultural

Considerando a realidade da região a que pretende o curso, o aluno, através de estágios e viagens de visitas técnicas e outros recursos didáticos pedagógicos, conhecerá as necessidades da região para que haja maior capacidade de adaptação ao mercado que absorverá o futuro egresso. Influenciado pela multidisciplinaridade, promove-se no aluno o hábito da visão holística, propiciando o desenvolvimento de uma cultura ampla, capaz de refazer-se por iniciativa do próprio aluno. Isto garante a flexibilidade necessária para absorver novas tecnologias e reformular procedimentos.

c) Social

Por meio de contato constante com a realidade do mercado, e a prática de métodos e técnicas que favoreçam o desenvolvimento pleno da cidadania, desenvolve-se um conteúdo social indispensável para o bom desenvolvimento da profissão. Colocar a tecnologia a serviço da sociedade é um preceito cultural fundamental. A imagem do facilitador retornará o desenvolvimento em salas de aula, laboratórios e nos demais ambientes por onde passa os alunos.

d) Humana

Propiciando um ambiente adequado a formação humana, busca-se oferecer tecnologia, infraestrutura, métodos e técnicas que estimulam o cultivo do humanismo, ou seja, das qualidades humanas, sintetizadas na espacialidade de evoluir como ser humano e auxiliar a evolução dos demais. Considerando o ser humano como um ente que tanto influencia como pode ser influenciado pelo meio, aponta-se ao aluno um conjunto de estímulos precursores dessa qualidade fundamental para a formação de uma sociedade mais humana e justa.

e) Educação inclusiva e transversalidades:

O projeto pedagógico contemplará sempre a possibilidade da inclusão social dos cidadãos que dela necessitarem. Neste sentido o planejamento da unidade curricular deverá contemplar ações de inclusão seja para as pessoas com deficiências bem como para a integração das diversas etnias de forma transversal nas diversas unidades curriculares do curso e pontualmente na unidade curricular de Informática, Ética e Sociedade.

O propósito é transformar o eixo Educação Inclusiva em uma realidade interdisciplinar e constante no desenvolvimento do projeto pedagógico na vida acadêmica do aluno.

Para tanto a oferta da unidade curricular de LIBRAS, em atendimento ao Decreto N° 5.626/2005 oferecida de forma optativa, o aproveitamento das várias iterações sociais oferecidas pela instituição, a comemoração de dias especiais como o dia da mulher, o dia do índio, o dia da consciência negra, os direitos humanos e todas as datas que propiciarem o despertar ou ampliação da consciência inclusiva serão contemplados como estratégia para promover esta educação.

O Curso Superior em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC, atende adequadamente aos quesitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais de locomoção, conforme estabelece o Decreto 5.296/2004.

Os conteúdos concernentes às demandas das questões étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena serão motivos de ocupação, de forma transversal, em todas as unidades curriculares em cujo conteúdo for possível de aplicação. Estes temas deverão estar contidos nos planos de ensino das unidades curriculares sempre que possível.

A metodologia aplicada ao processo ensino-aprendizagem baseia-se no entendimento e exploração dos mecanismos cognitivos que envolvem o processo de sala de aula e atividades extraclasse, buscando evidenciar e privilegiar a relação professor-aluno-objeto de conhecimento.

Sendo assim, os mecanismos dispostos para tal fim estabelecem como princípio que o aluno seja o elemento ativo no processo de ensino e aprendizado e que o professor seja o elemento catalisador e facilitador desse processo.

Por meio da apresentação de problemas, o aluno deverá ser estimulado a aplicar suas competências e habilidades que, colocadas em cheque, constituirão o estímulo para o aprendizado.

Contando com os laboratórios temáticos, o estudante contará com o professor para definir de maneira autônoma e o mais libertária possível sua rota para a conquista de habilidades significativas para sua vida e de sua comunidade.

Assistido pelos professores responsáveis dos eixos temáticos, o processo se desenvolve a partir dos conceitos de interdisciplinaridade e autonomia, visando a construção de um clima colaborativo, democrático, baseado em elevados preceitos éticos e voltado para a produção de conhecimento tecnológico e humanista comprometido com o bem-estar da sociedade.

Além da preocupação com o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências profissionais por meio do ensino, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação terá como elementos agregadores pedagógicos a pesquisa e a extensão.

A pesquisa terá como ponto de partida as atividades desenvolvidas nos laboratórios temáticos, sempre orientados para o conceito de participação comunitária e desenvolvimento tecnológico integrado e ecológico. A extensão terá como meta complementar e tornar mais tangíveis os resultados do ensino e da pesquisa, procurando integrar o estudante e os professores no ambiente comunitário, industrial e empresarial.

A prática pedagógica procurará, sempre que possível, integrar o ensino, a pesquisa e a extensão ao estímulo à capacidade empreendedora dos estudantes, que visará oferecer uma opção ao desenvolvimento de ideias e iniciativas de caráter empreendedor, formando um ambiente de incubadora com base nas políticas definidas pela instituição.

O projeto do curso prevê reuniões periódicas, na qual o corpo docente, discente bem como apoio pedagógico avaliam o curso e identificam oportunidades de melhoria a serem implantadas na melhor oportunidade. Essas atividades são geridas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

Para fins de estímulo e conservação da transversalidade como elemento promotor da interdisciplinaridade, o projeto do curso conta com unidades curriculares dispostas estrategicamente ao longo do curso. Neste sentido as Unidades curriculares, Informática Ética e Sociedade, Empreendedorismo, Gestão Organizacional, Projetos de Aplicação de GTI I, II e III, serão os vetores de ações transversais.

32. Estágio curricular supervisionado

O PPC do CST GTI não prevê estágio curricular obrigatório. Para o caso de estágios curriculares não obrigatórios, o solicitante deverá considerar a lei 11.788/2008 de estágios e a Resolução 41/14 do CONSUP/IFSC. O projeto de estágio deverá ser encaminhado por meio da Coordenadoria de Estágio – COEST vinculada a Direção de Ensino do Campus Florianópolis.

Consideram-se agentes de integração para fins de estágios as seguintes entidades:

AGISC – Agência de Integração de Santa Catarina

CEINEE Centro de Integração Nacional de Estágios para Estudantes

CIE-E Centro de Integração Escola-Empresa de Florianópolis

FAEC Fundação de Apoio ao Estudante Catarinense

FEPESSE Fundação de Estudos e Pesquisa Sócio-Econômicas

ICEA – Instituto Catarinense de Estágio e Assessoria

IEL Instituto Evaldo Lodi Santa Catarina

LABORE Agência de Integração Empresa-Escola LTDA.

As práticas supervisionadas, quando houverem, deverão ser encaminhadas pelo coordenador de estágio e atenderem ao que regulamenta a lei 11.788/2008.

33. Atividades de Extensão

As atividades de extensão do CST GTI, seguem a Resolução CONSUP N° 61 de 12 de dezembro de 2016 que aprova a regulamentação das Atividades de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

As atividades de extensão permeiam o processo formativo do aluno do CST GTI, e estão inseridas em dois semestres como componentes específicos de extensão. É assegurado, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária em relação ao total do curso, a ser cursada em atividades de extensão.

No CST GTI, para fins de curricularização, as atividades de extensão estão distribuídas como parte dos componentes curriculares específicos de extensão a ser executado na forma de projetos e programas e deverão estar registradas no sistema SIGAA- Extensão ou substituto que venha a ser determinado por resolução institucional, de acordo com a legislação vigente.

As seguintes regras se aplicam às atividades de extensão:

a) **Carga horária mínima:** o aluno deve cursar as unidades curriculares específicas de extensão no semestre em que estão inseridas e deve integralizar até o final do curso a carga horária correspondente aos 10% do curso em extensão.

B) **Regulamentação:** as atividades de extensão i e atividades de extensão ii deverão atender as seguintes legislações, incluindo as alterações que forem aprovadas posteriormente no âmbito do Conselho Nacional de Educação ou pelo Conselho Superior do IFSC: Resolução n° 7, de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, e Resoluções n° 61, de 12 de dezembro de 2016 e n° 40, de 29 de agosto de 2016 do Conselho Superior do IFSC

c) **Modalidades de atividades permitidas:** as modalidades de atividades de extensão permitidas estarão restritas as seguintes modalidades: I) Programas, e II) Projetos.

d) **Aprovação e execução das atividades de extensão:** as atividades de extensão deverão ser propostas pelo aluno ou grupo de alunos durante as atividades da unidade curricular de Extensão I ou Extensão II e somente serão validadas e consideradas aptas para cadastro no sistema SIGAA_ Extensão após a aprovação do professor da respectiva unidade curricular. Atividades de extensão que não tenham sido aprovadas pelo professor da respectiva unidade curricular serão considerados nulos para fins de contagem de horas necessárias a integralização da unidade curricular.

e) **Registro das atividades de extensão:** todas as atividades de extensão deverão ser registradas no sistema institucional SIGAA-Extensão, conforme a Resolução n° 61, de 12 de dezembro de 2016 do Conselho Superior do IFSC. Entre os dados a serem registrados deverão constar a proposta, desenvolvimento, conclusão e o relatório de avaliação após a aprovação pelo(s) professor(es) responsável(eis) pelas unidades curriculares de Atividades de Extensão I ou Atividades de Extensão II.

f) **Padronização de documentos:** a documentação das atividades de extensão deverão ser padronizadas conforme os modelos de documentos do Anexo I para a unidade curricular de Atividades de Extensão I e Anexo II para a unidade curricular de Atividades de Extensão II.

34. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação prevê desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC com 80 (oitenta) horas, podendo ser iniciado após submissão de projeto de pesquisa de TCC aprovado em banca de qualificação, constituída com esta finalidade. Nele, o aluno desenvolverá um trabalho de pesquisa aplicada, com o objetivo de consolidar as competências e habilidades adquiridas no curso.

O trabalho deverá ter como foco a aplicação de teorias e soluções em Gestão da Tecnologia da Informação. Deverá também estar escrito dentro da metodologia e das normas vigentes, representar uma agregação e solidificação de conhecimentos e uma contribuição ao conhecimento tecnológico de maneira geral, respeitadas as atribuições da formação.

O tema será uma opção individual ou de uma equipe de estudantes, que o desenvolverá de acordo com a orientação e coorientação de professores do curso. Para tanto, o tema do trabalho será submetido aos professores-orientadores, que definirão, em termos de propriedade e relevância, sobre sua adequação como trabalho de conclusão de curso. A coorientação poderá ser realizada por professor externo ao curso

ou externo ao Instituto Federal de Santa Catarina, desde que a especialidade do referido docente seja correlata ao projeto de pesquisa a ser desenvolvido no TCC.

O trabalho deverá preferencialmente oportunizar ao aluno a integração com a comunidade onde a instituição está inserida, procurando atender as necessidades tecnológicas, industriais, comerciais e sociais identificadas.

O TCC será desenvolvido em três etapas assim discriminadas:

1. Etapa de definição do projeto de pesquisa: Serão prospectados, orientador e coorientador para o desenvolvimento do projeto, que poderá ser por escolha do aluno ou escolha dos professores, de acordo com pesquisa a ser desenvolvida ou em desenvolvimento. O aluno deverá apresentar uma proposta de pesquisa ou assumir proposição de pesquisa do possível orientador. Esta etapa de prospecção de orientação e coorientação, bem como do projeto de pesquisa será articulada pela unidade curricular de Projeto de Aplicação de GTI I. Somente após definição do orientador, coorientador e proposição do projeto de pesquisa, o aluno passara para a etapa II;

2. Etapa de elaboração do projeto de pesquisa: O aluno deverá apresentar seu projeto, enfocando os objetivos geral, específicos e fazendo uma descrição sucinta da estrutura do projeto, problemas que atenderá e forma de desenvolvimento do trabalho. Esta etapa de elaboração e defesa do projeto será gerido pela unidade curricular de Projeto de Aplicação de GTI II. Somente após a aprovação deste projeto por parte de uma banca (qualificação), o aluno passará para a etapa III;

3. Etapa do desenvolvimento do projeto de pesquisa: O aluno desenvolverá o projeto descrito e aprovado na segunda etapa, conforme orientação do(s) professor(es) que acompanha(m) o desenvolvimento. Esta etapa de desenvolvimento e defesa do TCC será articulado pela unidade curricular de Projeto de Aplicação de GTI III.

Para obter a aprovação final, o trabalho deverá ser apresentado a uma banca composta por professores do curso, podendo ainda compor a banca, convidados ou professores substitutos.

A Tabela 6 apresenta as necessidades de carga horária para orientação e coorientação, de acordo com a Resolução CEPE/IFSC nº 064 de 12/12/2014, republicada em 10/08/2015 e 08/12/2015, estabelecendo os limites de carga horária para orientação (2 horas por orientando) e coorientação (1 hora por coorientando).

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA ORIENTAÇÃO (horas)	CARGA HORÁRIA COORIENTAÇÃO (horas)	CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)
Elaboração do Projeto de Pesquisa (TCC)	30 X 2 = 60	30 x 1 = 30	90
Desenvolvimento da Pesquisa (TCC)	30 X 2 = 60	30 x 1 = 30	90
		TOTAL	180

Tabela 6 – Carga horária para Orientação e Coorientação

Fonte: Elaborado por Núcleo Docente Estruturante

O documento que rege as Normas Gerais de para elaboração do TCC, encontram-se no anexo B.

35. Atendimento ao Discente

O Acolhimento dos ingressantes é realizado em momentos distintos. A Direção Geral, juntamente com o setor pedagógico e os diversos setores do IFSC como Saúde e Biblioteca, nos primeiros dias do semestre, recebe os novos alunos, e posteriormente os novos ingressantes do CST GTI são acolhidos no auditório do campus, na presença de todos os docentes do CST, juntamente com a Coordenação do Curso.

Durante o decorrer do Curso o aluno pode ser encaminhado ou solicitar atendimento psicopedagógico, se o corpo docente entender essa necessidade ou se o aluno manifestar interesse por

motivos pessoais. A Coordenadoria Pedagógica do Campus Florianópolis e os servidores do departamento estão disponíveis aos discentes das 07h30min às 21h00min e conta com Pedagogas, Técnicos em Assuntos Educacionais e Assistentes Sociais, além de um Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que atende das 09h00min às 21h00min.

Semanalmente, cada docente dispõe duas horas de sua carga horária para atendimento extraclasse, em horário divulgado pela Coordenação do Curso. Essas horas são destinadas a sanar dúvidas específicas de conteúdo ministrado e também podem ser utilizadas para realização de recuperação de estudos.

Paralelamente as aulas, o CST conta com monitorias, na intenção de dar suporte e reforçar os conteúdos ministrados em sala que apresentem maior dificuldade de assimilação, por parte do corpo discente. Essas monitorias são disponibilizadas para as unidades curriculares consideradas essenciais para a formação profissional e são ministradas por bolsistas selecionados por meio de Edital específico para tal função. Cada monitor é orientado pelo professor da unidade curricular e realiza um trabalho conjunto de auxílio ao graduando.

Ainda, para assuntos relacionados a documentação discente são lotados os seguintes servidores no departamento: um técnico em assuntos educacionais, dois auxiliares administrativos, um assistente em administração, além do Coordenador do curso e do Chefe de Departamento.

O campus Florianópolis contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio da Direção de Ensino (DIREN) realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pela Coordenadoria de Inclusão em articulação com a Coordenadoria Pedagógica, Setor de Saúde e demais Coordenações de Curso.

Quanto a inclusão e a acessibilidade temos como determinação o previsto nas leis 7.853/19891, 10.098/2000 e 10.048/2000 que são complementadas pelo Decreto 3.298/1999 pela Lei 10.436/2002, pelo Decreto 5.626/2005 e pela NBR 9050.

São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência (PCD's) são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla - associação de duas ou mais deficiências. Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia e distúrbios psiquiátricos/psicológicos.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Outro elemento do Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

Fluxo e Etapas do Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Notificação na Matrícula;

Primeiro contato com o(a) aluno(a), pais ou responsáveis: Neste contato conhecemos o aluno, reconhecemos a deficiência e verificamos possíveis adaptações;

Para a continuidade do Atendimento Educacional Especializado realizamos algumas reuniões com o Coordenador do curso, Coordenação Pedagógica, professores e demais setores envolvidos para planejar e construir o plano de AEE e os recursos pedagógicos e de acessibilidade necessários ao estudante.

Plano AEE:

Identificação das necessidades educacionais específicas do estudante;

Definição de recursos necessários;

Atividades a serem desenvolvidas;

Ao longo do semestre e do curso monitoramos a situação e verificamos novas necessidades em conjunto com a coordenação pedagógicas, professores e coordenadores de curso.

Para discente portador de necessidade especial, incluindo o portador do espectro autista e com comprovada necessidade, que esteja incluído nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2o, da Lei 12764/2012 terá direito a acompanhante especializado. Este atendimento é provido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

O atendimento ao discente no curso se dará pelo corpo docente, setor pedagógico e administrativo, sendo que, de acordo com a natureza do problema far-se-á o encaminhamento adequado, segundo o Regulamento Didático Pedagógico - RDP.

A Instituição oferece à comunidade acadêmica um núcleo pedagógico com suporte em assuntos referentes a rendimento de alunos, dificuldades de relacionamento, mediação entre corpo docente e discente, aportes metodológico para elaboração de PPC e outros instrumentos inerentes a estruturação da vida acadêmica.

Oferece ainda capacitações para o corpo docente, acompanhamento das atividades de conselho de classe, bem como a elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação.

36. Atividades de Permanência e Êxito

O Campus Florianópolis busca desenvolver estratégias que incentivem a permanência do discente até que este finalize sua formação. A articulação das ações conjuntas, com a coordenação pedagógica do Câmpus Florianópolis, proporciona metodologias de ensino e acompanhamento acadêmico discente, a fim de causar um impacto positivo nas taxas de permanência e êxito, contemplando o atendimento às diferentes formas de aprender.

Aos discentes em vulnerabilidade social são concedidos auxílio financeiro por meio do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social – PAEVS, onde a execução dependerá da disponibilidade orçamentária; acompanhamento pedagógico de alunos em situações de dificuldade de desempenho e de aprendizagem; conselho de classe participativo; acompanhamento docente para adaptação metodológica; ações formativas (hábitos de estudos) buscando facilitar o processo de ensino e aprendizagem; o apoio psicossocial em casos de dificuldades emocionais, afetivas e de aprendizagem; prevenção e a promoção de saúde; desenvolvimento de estudos e ações sobre evasão e permanência; organização de parcerias com setores como assistência social, saúde e segurança, quando houver a necessidade de ações intersetoriais articuladas; fomento de ações articuladas das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de bolsas como princípio educativo; fomento da inserção dos discentes no mundo do trabalho; fomento da formação empreendedora; promoção de programas voltados à formação em línguas estrangeiras; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas; fomento da formação político-social para a comunidade aca-dêmica; desenvolvimento de ações voltadas para a promoção de uma alimentação saudável e segura.

Aos alunos com dificuldade de acompanhamento e desenvolvimento regular de componentes curriculares poderão ser oferecidos Planos de Estudo Diferenciado - cujo desenvolvimento contará com o envolvimento do docente responsável pelo componente curricular. Os planejamentos serão supervisionados pela Coordenadoria Pedagógica do Câmpus, conforme prevê o artigo 18 do RDP e Nota Técnica nº 01/2016/CEPE – PEDI.

37. Avaliação do Ensino

As ações decorrentes dos processos de avaliação institucional proporcionam condições para o CST em Gestão da Tecnologia da Informação buscar a melhoria dos processos. Nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante e de colegiado são discutidas as práticas realizadas no âmbito da instituição, do currículo, ensino, pesquisa, extensão e gestão. As implementações de ações baseadas nas avaliações institucionais levam à reflexão constante dos processos no âmbito pedagógico e administrativo visando a tomada de decisão. As avaliações de curso são sistemáticas. Os docentes são avaliados semestralmente pelas chefias imediatas que informam os pontos a melhorar. Os resultados das avaliações são utilizados para aprimoramento constante do curso, inserido em um processo cíclico, contínuo, reflexivo e participativo, que visa melhorar os processos e redimensioná-los para promover as mudanças necessárias a fim de se alcançar as finalidades e metas do IFSC.

Esclarecer como as ações decorrentes dos processos de avaliação institucional se tornam subsídio para o aprimoramento do corpo docente, do PPC e da infraestrutura para contemplar os resultados dos processos avaliativos regulares da instituição e do curso (avaliação do curso e do docente, avaliação da CPA e outras).

38. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem acontece ao longo do processo formativo discente, compreendendo debates entre saberes gerais e específicos da área de tecnologia da informação. Além disso, o conhecimento adquirido em cada unidade curricular é avaliado por meio de exercícios direcionados, provas teóricas e práticas e experimentos, seminários, relatórios de visitas técnicas, apresentações à comunidade interna e externa, trabalhos de pesquisas individuais e coletivos.

Periodicamente os docentes do CST GTI realizam reuniões para debates de assuntos pedagógicos pertinentes ao desenvolvimento teórico-prático das unidades curriculares, entre outros assuntos que permeiam a situação que se encontra em cada momento.

Ainda, docentes e discentes do curso realizam, no mínimo uma vez no semestre, Conselho de Classe, que consiste em um espaço para refletir, revisar e tomar decisões sobre a prática educativa e para avaliar o aproveitamento dos alunos, para assim proporcionar evolução de ambas as partes, no sentido de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação são diversificados e constam no plano de ensino de cada componente curricular, respeitando o que está descrito no Art. 161 e 181 do RDP.

No que se refere a recuperação de conteúdo e considerando o que regulamenta o Regulamento Didático Pedagógico - RDP, toda unidade curricular deverá contemplar procedimento de recuperação paralela. O procedimento deverá: ser adotado para cada unidade curricular pelo docente responsável pela elaboração do plano de ensino e ser aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante que deverá ser explicitado no Plano de Ensino a ser entregue ao aluno no primeiro dia de aula.

Cabe ainda destacar que a recuperação dos estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, de acordo com os § 1º e 2º do Artigo 163 do RDP, que disciplina:

§ 1º - As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º - Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido a avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

No que tange ao resultado da avaliação, este será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), de acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do Artigo 167 do RDP, que regulamenta:

§ 1º - O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º - Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecido no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º - O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º - A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º - A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino.

39. Atividades de tutoria

As atividades de tutoria serão realizadas pelos próprios docentes do curso, e tem por objetivo tratar principalmente de dúvidas referentes as atividades não-presenciais. Serão preferencialmente realizadas por meio do ambiente virtual Moodle e/ou por encontros presenciais agendados previamente com o docente, sempre que necessário.

40. Material didático institucional

Não se aplica.

41. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes.

Toda sala virtual terá: 01 fórum de dúvidas; 01 mural de avisos, obrigatoriamente. Além dessas os professores poderão programar interações por meio da sala de bate-papo no ambiente.

42. Integração com as redes públicas de ensino

Não se aplica.

43. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas

Não se aplica.

V – Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

44. Coordenador e Núcleo Docente Estruturante – NDE

A Coordenação atual do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação está a cargo do Professor Cleverson Tabajara Vianna, com Mestrado em Administração e doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento, ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina,

Atua como docente do CST GTI desde a criação do curso, em 2012, exercendo função de Coordenador do curso desde 2020, até o presente momento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação (CST em GTI) constitui-se de um conjunto de docentes vinculados ao curso, com atribuições acadêmicas de atuar no processo de concepção, acompanhamento, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE -, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigência do mundo do trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de tecnologia da informação;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante do CST GTI foi constituído pela Portaria nº 049-A de 10 de março de 2016 e alterada pela Portaria nº 463 de 21 de agosto de 2019 da Direção Geral do Câmpus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina, tendo como presidente o coordenador do curso. Os integrantes do NDE do CST GTI estão relacionados na tabela 7.

Docente	Gestão	Titulação	Regime
Felipe Cantório Soares	Coordenador do CST GTI, NDE, Colegiado de Departamento, Colegiado do CST GTI.	MEng.	DE
Adriano Heis	NDE, Colegiado de Departamento, Coordenador do Curso de Pós em Mídias Integradas na Educação.	MSc.	DE
Andrino Fernandes	NDE, Coord. do curso de técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Colegiado do Departamento.	MEng.	DE
Egon Sewald Júnior	NDE, Professor DASS	Dr.	DE
Glauco Cardozo	NDE, Professor DASS, Colegiado de Departamento.	MEng.	DE
Guilherme Bitencourt Martins	NDE, Professor DALTEC.	Dr.	DE
Hamilcar Boing	Coordenador do curso em Mídias Integradas na Educação, NDE, Colegiado de Departamento.	Dr.	
Herval Daminelli	Supervisão de Estágio, NDE.	MEng.	DE
Juliano Lucas Gonçalves	NDE. Coordenador NEAD – Campus Florianópolis, Colegiado do CST GTI.	Dr.	DE
Mari Neia Valicheski Ferrari	NDE.	MAdm.	
Underléa Cabreira Corrêa	Núcleo de Infraestrutura do DASS, NDE	Dra.	DE

Tabela 7 – Composição do Núcleo Docente Estruturante

Fonte: Elaborado por Núcleo Docente Estruturante

46. Composição e Funcionamento do colegiado de curso:

O Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Santa Catarina está regulamentado pela Deliberação Nº 004, de 05 de abril de 2010 do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina, sendo sua constituição composta por:

- I. Coordenador do Curso;
 - II. Um representante docente de cada Departamento Acadêmico ou Área que tenha Unidades Curriculares no Curso;
 - III. 20% do total de professores do curso oriundos do Departamento que oferece o curso;
 - IV. Representantes do corpo discente do Curso na proporção de um discente para quatro docentes deste Colegiado;
 - V. Um Técnico-administrativo em Educação vinculado ao Curso.
- Compete ao Colegiado do curso:

- I. Analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de Unidades Curriculares e à transferência de curso ou turno;
- VII. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação foi constituído pela Portaria nº 271 de 14 de setembro de 2016 e alterado pelo Portaria nº 244 de 16 de abril de 2019 da Direção Geral do Campus Florianópolis do Instituto Federal de Santa Catarina, tendo como presidente o coordenador do curso. Os integrantes do Colegiado do Curso estão relacionados no Quadro 1, com a identificação da representação.

Nome	Representação
Felipe Cantório Soares	Coordenador do curso CST GTI
Adriano Heis	Representante docente CST GTI
Juliano Lucas Gonçalves	Representante docente CST GTI
Marco Antônio Quirino Pessoa	Representante docente DALTEC
Alexandre da Silva Martins	Representante discente
Francieli Pires de Souza	Representante discente
Daiana da Rosa Ferreira	Representante técnico-administrativo

Quadro 1 - Composição do Colegiado de Curso (CST GTI)

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

47. Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Não se aplica.

PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VI – Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

48. Salas de aula

O CST em GTI utiliza seis salas informatizadas com 60m² cada uma, localizadas na ala central, pavimento térreo. Todas as salas com amplas janelas, em ambiente com acústica adequada, luminescência, condicionamento de ar e fácil acesso, contemplando condições amplas de acessibilidade quer pela dimensão das portas de acesso quer pela facilidade de locomoção entre os laboratórios e demais áreas da instituição tais como: cantina, biblioteca, estacionamento, sala da coordenação, sala dos professores, direção da instituição bem como portaria e demais dependências da instituição. Nos laboratórios há um equipamento para cada aluno, equipamento para o professor, recursos de multimídia, quadro marcador bem como espaço para o desenvolvimento de atividades em grupos.

49. Bibliografia básica

Os livros relacionados como bibliografia básica encontram-se listados e descritos nas respectivas ementas.

50. Bibliografia complementar

Os livros relacionados como bibliografia complementar encontram-se listados e descritos nas respectivas ementas.

51. Periódicos especializados

O IFSC possui, desde 2005, acesso completo aos Periódicos da CAPES, por meio da CAFe (comunidade acadêmica federada) e é conveniado à Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, que permite aos professores e alunos acesso ao acervo impresso e digital. Além disso, o sistema também disponibiliza o programa COMUT (Comutação Bibliográfica) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

52. Laboratórios didáticos gerais:

Todos os laboratórios do CST em Gestão da Tecnologia da Informação são destinados ao ensino, pesquisa e extensão. A seguir, são listados todos os laboratórios do curso.

53. Laboratórios didáticos especializados:

Os seis laboratórios contam com equipamentos para atendimento individual aos alunos. Cinco laboratórios contam 25 computadores e um com 30 computadores, conforme especificações abaixo:

Laboratório 1 – 13 computadores Desktop + 12 computadores Workstation = 25

Laboratório 2 – 25 computadores Desktop

Laboratório 3 – 25 computadores Desktop

Laboratório 4 – 25 computadores Desktop

Laboratório 5 – 25 computadores Desktop

Laboratório 6 – 30 computadores Desktop

Configuração dos computadores padrão Desktop: Marca: HP/Modelo 6005 SFF. Fabricante: HP

Sistema Operacional: WINDOWS 7 PROFESSIONAL (PT_BR) 64 bits pré-instalado, bem como, todos os drivers de adaptadores internos necessários para seu funcionamento; As mídias acompanham o Sistema

Operacional indicado e os drivers compatíveis com o mesmo Slots memória DDR3, permitindo a instalação de até 16Gb; possui 2 slots livres tipo PCI-E, sendo 1 do tipo PCI Express 16x. Controladora SATA 2 integrada. BIOS do mesmo fabricante do equipamento. PROCESSADOR: Arquitetura 64bits, cache total de 6Mb, clock real de 3.2 GHz, com 4 núcleos físicos, com extensões de virtualização e instruções SSE3 e SSE4; MEMÓRIA RAM: tipo DDR3-1333MHz com Gb em 2 módulos idênticos de 2Gb cada Dual Channel. CONTROLADORA DE VÍDEO integrada com capacidade de alocação dinâmica de até 1.7GB de memória de vídeo. 1 conector tipo DisplayPort e 1 conector VGA. Controladora de Rede integrada à placa mãe velocidade de 10/100/1000 Mb/s, Controladora de som. 4 USB 2.0 na parte frontal e 6 USB 2.0 na parte traseira do gabinete. 1 interface de rede wireless 802.11 b/g/n. Unidade de disco rígido de 500Gi Serial ATA 2 de 3 GB/s, cache de 16MB e 7.200 RPM; DVD±RW dual-layer interna; Fonte de alimentação; GABINETE de 12.810,20 cm³; utilizável, de maneira segura e estável na posição vertical (torre) e horizontal; possui base antiderrapante tanto no gabinete, quanto no suporte para a torre; fornecido alto-falante interno ao gabinete capaz de reproduzir os sons gerados pelo sistema. MONITOR DE VÍDEO Tela 100% plana de LED, tamanho de 20", proporção 16:9, brilho de 250 cd/m², relação de contraste estático de 1.000:1, 16,2 Milhões de cores; Resolução de 1600 X 900 pixels para cada monitor que a placa suporta; Os monitores são do mesmo fabricante do desktop; garantias dos monitores de vídeo nos mesmos prazos estipulados para a estação de trabalho. TECLADO Padrão AT do tipo estendido de 107 teclas, com todos os caracteres da língua portuguesa; ABNT-2 e conector USB 2.0; MOUSE óptico, Resolução de 800 dpi, USB 2.0; Licença por unidade entregue, na modalidade OEM, com todos os recursos para garantir atualizações de segurança gratuitas durante todo o prazo de garantia estabelecida pelo fornecedor de hardware, do sistema operacional Microsoft Windows 7 Professional 64 bits; SO no idioma Português BR instalado e em pleno funcionamento, acompanhado de mídias de instalação e recuperação do sistema e de todos os seus drivers; EPEAT na categoria Gold, HCL, certificado de homologação comprovando a compatibilidade do mesmo com uma distribuição OpenSuse 11.4., IEC 60950; IEC 61000, Compatibilidade com o padrão DMI 2.0 da DMTF, Certificado Energy Star e PPB. Garantia 48 meses on-site Gabinete e Monitor; solução 48 horas.

Configuração dos computadores padrão Workstation: MARCA: HP/ Modelo: Z210, FABRICANTE: HP
Sistema Operacional: WINDOWS 7 PROFESSIONAL (PT_BR) 64 bits pré-instalado, bem como, todos os drivers de adaptadores internos necessário para seu funcionamento; As mídias acompanham o Sistema Operacional indicado e os drivers compatíveis com o mesmo. Processador: 64 bits, cache total de no mínimo 8M Cache, clock real de no mínimo 2.8 GHz, com no mínimo 4 núcleos; físicos; Controladora de memória integrada com suporte ao padrão DDR3 de 1333 MHz; Possuir instruções SSE4.2; Memória RAM: No mínimo três módulos de memória de 4 GB cada, totalizando o mínimo de 12 GB de RAM restando no mínimo 2 slots livres para expansão. Tipo DDR3 com no mínimo 1333 MHz; Expansível a, no mínimo, 16 GB. Disco Rígido: 1 TB com conexão Serial ATA II (3,0Gbps), buffer de no mínimo 16MB, rotação de 7.200 RPM; Unidade Ótica: Um drive de DVD +/- RW com velocidade de no mínimo de 16x de gravação; Mouse: 1.6.1 Mouse com 2 botões, ambidestro (simétrico), com tecnologia óptica (sem esfera), com botão específico para rolagem.

ÁREA DESTINADA AOS DOCENTES

O espaço destinado aos docentes da área do CST em GTI está localizado no pavimento térreo contíguo aos laboratórios específicos do curso, com área de aproximadamente 60 m², equipado com mesas, cadeiras giratórias, microcomputadores com acesso a Internet, impressora, mesa de reunião, além de ambiente de convivência, com sofá, refrigerador e bebedouro. Conta com boa ambiência em todos os sentidos, luminescência, arejamento, climatização, recursos de TI, telefonia, acesso fácil para os alunos, acessibilidade e posto de trabalho individualizado para cada professor. Conta ainda com armário individual bem como mesa de reunião para atendimento aos alunos e atividades coletivas entre os professores.

ÁREA DESTINADA AOS DISCENTES

O espaço destinado para uso dos alunos do CST em GTI está localizado no pavimento térreo contíguo aos laboratórios específicos do curso, com área de aproximadamente 60 m², equipado com mesas, cadeiras giratórias, microcomputadores com acesso à Internet.

VII – CAMPUS OFERTANTE

54. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O IFSC vem crescendo na última década tanto em expansão física como na diversificação de suas ofertas de curso. Considerando o IFSC, Campus Florianópolis, observa-se que a oferta de um curso de tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação se constitui num fator fundamental para oferecer para a região um profissional que possa colaborar com os gestores organizacionais na tarefa de harmonizar as ações dos vários setores, notadamente no que se refere a gestão de TI.

O Campus Florianópolis oferece ao mercado cursos técnicos e de tecnologias nas áreas de Eletrotécnica, Eletrônica, Construção Civil, Mecânica, Design, Meio Ambiente, Enfermagem, Radiologia, Química, Segurança do Trabalho e Meteorologia. Em nível de Pós-Graduação têm-se ofertas em Gestão Pública, Saúde e Mídias na Educação.

Na modalidade a distância, diversos cursos são oferecidos nos níveis técnico, graduação e pós-graduação completando um conjunto de ofertas que fazem como que o IFSC, Campus Florianópolis, tenha uma boa inserção no mundo do trabalho.

Considerando o perfil dos alunos egressos e a demanda existente nas empresas da região, percebe-se o relevante papel que esta Instituição de ensino exerce na região.

A oferta do CST em Gestão da Tecnologia da Informação associa-se a este conjunto de disponibilidades e proporciona aos egressos do ensino médio, bem como às empresas da região, um perfil profissional complementar as que o IFSC vem contribuindo na formação.

Oferecer um Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, conforme se pode observar na caracterização econômica e tecnológica da região, preenche um hiato entre a disponibilização de tecnologias da informação para as organizações e a necessidade de atender aos desafios de crescer e se solidificar.

Os egressos dos cursos em nível médio ou subsequentes e até mesmo os egressos de cursos superiores do IFSC poderão ter nesta oferta, a ampliação na formação da competência profissional requerida pelas condições de mercado atuais.

Outro fator importante que justifica a oferta de CST em GTI é a natural tendência da comunidade da qual o IFSC, Campus Florianópolis faz parte, de atuar nas áreas de tecnologia e prestação de serviço.

A trajetória histórica do IFSC, Campus Florianópolis, justifica a acolhida que a instituição tem na comunidade da qual faz parte e esta condição requer de nossa instituição a oferta de cursos em áreas correlatas para que a possibilidade de atuar de forma a atender as demandas da sociedade.

Assim, as ofertas de um profissional que relacione as demandas organizacionais às disponibilidades de recursos de tecnologia da informação representam uma grande contribuição para a sociedade local e em maior análise para a sociedade catarinense.

Referido curso encontra-se incluído no PDI e POCV do Campus Florianópolis.

55. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

A figura 1 apresenta o esquema da sequência de atividades de estruturação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.



Figura 1 - Esquema de Estruturação do CST GTI

Fonte: CSTAI, GEMM, CEFET/SC (2005)

Para assegurar uma formação com o perfil de profissional que se pretende, o currículo do CST GTI está organizado obedecendo ao sistema de avaliação por competências estabelecida no PPI do IFSC, que apresenta competência conforme definida pelo parecer do Conselho Nacional de Educação, no. 16, de 03/10/99, qual seja “a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”. Este currículo, ainda, pauta-se nas diretrizes apresentados na Organização Didática do Campus Florianópolis do IFSC. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de TI está estruturado em eixos temáticos, conforme Tabela 8.

EIXOS TEMÁTICOS	UNIDADE CURRICULAR	Carga horária (em horas)
SISTEMA DE INFORMAÇÃO	Lógica de Programação	80
	Inglês Instrumental	40
	Comunicação e Expressão	40
	Sistemas de Informação	40
	Modelagem de Processo	40
	Processo de Desenvolvimento de Sistemas	60

	Qualidade de Software	40
	Interação Humano-Computador	40
	Programação para Web I	40
	Programação Orientada a Objetos	80
	Banco de Dados	60
	Programação para Web II	80
	Administração de Negócios na Web	40
	Gestão por Processos	40
	Optativa Obrigatória (Tópicos / Libras)	40
	Carga Horária do Eixo Temático	760
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Métodos e Técnicas de Pesquisa	20
	Gestão Empreendedora	20
	Estatística Empresarial	40
	Informática, Ética e Sociedade	20
	Gestão Estratégica	20
	Gestão Econômica e Financeira	40
	Tomada de Decisão	40
	Modelagem do Conhecimento	40
	Fundamentos de Marketing e Negócios	40
	Gestão de Pessoas	20
	Gestão Organizacional	20
	Gestão de Inovações Tecnológicas	40
	Gestão do Conhecimento	40
	Auditoria de Sistemas	40
	Carga Horária do Eixo Temático	440
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Introdução a Informática	40
	Introdução a Sistemas Operacionais	20
	Introdução a Redes de Computadores	40
	Infraestrutura de Redes de Computadores	60
	Tecnologia de Hardware	40

	Sistemas Operacionais de Redes - Unix/Linux	40
	Sistemas Operacionais de Redes - Windows	40
	Gerência de Redes	40
	Projeto de Redes de Computadores	40
	Aplicação de TIC em Processos de Ensino e Aprendizagem	40
	Segurança da Informação	40
	Gestão e Planejamento de TI	40
	Carga Horária do Eixo Temático	480
PROJETOS	Metodologia de Projetos	40
	Projeto de Aplicação de GTI I	20
	Projeto de Aplicação de GTI II	40
	Gerência de Projetos	60
	Sistemas Integrados de Gestão	40
	Projeto de Aplicação de GTI III	20
	Carga Horária do Eixo Temático	220
Carga Horária Total (CHT)		1.900
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		80
Carga Horária Total		2.200

Tabela 8- Matriz curricular organizada por eixo temático

Fonte: Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nesse sentido o CST em Gestão de TI oportuniza à comunidade a formação de um profissional com pleno entendimento das práticas voltadas a gestão da tecnologia da informação exigidas pelo mundo do trabalho e identifica o Curso Superior de Tecnologia no eixo tecnológico de Informação e Comunicação ofertado pelo Campus Florianópolis.

O CST em Gestão da Tecnologia da Informação do IFSC é reconhecido pelo INEP pela qualidade da formação profissional e pelo corpo docente, o que é comprovado pelo conceito máximo obtido em 2015, por ocasião da última renovação do reconhecimento.

56. Público-alvo na Cidade ou Região:

Em relação a justificativa da oferta do curso na região e seu público-alvo, apresenta-se um cenário contemplando o perfil econômico estadual e regional, bem como a potencialidade dos mercados de informática no cenário descrito.

Perfil econômico do Estado de Santa Catarina:

Situada ao sul do Brasil, este pequeno estado brasileiro, com pouco mais de 6 milhões de habitantes, reúne em seus singelos 95,4 mil km² uma diversidade tal de cenários e gentes que deslumbra

os que o visitam. Pescadores açorianos, agricultores italianos e industriais alemães. Uma terra de belos e definitivos contrastes, e por isto mesmo tão fascinante.

Na economia, encontramos uma agricultura forte, baseada em minifúndios rurais, que divide espaço com um parque industrial atuante, o quarto maior do país. Indústrias de grande porte e milhares de pequenas empresas espalham-se pelo estado, ligadas aos centros consumidores e portos de exportação por uma eficiente malha rodoviária. Estradas que também incrementam o turismo, vocação inata deste estado, hoje terceiro maior polo turístico nacional (<http://www.sc.gov.br>).

O equilíbrio e dinamismo da economia catarinense refletem-se nos elevados índices de crescimento, alfabetização, emprego e renda per capita, muito superiores a media nacional. Números que surpreendem e complementam o perfil fascinante de um dos mais produtivos e belos estados brasileiros.

Nossa economia industrial é caracterizada pela concentração em diversos polos: cerâmico e mineral no sul, alimentar no oeste, têxtil e cristal no Vale do Itajaí, metal mecânico no norte, madeireiro no Planalto e tecnológico na capital. Na capital está situado o Tecnópolis (Polo Tecnológico da Grande Florianópolis). Nele encontramos empresas com atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de automação, telecomunicações, eletroeletrônica, mecânica de precisão, informática, novos materiais, engenharia biomédica e serviços tecnológicos, tudo envolvendo hardware e software.

Embora ocupe pouco mais de 1% do território brasileiro, Santa Catarina possui papel de destaque no cenário nacional, e não apenas por seus animadores índices sociais e econômicos. Sua diversidade cultural, étnica e geográfica, assim como uma privilegiada localização em relação aos países do Mercosul, representa um enorme potencial para a afirmação do estado como um dos principais destinos turísticos do país (<http://www.ibge.gov.br>).

Perfil econômico da região Metropolitana da Grande Florianópolis:

O Núcleo Metropolitano da Região da Grande Florianópolis compreende os municípios de Florianópolis, Palhoça, São José, Biguaçu, Águas Mornas, Antônio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz e São Pedro de Alcântara. Dentro desse núcleo metropolitano, os municípios que mais cresceram foram aqueles do entorno da Capital, quais sejam: São José, Palhoça e Biguaçu.

A Região Metropolitana da Grande Florianópolis possui uma dinâmica econômica concentrada em Florianópolis e São José, apesar de as atividades de Florianópolis estarem voltadas principalmente ao turismo e lazer, os demais municípios da região metropolitana são fortes na produção industrial de cerâmica, plástico e tecnologia. Também se apresenta como centro de atividades terciárias, já que mais da metade das empresas contratantes são comerciais ou de serviços (34% e 24%, respectivamente) (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

A atividade têxtil e confecção estão presentes na Grande Florianópolis, porem com baixa participação no total dos gêneros, formando um subpolo, a partir de pequenas empresas, em que se destaca a Hoepcke, uma indústria de rendas e bordados, instalada em São José. O segmento alimentar possui igualmente pequena expressão, destacando-se apenas uma unidade importante de abate de aves, a Macedo Koerich, localizada em São José. São relevantes, também, a indústria Olsen (equipamentos odontológicos) em Palhoça; a Inplac (embalagens plásticas) em Biguaçu e a Intelbras, em São José (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

Perfil econômico de Florianópolis:

Florianópolis destaca-se como centro regional, na prestação de serviços e no comércio. Atua como centro político-administrativo na qualidade de capital.

O setor terciário é o mais expressivo no Estado, pois além de ser integrado pelas sedes do governo estadual e das representações de órgãos e entidades federais, englobam um centro comercial e de serviços bastante desenvolvido e diversificado; especialmente nas atividades bancárias, educacionais e de saúde, não deixando de enfatizar o segmento do turismo, ainda que quase realizado apenas de janeiro a março, com pouco desenvolvimento no período de inverno, pois o mesmo representa uma grande movimentação na economia local, determinando diretamente o aumento da renda per capita.

O setor secundário vem, nos últimos anos, apresentando grande desenvolvimento, notadamente na indústria do vestuário, alimentos, móveis, bebidas, mas principalmente na chamada indústria não poluente da microinformática.

Quanto ao setor primário, a sua magnitude é de pequena relevância. Entretanto, algumas culturas ainda se destacam como a cana-de-açúcar, mandioca, banana e milho. As atividades pesqueiras também são fontes de geração de riqueza através da pesca artesanal de algumas comunidades (Barra da Lagoa, Lagoa, Ingleses e Pântano do Sul) entre outras. Atualmente, a criação de ostras também se constitui como um novo incremento na renda do setor (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

Finalizando, devemos lembrar que Florianópolis é o maior Município da Região Metropolitana que é composta por 9 cidades. Além disso, possui uma taxa de urbanização de 97.04%, densidade demográfica de 760,10 km², um produto interno bruto de R\$ 4,201 milhões (2000) e PIB per Capita de R\$ 12.292,00. Portanto Florianópolis participa com 0,42% na produção total do estado (<http://www.pmf.sc.gov.br>).

Potencialidades regionais e do mercado de Informática:

A necessidade de se adequar aos avanços nos processos de desenvolvimento tecnológico e transferência de conhecimentos verificados em todo o mundo levou uma nova economia catarinense a iniciar, na metade da década de 80, uma fase no seu processo de modernização e inovação.

Como causa e consequência simultânea deste processo, observou-se na região de Florianópolis o desenvolvimento, a disseminação e a aplicação de novas tecnologias com a criação de novas empresas de base tecnológica que surgiram a partir de entidades geradoras de conhecimento, notadamente a Universidade Federal de Santa Catarina.

Uma das entidades fortemente vinculadas a este processo de mudança foi a Fundação Celta, criada em 1984 e transformada em 1995, passando a se denominar Celta - Centro Empresarial para Laboração de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas, com o objetivo de estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico (<http://www.celta.org.br>).

Na região existe um número expressivo de empresas no setor terciário, além de entidades educacionais, com formação nas diversas áreas tecnológicas, como UFSC, UDESC, IFSC, SENAI, SENAC e as demais universidades vinculadas ao sistema ACADE, percebemos que há mão de obra altamente qualificada atuando nos setores de interesse.

Além disso, fatores importantes para as potencialidades regionais, são o crescimento das atividades de turismo e lazer, prestação de serviços, telecomunicações, eletrônica e empresas de pequeno porte nas mais variadas atividades de transformação e a infraestrutura de rodovias, meios de transportes, aeroporto e meios de comunicação que são fundamentais para o desenvolvimento de negócios (<http://www.sebrae-sc.com.br>).

Com o objetivo de criar, implementar e consolidar atividades que propiciem o crescimento do setor de alta tecnologia em Santa Catarina destacamos o surgimento e consolidação de diversas incubadoras, parques tecnológicos e associações, buscando fortalecer o espírito associativo e cooperativo entre as empresas, estimular e apoiar o desenvolvimento, consolidação e interação com o meio empresarial e científico, de forma a gerar resultados econômicos e sociais que promovam o desenvolvimento integrado e a qualidade de vida (<http://www.acate.com.br>).

Neste sentido, elencamos algumas incubadoras, parques tecnológicos e associações, que vem desempenhando importante papel no cenário social, político e econômico, para o estado de Santa Catarina:

- Parque Tecnológico Alfa - Parctec Alfa (Florianópolis / SC);
- Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE (Florianópolis / SC);
- Centro de Geração de Novos Empreendimentos em Software e Serviços (Florianópolis / SC);

- Parque Tecnológico do Alto Vale do Itajaí (Rio do Sul /SC);
- Blumenau Polo de Software (Blumenau/SC);
- Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas – CELTA (Florianópolis/SC);
- SENAI - Centro de Tecnologia em Materiais / MIDISUL (Criciúma/SC);
- Microdistrito Industrial de Base Tecnológica (Florianópolis / SC);
- Incubadora de Base Tecnológica de Joinville (Joinville / SC);
- Instituto Gene/ Centro de Referência em Empreendedorismo e Incubação (Blumenau/SC);
- Softville - Incubadora Tecnológica de Joinville (Joinville/SC);
- Sapiens Parque S/A - SP (Florianópolis/SC);
- Rede Catarinense de Entidades Promotoras de Empreendimentos Tecnológicos – ReCEPET.

A legislação prevê cursos de tecnologia de nível superior que visam atender as necessidades emergenciais do mundo do trabalho e, por isso, são de curta duração e terminais. O IFSC, visando as propostas do MEC da verticalização do ensino e tendo em vista a globalização da economia e a rapidez dos processos de inovação tecnológica que exigem um esforço cada vez maior em formação, treinamento e reciclagem profissional, propõem o Curso de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, visando atender uma necessidade do mundo do trabalho.

Dentro dessa visão, considerando as potencialidades regionais e do mercado de informática, espera-se oferecer ao mercado um profissional com habilidades e competências para buscar, estudar, analisar e avaliar as tecnologias da informação disponíveis e emergentes, e verificar sua aplicabilidade a sua área de atuação. A expectativa é de que a partir de 2013 possa-se apresentar anualmente ao mercado, novos profissionais, capacitados para utilizar a tecnologia existente no momento, contribuindo para a democratização do acesso à informação de qualidade através da formação de profissionais éticos, críticos, autônomos e atualizados para atuar nesta área. Assim, as ofertas de um profissional que relacione as demandas organizacionais às disponibilidades de recursos de tecnologia da informação representam uma grande contribuição para a sociedade local e em maior análise para a sociedade catarinense.

57. Requisitos Legais e normativos

Ord.	Descrição	Sim	Não	NSA*
1	O Curso consta no PDI e no POCV do Campus?	X		
2	O Campus possui a infraestrutura e corpo docente completos para o curso?	X		
3	Há solicitação do Colegiado do Campus, assinada por seu presidente?	X		
4	Existe a oferta do mesmo curso na cidade ou região?	X		
5	10% da carga horária em Atividades de Extensão?	X		
6	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais.	X		
7	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme Resolução CNE/CEB 4/2010. NSA para demais graduações.			X
8	Licenciatura: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Lei Nº 9.394/96 e Resolução CNE 1/2004.			X
9	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.	X		
10	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.	X		
11	Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). TODOS os professores do curso têm, no mínimo especialização?	X		
12	Núcleo Docente Estruturante (NDE). Resolução CONAES/MEC Nº 1/2010.	X		
13	Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
14	Carga horária mínima, em horas, para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº 10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº 3, 18/12/2002). NSA para bacharelados e licenciaturas.	X		
15	Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1 /2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1 /2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015			X
16	Carga horária máxima pelo RDP até 25% do mínimo definido nas DCN.	X		
17	Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial).	X		

	Mínimo de três anos para os Superiores de Tecnologia no IFSC.			
18	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N°10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria MEC N°3.284/2003.	X		
19	Consta da matriz a disciplina de Libras (Dec. N°5.626/2005), obrigatória nas Licenciaturas e optativa nos bacharelados e Tecnológicos?	X		
20	Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N°5.622/2005, art. 4°, inciso II, §2°) NSA para cursos presenciais.			X
21	Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010). Cadastro e-MEC.	X		
22	Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002). Pode ser tema transversal.	X		
23	Licenciaturas: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015.			X

(*) NSA: Não se aplica.

58. Anexos:

58.1. ANEXO A - Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

58.2. ANEXO B - Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

1- **CAPÍTULO I**

Disposições Gerais

2- **CAPÍTULO II**

Atribuições

3- **CAPÍTULO III**

Da Matrícula

4- **CAPÍTULO IV**

Da Orientação

5- **CAPÍTULO V**

Da Estrutura do TCC

6- **CAPÍTULO VI**

Das Avaliações

7- **CAPÍTULO VII**

Disposições Finais

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Art. 1º - Atendendo à legislação em vigor, o “Trabalho de Conclusão do Curso - TCC”, previsto no projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, constitui uma atividade curricular regulamentada por este documento.

Art. 2º - O TCC poderá ser desenvolvido somente após aprovação em banca de qualificação.

Parágrafo 1º - O TCC oportunizará aos acadêmicos a oportunidade de desenvolverem procedimentos metodológicos que propiciem sistematizar, na prática, as competências construídas. Consiste, portanto, em realizar uma pesquisa orientada e propiciar o desenvolvimento da produção científica e/ou solução de problema.

Parágrafo 2º - O tema de trabalho será de escolha do aluno dentro da área de abrangência do curso e será submetido à aprovação do orientador.

Parágrafo 3º - Todo TCC devidamente aprovado será tombado à Biblioteca Dr. Hercílio Luz, do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis.

CAPÍTULO II

Atribuições

Art. 3º - Compete ao Colegiado do CSTGTI aprovar as normas complementares a este documento para a realização dos trabalhos de TCC.

Art. 4º - São atribuições da Coordenação do Curso para efeitos de TCC:

- a) Fazer cumprir as normas deste regulamento;
- b) Nomear os professores-orientadores dos alunos e os que irão compor as bancas examinadoras,

- c) Elaborar e fazer divulgar o calendário para o desenvolvimento das atividades do TCC, no início de cada período letivo;
- d) Resolver os impasses eventualmente surgidos no transcorrer das atividades previstas, inclusive aqueles que possam envolver a relação orientador aluno;
- e) Arquivar Atas de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso;
- f) Analisar indicação e pertinência de ter orientador e/ ou membro da banca examinadora externo;
- g) Encaminhar à biblioteca cópias dos relatórios finais e demais elementos dos Trabalhos de Conclusão de curso aprovados;
- h) Convocar quando necessária reunião presencial ou virtual dos professores-orientadores;
- i) Planejar a carga horária do professor destinada à atividade de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.
- j) Dar ciência ao aluno através de documento próprio do agendamento da defesa;
- k) Divulgar a defesa Pública dos Trabalhos junto à comunidade
- l) Encaminhar para a decisão colegiada, de acordo com a regulamentação interna do departamento, os casos omissos neste regulamento.

Art. 5º. São atribuições dos Orientadores e Coorientadores de Trabalho de Conclusão de Curso:

- I- Frequentar as reuniões convocadas;
- II- Atender a seus orientandos nos horários previamente determinados;
- III- Preencher formulário próprio de acompanhamento dos seus orientandos, encaminhando-o à Coordenação do curso, na conclusão dos trabalhos.
- IV- Participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- V- Presidir a banca de defesa de TCC;
- VI- Conferir e entregar a ata ao coordenador do curso ao final da sessão de apresentação;
- VII- Acompanhar e orientar seus orientando-os, acerca dos encaminhamentos dos projetos envolvendo pesquisa em seres humanos ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) quando for o caso;
- VIII- Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

Art. 6º - São atribuições do aluno em fase de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de curso:

- I. Comparecer a reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso;
- II. Comparecer as sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos pelo orientador e assinar o formulário de Controle das sessões de Orientação de TCC;
- III. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do curso para todas as etapas que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa na forma de trabalho científico e dos demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente regulamento e as instruções de seu orientador;
- V. Requerer seu pedido de Defesa de TCC, com aval do orientador;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu Trabalho de Conclusão de Curso, assinar a Ata de Apresentação do TCC e, se necessário, assinar o formulário para indicação de Ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora, quando for o caso.

Art. 7º. Compete ao Colegiado do CST GTI

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste regulamento;

CAPÍTULO III

Da Matrícula

Art. 8º - Está apto a matricular-se no Trabalho de Conclusão do Curso, após aprovação em banca de qualificação do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, conforme grade curricular e demais disposição deste Plano Pedagógico de Curso.

Parágrafo 1º - O aluno deverá ter ciência deste regulamento, para que possa organizar, esquematizar e planejar suas atividades.

Parágrafo 2º - De acordo com o calendário específico de cada Curso, o aluno deverá realizar no departamento sua solicitação de matrícula, anexando o projeto de TCC, devidamente aprovado por banca de qualificação.

Parágrafo 3º - O aluno que deixar de cumprir o disposto no parágrafo anterior e não tiver seu projeto aprovado pelo orientador, não terá sua matrícula aceita.

CAPÍTULO IV

Da Orientação e Coorientação

Art. 9º - Ficam garantidas a orientação e coorientação para o desenvolvimento das atividades previstas no TCC a todos os alunos devidamente matriculados, conforme artigo 6º deste regulamento.

Art. 10º - A Coordenação do Curso oferecerá uma relação de Professores orientadores e Coorientadores para apoio à atividade de TCC.

Art. 11º - O número máximo de TCC para cada orientador será definido pela Coordenação do curso, respeitada a normatização interna da Unidade de Florianópolis.

Art. 12º - O Professor Orientador deverá preencher formulário próprio de acompanhamento dos seus orientandos, encaminhando-o à Coordenação do curso, na conclusão dos trabalhos.

Art.13º - A desistência ou impedimento por parte do orientador será por ele formalizada, mediante documento dirigido a coordenação do curso, especificando as razões da desistência ou impedimento, e dependerá de:

- I- Avaliação do mérito da questão pelo Coordenador;
- II- Aceitação da orientação por parte de outro professor da área específica.

Art.14º - Em caso de desistência ou impedimento por parte do orientador, assumirá compulsoriamente a orientação do TCC o Coorientador.

CAPÍTULO V

Da Estrutura do TCC

Art.14º - O aluno matriculado no TCC deverá apresentar aos Professores Orientadores (orientador e coorientador), de acordo com o calendário pré-estabelecido, o TCC, estruturado conforme modelo a ser disponibilizado pela coordenação do curso.

CAPÍTULO VI

Das Avaliações

Art.15º - Cada curso estabelecerá regulamento próprio para avaliação do TCC, garantindo no mínimo:

- a) Banca avaliadora composta por três professores, sendo que um deles será o orientador que presidirá a banca;
- b) Encaminhamento do TCC à banca com o aval do orientador;
- c) Entrega de uma cópia do TCC a cada um dos examinadores com pelo menos 15 dias de antecedência em relação à data estabelecida para defesa.

Parágrafo 1º - A aprovação do TCC, pela Banca Examinadora, deverá ser por julgamento da qualidade de Trabalho de Graduação e por arguição oral do aluno. O tempo da apresentação do trabalho à Banca Examinadora será de, no máximo, 30 minutos, enquanto que o tempo da arguição pelos examinadores será de 10 minutos para cada professor. O professor-orientador não terá direito à arguição.

Parágrafo 2º - A avaliação será registrada mediante ata da banca examinadora, com parecer expressando a aprovação ou reprovação do aluno.

Parágrafo 3º - O conceito de avaliação do TCC é o mesmo previsto no projeto do curso e deverá ser registrado em ata por consenso da banca.

Parágrafo 4º - O prazo para entrega da versão final do TCC com as alterações e recomendações da banca deverá ser registrado em ata na defesa do TCC.

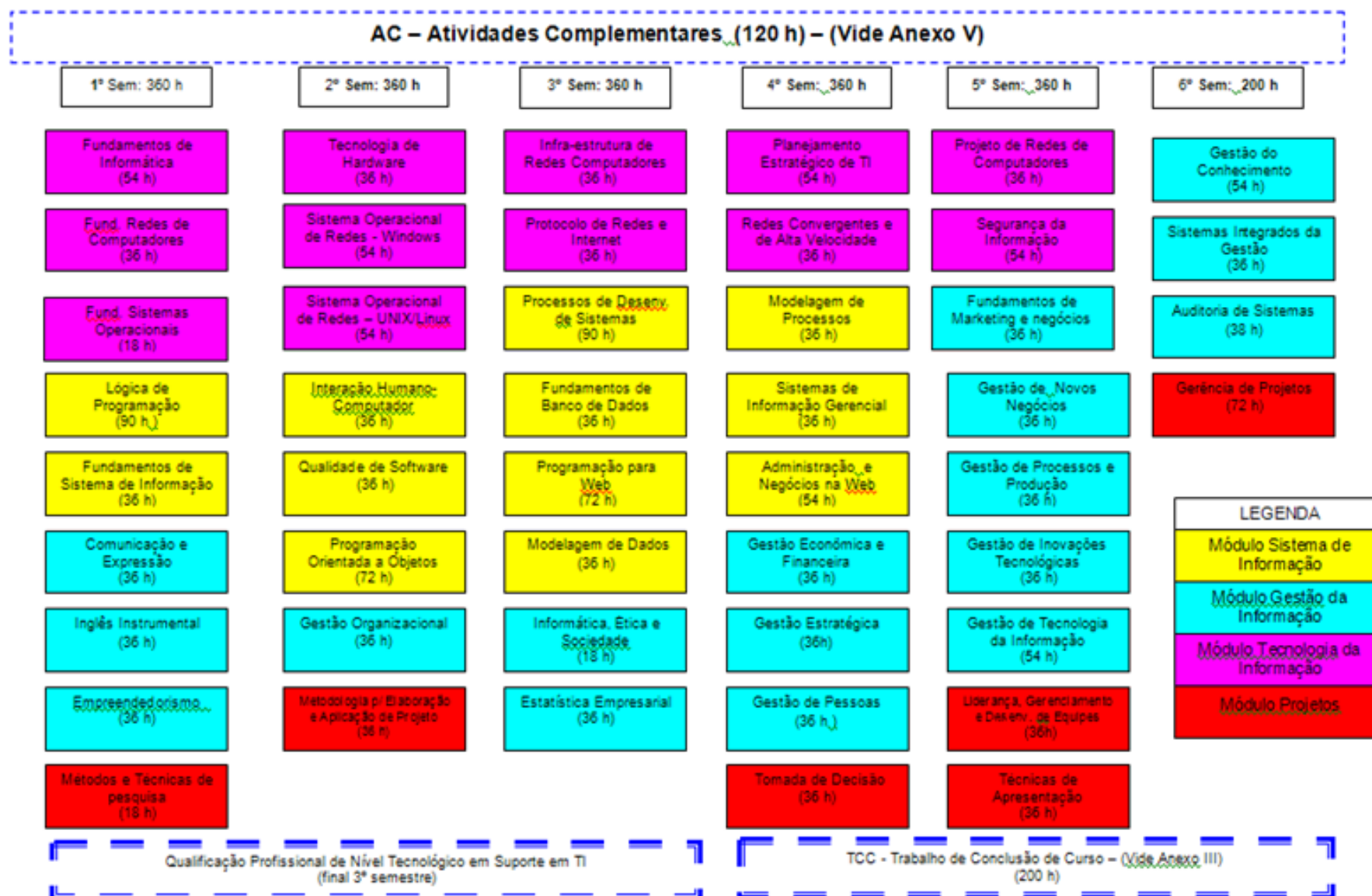
Parágrafo 5º - Não caberá recurso quanto à decisão da Banca Examinadora e, reprovada o TCC, o aluno deverá matricular-se novamente, seguindo os trâmites normais conforme este regulamento.

CAPÍTULO VII

Disposições Finais

Art.16º – Todos os casos e situações omitidas neste regulamento serão decididos pelo Colegiado do Campus Florianópolis, ouvindo-se a Coordenação do Curso e Professor - orientador.

58.3. ANEXO C – Representação Gráfica da Matriz Curricular de 2007



AC – Atividades Complementares (120 h) – ATC 21006										
1º Sem: 360 h	2º Sem: 360 h	3º Sem: 360 h	4º Sem: 360 h	5º Sem: 360 h	6º Sem: 200 h					
Introdução a Informática INN 21001 (54 horas)	Infraestrutura de Redes de Computadores IER 21002 (54 horas)	Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux) SOU 21003 (54 horas)	Gestão Estratégica GEE 21004 (54 horas)	Gestão de Inovações Tecnológicas GIT 21005 (54 horas)	Gerência de Projetos GPR 21006 (36 horas)					
Introdução a Sistemas Operacionais ISO 21001 (18 horas)	Modelagem de Processo MOP 21002 (36 horas)	Sistema Operacional de Redes (Windows) SOW 21003 (54 horas)	Gestão Econômica e Financeira GEF 21004 (36 horas)	Aplicação TICs em Ensino e Aprendizagem TEA 21005 (54 horas)	Sistemas Integrados de Gestão SGE 21006 (36 horas)					
Lógica de Programação LPT 21001 (90 horas)	Tecnologia de Hardware THW 21002 (36 horas)	Programação para Web I PRW 21003 (36 horas)	Projeto de Redes de Computadores PRC 21004 (36 horas)	Administração e Negócios na Web ANW 21005 (54 horas)	Projeto de Aplicação de GTI PGT 21006 (36 horas)					
Inglês Instrumental ING 21001 (36 horas)	Estatística Empresarial ESSE 21002 (36 horas)	Programação Orientada a Objetos POO 21003 (90 horas)	Programação para Web II PRW 21004 (72 horas)	Gestão de Processos e Produção GPP 21005 (54 horas)	Gestão do Conhecimento GEG 21006 (54 horas)					
Comunicação e Expressão COE 21001 (36 horas)	Processos de Desenv. Sistemas PDS 21002 (72 horas)	Gestão de Projetos I GPR 21003 (36 horas)	Tomada de Decisão TOD 21004 (36 horas)	Projeto de Aplicação de GTI PGT 21005 (36 horas)	Auditoria de Sistemas AUD 21006 (38 horas)					
Sistemas de Informação SIN 21001 (36 horas)	Qualidade de Software QSO 21002 (36 horas)	Banco de Dados BAD 21003 (54 horas)	Projeto de Aplicação de GTI PGT 21004 (18 horas)	Gestão e Planejamento de TI PEG 21005 (54 horas)						
Métodos e Técnicas de Pesquisa MTP 21001 (18 horas)	Gestão Organizacional GOR 21002 (36 horas)	Redes Convergentes e de Alta Velocidade RCA 21003 (36 horas)	Modelagem do Conhecimento MOC 21004 (36 horas)	Segurança da Informação SEI 21005 (54 horas)						
Empreendedorismo EMP 21001 (36 horas)	Interação Humano-Computador IHC 21002 (36 horas)		Fundamentos de Marketing e Negócios FMN 21004 (36 horas)							
Introdução a Redes de Computadores IRC 21001 (36 horas)	Informática, Ética e Sociedade IES 21002 (18 horas)		Gestão de Pessoas GEP 21004 (36 horas)							
Qualificação Profissional de Nível Tecnológico em Suporte em TI (3º semestre)			TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 21006) (200 h)							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>EIXOS TEMATICOS (Legenda)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sistema de Informação</td> </tr> <tr> <td>Gestão da Informação</td> </tr> <tr> <td>Tecnologia da Informação</td> </tr> <tr> <td>Projetos</td> </tr> </tbody> </table>						EIXOS TEMATICOS (Legenda)	Sistema de Informação	Gestão da Informação	Tecnologia da Informação	Projetos
EIXOS TEMATICOS (Legenda)										
Sistema de Informação										
Gestão da Informação										
Tecnologia da Informação										
Projetos										

58.4. ANEXO D – Representação Gráfica da Matriz Curricular de 2015

58.5. ANEXO E – Tabelas de Equivalência entre Matrizes Curriculares de 2007, 2015 e 2018 (proposto)

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CST GTI			
MATRIZ 2007		EQUIVALÊNCIA	
UC	CÓDIGO UC	CÓDIGO UC Matriz 2015	CÓDIGO UC Matriz 2018
1º SEMESTRE			
Introdução a Informática	IIN 21001	IIN 21001	IIN 21001
Introdução a Sistemas Operacionais	ISO 21001	ISO 21001	ISO 21001
Lógica de Programação	LPT 21001	LPT 21001	LPT 21001
Inglês Instrumental	ING 21001	ING 21001	ING 21001
Comunicação e Expressão	COE 21001	COE 21001	COE 21001
Sistemas de Informação	SIN 21001	SIN 21001	SIN 21001
Métodos e Técnicas de Pesquisa	MTP 21001	MTP 21003	MTP 21003
Empreendedorismo	EMP 21001	EMP 21001	EMP 21001
Introdução a Redes de Computadores	IRC 21001	IRC 21001	IRC 21001
2º SEMESTRE			
Metodologia de Projetos	MEP 21002	MPR 21002	MPR 21002
Programação Orientada a Objetos	POO 21002	POO 21003	POO 21003
Interação Humano-Computador	IHC 21002	IHC 21003	IHC 21003
Tecnologia de Hardware	THW 21002	THW 21002	THW 21002
Qualidade de Software	QSO 21002	QSO 21002	QSO 21002
Gestão Organizacional	GOR 21002	GOR 21002	GOR 21002
Sistema Operacional de Redes (Windows)	SOW 21002	SOW 21002	SOW 21002
Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux)	SOU 21002	SOU 21003	SOU 21003
3º SEMESTRE			
Estatística Empresarial	ESE 21003	ESE 21002	ESE 21002
Infraestrutura de Redes de	IER 21003	IER 21002	IER 21002

Computadores			
Programação para Web	PRW 21003	PRW 21003 + PRW 21004	PRW 21003 + PRW 21004
Sistema de Informação Gerencial	SIG 21003	NPE	NPE
Modelagem de Dados	MOD 21003	BAD 21003	BAD 21003
Processos de Desenvolvimento de Sistemas	PDS 21003	PDS 21002	PDS 21002
Informática, Ética e Sociedade	IES 21003	IES 21001	IES 21001
Protocolos de Redes e Internet	PRI 21003	NPE	NPE
4º SEMESTRE			
Administração e Negócios na Web	ANW 21004	ANW 21005	ANW 21005
Fundamentos de Banco de Dados	FDB 21004	BAD 21003	BAD 21003
Gestão Estratégica	GEE 21004	GEE 21004	GEE 21004
Redes Convergentes de Alta Velocidade	RCA 21004	NPE	NPE
Gestão de Pessoas	GEP 21003	GEP 21004	GEP 21006
Tomada de Decisão	TOD 21004	TOD 21004	TOD 21004
Modelagem de Processos	MOP 21004	MOP 21004	MOP 21004
Planejamento Estratégico de TI	PTI 21004	PEG 21005	PEG 21005
Gestão Econômica e Financeira	GEF 21004	GEF21004	GEF 21004
5º SEMESTRE			
Fundamentos de Marketing e Negócios	FMN 21005	FMN 21004	FMN 21004
Gestão de Inovações Tecnológicas	GIT 21005	GIT 21005	GIT 21006
Gestão de Novos Negócios	GNN 21005	GPP 21005	GPP 21005
Gestão de Processos e Produção	GPP 21005	GPP 21005	GPP 21005
Gestão da Tecnologia da	GTI 21005	TOP 21005	TOP 21005

Informação			
Liderança, Gerenciamento e Desenvolvimento de Equipes	LGD 21005	LGD 21005	LGD 21005
Projeto de Redes de Computadores	PRC 21005	PRC 21004	PRC 21005
Segurança da Informação	SEI 21005	SEI 21005	SEI 21005
Técnicas de Apresentação	TEA 21005	TOP 21005	TOP 21005
6º SEMESTRE			
Gerência de Projetos	GPR 21006	GPR 21006	GPR 21003
Sistemas Integrados de Gestão	SGE 21006	SGE 21006	SGE 21006
Gestão do Conhecimento	GEC 21006	GEC 21006	GEC 21006
Auditoria de Sistemas	AUD 21006	AUD 21006	AUD 21006
TCC / ATIVIDADE COMPLEMENTAR			
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC 21006 200 horas	TCC 21006 200 horas	TCC 21006 100 horas
Atividades Complementares	ATC 21006 120 horas	ATC 21006 120 horas	NPE

NPE – Não Possui Equivalência

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CST GTI**

MATRIZ 2015		EQUIVALÊNCIA	
UC	CÓDIGO UC	CÓDIGO UC Matriz 2007	CÓDIGO UC Matriz 2018
1º SEMESTRE			
Introdução a Informática	IIN 21001	IIN 21001	IIN 21001
Introdução a Sistemas Operacionais	ISO 21001	ISO 21001	ISO 21001
Lógica de Programação	LPT 21001	LPT 21001	LPT 21001
Inglês Instrumental	ING 21001	ING 21001	ING 21001
Comunicação e Expressão	COE 21001	COE 21001	COE 21001
Sistemas de Informação	SIN 21001	SIN 21001	SIN 21001
Informática, Ética e Sociedade	IES 21001	IES 21003	IES 21001
Empreendedorismo	EMP 21001	EMP 21001	EMP 21001
Introdução a Redes de Computadores	IRC 21001	IRC 21001	IRC 21001
2º SEMESTRE			
Infraestrutura de Redes de Computadores	IER 21002	IER 21003	IER 21002
Metodologia de Projetos	MEP 21002	MPR 21002	MPR 21002
Tecnologia de Hardware	THW 21002	THW 21002	THW 21002
Estatística Empresarial	ESE 21002	ESE 21003	ESE 21002
Processos de Desenvolvimento de Sistemas	PDS 21002	PDS 21003	PDS 21002
Qualidade de Software	QSO 21002	QSO 21002	QSO 21002
Gestão Organizacional	GOR 21002	GOR 21002	GOR 21002
Sistema Operacional de Redes (Windows)	SOW 21002	SOW 21002	SOW 21002
3º SEMESTRE			
Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux)	SOU 21003	SOU 21002	SOU 21003
Gerência de Redes	GRE 21003	NPE	GRE 21004
Programação para Web I	PRW 21003	NPE	PRW 21003
Programação Orientada a Objetos	POO 21003	POO 21002	POO 21003
Interação Humano-Computador	IHC 21003	IHC 21002	IHC 21003

Banco de Dados	BAD 21003	FBD 21004	BAD 21003
Métodos e Técnicas de Pesquisa	MTP 21003	MTP 21001	MTP 21003
Gestão de Pessoas	GEP 21003	GEP 21004	GEP 21006
4º SEMESTRE			
Gestão Estratégica	GEE 21004	GEE 21004	GEE 21004
Gestão Econômica e Financeira	GEF 21004	GEF21004	GEF 21004
Projeto de Redes de Computadores	PRC 21004	PRC 21005	PRC 21005
Programação para Web II	PRW 21004	NPE	PRW 21004
Tomada de Decisão	TOD 21004	TOD 21004	TOD 21004
Projeto de Aplicação de GTI I	PGT 21004	NPE	PGT 21004
Modelagem do Conhecimento	MOC 21004	NPE	MOC 21004
Fundamentos de Marketing e Negócios	FMN 21004	FMN 21005	FMN 21004
Modelagem de Processos	MOP 21004	MOP 21004	MOP 21004
5º SEMESTRE			
Gestão de Inovações Tecnológicas	GIT 21005	GIT 21005	GIT 21006
Aplicação de TIC em Processos de Ensino Aprendizagem	TEA 21005	NPE	TEA 21005
Administração e Negócios na Web	ANW 21005	ANW 21004	ANW 21005
Gestão por Processos	GPP 21005	GNN 21005	GPP 21005
Projeto de Aplicação de GTI II	PGT 21005	NPE	PGT 21005
Segurança da Informação	SEI 21005	SEI 21005	SEI 21005
Gestão e Planejamento de TI	PEG 21005	PTI 21004	PEG 21005
Tópicos Especiais	TOP 21005	TEA 21005 + LGD 21005 + GTI 21005	TOP 21005
6º SEMESTRE			
Gerência de Projetos	GPR 21006	GPR 21006	GPR 21003
Sistemas Integrados de Gestão	SGE 21006	SGE 21006	SGE 21006
Projeto de Aplicação de GTI	PGT 21006	NPE	PGT 21006

III			
Gestão do Conhecimento	GEC 21006	GEC 21006	GEC 21006
Auditoria de Sistemas	AUD 21006	AUD 21006	AUD 21006
TCC / ATIVIDADE COMPLEMENTAR			
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC 21006 200 horas	TCC 21006 200 horas	TCC 21006 100 horas
Atividades Complementares	ATC 21006 120 horas	ATC 21006 120 horas	NPE

NPE – Não Possui Equivalência

**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CST GTI**

MATRIZ 2018		EQUIVALÊNCIA	
UC	CÓDIGO UC	CÓDIGO UC Matriz 2007	CÓDIGO UC Matriz 2015
1º SEMESTRE			
Introdução a Informática	IIN 21001	IIN 21001	IIN 21001
Introdução a Sistemas Operacionais	ISO 21001	ISO 21001	ISO 21001
Lógica de Programação	LPT 21001	LPT 21001	LPT 21001
Inglês Instrumental	ING 21001	ING 21001	ING 21001
Comunicação e Expressão	COE 21001	COE 21001	COE 21001
Sistemas de Informação	SIN 21001	SIN 21001	SIN 21001
Informática, Ética e Sociedade	IES 21001	IES 21003	IES 21001
Gestão Empreendedora	EMP 21001	EMP 21001	EMP 21001
Introdução a Redes de Computadores	IRC 21001	IRC 21001	IRC 21001
2º SEMESTRE			
Infraestrutura de Redes de Computadores	IER 21002	IER 21003	IER 21002
Metodologia de Projetos	MEP 21002	MPR 21002	MPR 21002
Tecnologia de Hardware	THW 21002	THW 21002	THW 21002
Estatística Empresarial	ESE 21002	ESE 21003	ESE 21002
Processos de Desenvolvimento de Sistemas	PDS 21002	PDS 21003	PDS 21002
Qualidade de Software	QSO 21002	QSO 21002	QSO 21002
Gestão Organizacional	GOR 21002	GOR 21002	GOR 21002
Sistema Operacional de Redes (Windows)	SOW 21002	SOW 21002	SOW 21002
3º SEMESTRE			
Sistema Operacional de Redes (Unix/Linux)	SOU 21003	SOU 21002	SOU 21003
Programação Orientada a Objetos	POO 21003	POO 21002	POO 21003
Programação para Web I	PRW 21003	NPE	PRW 21003
Gerência de Projetos	GPR 21003	GPR 21006	GPR 21006
Banco de Dados	BAD 21003	FBD 21004	BAD 21003
Métodos e Técnicas de	MTP 21003	MTP 21001	MTP 21003

Pesquisa			
Interação Humano-Computador	IHC 21003	IHC 21002	IHC 21003
4º SEMESTRE			
Gestão Estratégica	GEE 21004	GEE 21004	GEE 21004
Modelagem de Processos	MOP 21004	MOP 21004	MOP 21004
Gerência de Redes	GRE 21004	NPE	GRE 21003
Programação para Web II	PRW 21004	NPE	PRW 21004
Tomada de Decisão	TOD 21004	TOD 21004	TOD 21004
Projeto de Aplicação de GTI I	PGT 21004	NPE	PGT 21004
Modelagem do Conhecimento	MOC 21004	NPE	MOC 21004
Fundamentos de Marketing e Negócios	FMN 21004	FMN 21005	FMN 21004
Gestão Econômica e Financeira	GEF 21004	GEF21004	GEF 21004
5º SEMESTRE			
Projeto de Redes de Computadores	PRC 21005	PRC 21005	PRC 21004
Aplicação de TIC em Processos de Ensino Aprendizagem	TEA 21005	NPE	TEA 21005
Administração e Negócios na Web	ANW 21005	ANW 21004	ANW 21005
Gestão por Processos	GPP 21005	GNN 21005	GPP 21005
Projeto de Aplicação de GTI II	PGT 21005	NPE	PGT 21005
Segurança da Informação	SEI 21005	SEI 21005	SEI 21005
Gestão e Planejamento de TI	PEG 21005	PTI 21004	PEG 21005
Tópicos Especiais (optativa)	TOP 21005	TEA 21005 + LGD 21005 + GTI 21005	TOP 21005
Libras (optativa)	LIB 21005	NPE	NPE
6º SEMESTRE			
Gestão de Inovações Tecnológicas	GIT 21006	GIT 21005	GIT 21005
Sistemas Integrados de Gestão	SGE 21006	SGE 21006	SGE 21006

Projeto de Aplicação de GTI III	PGT 21006	NPE	PGT 21006
Gestão do Conhecimento	GEC 21006	GEC 21006	GEC 21006
Auditoria de Sistemas	AUD 21006	AUD 21006	AUD 21006
Gestão de Pessoas	GEP 21006	GEP 21004	GEP 21003
TCC / ATIVIDADE COMPLEMENTAR			
Trabalho de Conclusão de Curso	TCC 21006 100 horas	TCC 21006 200 horas	TCC 21006 200 horas
Atividades Complementares	-	ATC 21006 120 horas	ATC 21006 120 horas

NPE – Não Possui Equivalência

59. Referências:

_____. Adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Portaria Normativa Nº 12 de 14 ago de 2006.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais. Resolução CNE/CP nº 03, de 18 dezembro de 2002.

_____. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, **Diário Oficial da União** 20 dez 1996;

_____. Diretrizes para inclusão das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação do IFSC. Resolução CONSUP/IFSC Nº 40 de 29 ago 2016.

_____. Inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Lei Nº 10.639, de 9 janeiro de 2003.

_____. Lei de estágios. Lei Nº 11.788. **Diário Oficial da União** 25 set de 2008.

_____. Parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do nível Tecnológico. Parecer CNE/CP nº 29, de 03 dez de 2002.

_____. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Lei Federal nº 13.005, **Diário Oficial da União** 25 jun de 2014.

_____. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei Nº 9.795, **Diário Oficial da União** 27 abr de 1999.

_____. Regulamentação da Educação Tecnológica. Decreto nº 5.154 de 23 julho de 2004.

_____. Regulamento de atividades de extensão. Resolução CONSUP/IFSC nº 61 de 12 dez 2016.

_____. Regulamento Didático Pedagógico do Instituto Federal de Santa Catarina. Resolução CON-SUP/IFSC nº 41 de 20 novembro de 2014.

_____. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Lei Nº 10.861, **Diário Oficial da União** 14 abr de 2004.

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

Florianópolis, 19 de fevereiro de 2020.

Felipe Cantório Soares.
Cleverson Tabajara Vianna.

A N E X O S

ANEXO I

DOCUMENTOS DA UNIDADE CURRICULAR DE

ATIVIDADES DE EXTENSÃO I

ANEXO I.A – TEMPLATE DA PROPOSTA DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO I

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
(IFSC)
CÂMPUS FLORIANÓPOLIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DE TI
PROJETO DE INTERVENÇÃO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO PROJETO

(Deve ser simples e preciso. Informa com poucas palavras o caráter e o objetivo da pesquisa a ser realizada. Evite generalizações, quem ler o título precisa compreender do que se trata o seu projeto)

CIDADE, MÊS E ANO

1. TEMA

Aqui se deve fazer uma delimitação, mesmo que ainda ampla, da área do conhecimento em que o projeto se ancora. Existe aqui uma redundância inicial entre os projetos de extensão da turma: todos serão ligados à extensão; todos os alunos são ou serão profissionais da área de TI, atuam ou pretendem atuar na área (...). Por isso, na temática, é importante contextualizar o lugar do desenvolvimento da atividade de extensão dando a noção clara de para “onde” você está olhando.

Após a contextualização aludida acima, é necessário determinar o aspecto particular sob o qual será focalizado, ou seja:

- Determinar a ideia central do estudo;*
- Determinar o sujeito e sua extensão: tipo de instituição, setor, características e outros;*
- O mérito de uma pesquisa aumenta a medida que seu campo diminui.*

2. REQUISITOS DO PROJETO

Descreva aqui explicitamente onde será desenvolvido a atividade de extensão, a instituição, seu perfil, características, stakeholders (partes interessadas ou públicos estratégicos), recursos humanos, financeiros e matérias que você identificou e que serão necessários para desenvolver a atividade extensionista. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe..

3. JUSTIFICATIVA

Demonstre porque essa atividade de extensão é importante e a qual finalidade se destina. Procure criar uma relação entre a temática, as competências e habilidades descritas no plano de ensino e a atividade de extensão propriamente dita.

Expor com clareza e síntese argumentos que demonstrem a importância e a atualidade do tema que será desenvolvido e a relevância para o ataque da situação a ser transformada.

Sempre que possível, apresentar fundamentação baseada em dados estatísticos, documentos institucionais e/ou resultados de outras atividades relacionadas.

Explicitar a importância do tema para os casos particulares em questão.

A justificativa deve trazer a necessidade, importância e utilidade de se desenvolver o assunto.

Por quê a atividade de extensão é importante? Qual a sua relevância? Quais suas contribuições?

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Descrever de forma ampla e direta o que a atividade de extensão pretende realizar, qual resultado pretende alcançar, sendo factível, realista e de acordo com período de execução estipulado.

Objetivos começam sempre com verbos no infinitivo.

4.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos devem indicar de forma detalhada os passos que serão percorridos para alcançar o objetivo geral.

Objetivos começam sempre com verbos no infinitivo.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1. Levantamento Preliminar e Diagnóstico

Descreva aqui detalhadamente todos os pontos que foram levantados na organização nas fases 1 e 2 (análise preliminar e diagnóstico) tendo com referência as informações complementares do Projeto de Intervenção disponibilizado. Descreva o perfil da organização, características, stakeholders (partes interessadas ou públicos estratégicos), recursos humanos, financeiros. Lembre-se que a abordagem sistêmica é importante para se ter uma visão holística. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe..

5.2. Proposta de Abordagem

Descreva aqui detalhadamente a proposta de abordagem na organização, explicitando o produto a ser entregue na fase 3 da atividade de extensão II. Utilize como referência as informações complementares do Projeto de Intervenção disponibilizado (fases 1 e 2). Elabore sua proposta detalhando cada etapa a ser atingida, metodologia a ser utilizada e explicitando claramente o produto a ser entregue. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe..

6. CRONOGRAMA

Os cronogramas abaixo são uma proposta. Edite como desejar, quanto mais detalhado maiores as chances de êxito da sua atividade de extensão.

Atividade	2019					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X	X	X		
Revisão e ajustes no Projeto de Intervenção		X	X			
Desenvolvimento do Projeto (estudo preliminar e diagnóstico)			X	X	X	
Apresentação e aprovação do Projeto de Intervenção					X	X
Ajustes no Projeto de Intervenção					X	X

Atividade	2020					
	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Atividade 1 (Projeto GTI)	X	X	X			
Atividade 2 (Projeto GTI)		X	X	X		
Atividade 3 (Projeto GTI)			X	X		
Atividade 4 (Projeto GTI)			X	X	X	
Elaboração do Relatório Final				X	X	
Apresentação do Relatório Final (Extensão II)					X	
Apresentação do Projeto GTI					X	X

REFERÊNCIAS

Explicitar as referências utilizadas no desenvolvimento da Atividade de Extensão, de acordo com a ABNT. .

ANEXO I.B – CARTA DE APRESENTAÇÃO

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos, por meio desta, solicitar sua colaboração na Atividade de Extensão que está sendo desenvolvida no Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Florianópolis, pelos(as) _____ estudantes

_____, representado neste ato pelo estudante _____, devidamente matriculados(as) nesta instituição de ensino.

A Atividade de Extensão denomina-se **Projeto em Gestão da Tecnologia da Informação** e tem como objetivo principal

_____.

Solicitamos sua autorização para execução e coleta de dados nesta instituição/empresa e garantimos que os dados aqui obtidos serão sigilosos e seu uso será estritamente acadêmico.

Florianópolis, 99 de xxxxx de 2099.

_____ _____ Nome do Professor Responsável Professor (a)	_____ _____ Nome do (a) Estudante Estudante Representante
---	--

Prof. XXXXXXXXXXXXX.
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de TI

ANEXO I.C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Os alunos abaixo relacionados,
....., orientandos do(a)
Professor(a) estão
desenvolvendo a Atividade de Extensão intitulada

.....
O objetivo
.....,
tendo como elemento preliminar a elaboração de projeto de intervenção.

Os procedimentos adotados nesta atividade de extensão obedecem aos Critérios da Ética e nenhum dos procedimentos usados oferece riscos à sua dignidade.

Ao participar desta atividade extensionista não lhe será atribuído qualquer ônus financeiro, apenas contribuirá para que o estudo possa estimular o desenvolvimento de projeto de extensão vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de TI.

Necessitando de mais esclarecimentos ou, durante o estudo, não querendo mais fazer parte do mesmo, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo no endereço e telefone abaixo.

Nestes termos, tendo sido devidamente esclarecido(a) pedimos a sua assinatura na livre concordância em participar da atividade de extensão proposta e na divulgação dos resultados.

Nome do entrevistado e Instituição:

.....

Assinatura entrevistado:

Contato

(opcional): _____

Contato:

Nome do alunos:

.....

Telefone: () E-mail:

.....

*ANEXO I.D – FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO PARCIAL E FINAL DA ATIVIDADE
DE EXTENSÃO I*

**Atividade de Extensão I – Acompanhamento da Elaboração do
Projeto de Intervenção**
Relatório aos dias 1º e 15 de cada mês

Prezados(as) Alunos(as),

O presente formulário tem por objetivo realizar acompanhamento das atividades da unidade curricular de Extensão I para as fases 1, 2 e 3 da referida atividade. Entende-se por Fase 1 a conclusão do Levantamento Preliminar (Quadro Resumo do Contato Inicial e Proposta de trabalho), por Fase 2 a Especificação e Análise de Requisitos e por Fase 3 a elaboração, apresentação e aprovação do Projeto de Intervenção.

Título do Projeto:

Equipe nº: () **Apelido da Equipe:** _____ **Fase:** 1 ()
2 () 3 ()

Período de execução: ___/___/___ a ___/___/___ **Número de reuniões do Período:** _____

Nº	Nome do Aluno	Função
1		Representante
2		2º Representante
3		

Para cada item a seguir a equipe deverá atribuir uma nota de 1 a 6 em que a nota mínima significa “nada satisfeitos” e a nota máxima significa “totalmente satisfeitos”.

Tópico a avaliar	1	2	3	4	5	6
Contribuições de cada aluno para alcançar os objetivos deste período						
Integração da equipe						
Colaboração e participação da Empresa						
Avaliação desempenho da equipe até o momento						

Considerando que o objetivo final da unidade curricular de Extensão I é a elaboração e aprovação do Projeto de Intervenção, sendo este composto pelas fases 1, 2 e 3, assinale abaixo, na avaliação da equipe, o percentual de cumprimento do projeto, até o momento.



ANEXO I.d – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO I

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO:

EQUIPE:

SEMESTRE:

1 – Dentre os objetivos definidos no projeto de Extensão, relacionado as Disciplinas de Extensão I e Extensão II foram atingidos? Quais objetivos que não foram atingidos ou foram atingidos parcialmente (descrever os motivos)?

2 – Quais foram as dificuldades encontradas na definição do projeto e, posteriormente, na execução do mesmo?

3 – Quais disciplinas e/ou conteúdos estudados no curso que foram importantes na elaboração e execução do projeto (descreva sua aplicação)?

--

4 – Cite os resultados obtidos com a execução do projeto tanto para sua formação quanto para a instituição parceira onde foi executado o projeto de extensão?

--

5 – Escreva uma autoavaliação sobre a elaboração e execução do projeto, refletindo sobre a importância na formação profissional e os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do projeto de extensão.

--

--

6 – Baseado na elaboração e execução do projeto, quais sugestões poderiam ser feitas para outros trabalhos futuros relacionados ao escopo do mesmo? Como seria possível replicar esse projeto para outros contextos ou como seria possível expandi-lo ou aperfeiçoá-lo?

--

7. Caso queira deixar mais alguma observação ou contribuição sobre o projeto, utilize este espaço.

--

ANEXO I I

DOCUMENTOS DA UNIDADE CURRICULAR DE

ATIVIDADES DE EXTENSÃO II

ANEXO II.A - RELATÓRIOS PARCIAIS DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO II

Atividade de Extensão II – Desenvolvimento do Projeto de Intervenção
Relatório aos dias 1º e 15 de cada mês

Prezados(as) Alunos(as),

O presente formulário tem por objetivo realizar acompanhamento das atividades das unidades curricular de Extensão II para as fases 4 e 5 da referida atividade. Entende-se por Fase 4 o desenvolvimento do projeto de intervenção, de acordo com o cronograma apresentado na unidade curricular de extensão I, e, Fase 5 a elaboração, apresentação e aprovação do Relatório Final do Projeto de Extensão.

Título do Projeto:

Equipe nº: () **Apelido da Equipe:** _____ **Fase:** 4 () 5
()

Período de execução: ___/ ___/ ___ a ___/ ___/ ___ **Número de reuniões do Período:**

Nº	Nome do Aluno	Função
1		Representante
2		2º Representante
3		
4		
5		
6		

.....

.....

.....

.....

3- Descreva sucintamente quais atividades estão planejadas para o período seguinte e quem serão os responsáveis, assinalando com “X” a situação correspondente.

ATIVIDADES DOS PRÓXIMOS PERÍODOS	Prazo até	Responsáveis	SITUAÇÃO		
			Iniciada	Em conclusão	Interrompida
Descreva as atividade e resultado/produto esperado					

Para cada item a seguir a equipe deverá atribuir uma nota de 1 a 6 em que a nota mínima significa “nada satisfeitos” e a nota máxima significa “totalmente satisfeitos”.

Tópico a avaliar	1	2	3	4	5	6
-------------------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

Contribuições de cada aluno para alcançar os objetivos deste período									
Integração da equipe									
Colaboração e participação da Empresa									
Avaliação desempenho da equipe até o momento									

Considerando que o objetivo final da unidade curricular de Extensão II é o desenvolvimento do Projeto de Intervenção (fase 4) e a elaboração, apresentação e aprovação do Relatório Final do Projeto de Extensão (fase 5), assinale abaixo, na avaliação da equipe, o percentual de cumprimento do projeto, até o momento.

10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%	100%

Outras informações que considerar relevantes:

ANEXO II.B - RELATÓRIO FINAL DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO II

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
(IFSC)
CÂMPUS FLORIANÓPOLIS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DE TI
RELATÓRIO FINAL - PROJETO DE INTERVENÇÃO**

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO PROJETO

(Deve ser simples e preciso. Informa com poucas palavras o caráter e o objetivo da pesquisa a ser realizada. Evite generalizações, quem ler o título precisa compreender do que se trata o seu projeto)

CIDADE, MÊS E ANO

1. TEMA

Aqui se deve fazer uma delimitação, mesmo que ainda ampla, da área do conhecimento em que o projeto se ancorou. Existe aqui uma redundância inicial entre os projetos de extensão da turma: todos serão ligados à extensão; todos os alunos são ou serão profissionais da área de TI, atuam ou pretendem atuar na área (...). Por isso, na temática, é importante contextualizar o lugar onde foi desenvolvimento da atividade de extensão dando a noção clara de para “onde” você olhou.

Após a contextualização aludida acima, é necessário determinar o aspecto particular sob o qual foi focalizado, ou seja:

- Determinar qual foi a ideia central do estudo;*
- Determinar o sujeito e sua extensão: tipo de instituição, setor, características e outros;*

2. REQUISITOS DO PROJETO

Descreva aqui explicitamente onde foi desenvolvido a atividade de extensão, a instituição, seu perfil, características, stakeholders (partes interessadas ou públicos estratégicos), recursos humanos, financeiros e matérias que você utilizou para desenvolver a atividade extensionista. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe.

3. JUSTIFICATIVA

Demonstre porque essa atividade de extensão foi importante e a qual finalidade se destina. Procure criar uma relação entre a temática, as competências e habilidades descritas no plano de ensino e a atividade de extensão propriamente dita.

Expor com clareza e síntese argumentos que demonstrem a importância e a atualidade do tema que foi desenvolvido e a relevância para o ataque da situação a ser transformada.

Sempre que possível, apresentar fundamentação baseada em dados estatísticos, documentos institucionais e/ou resultados de outras atividades relacionadas.

Explicitar a importância do tema para os casos particulares em questão.

A justificativa deve trazer a necessidade, importância e utilidade de se desenvolver o assunto.

Por qué a atividade de extensão é importante? Qual a sua relevância? Quais suas contribuições?

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Descrever de forma ampla e direta o que a atividade de extensão realizou, qual resultado foi alcançado, sendo factível, realista e de acordo com período de execução estipulado.

Objetivos começam sempre com verbos no infinitivo.

4.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos devem indicar de forma detalhada os passos que foram percorridos para alcançar o objetivo geral.

Objetivos começam sempre com verbos no infinitivo.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1. Levantamento Preliminar e Diagnóstico

Descreva aqui detalhadamente todos os pontos que foram levantados na organização nas fases 1 e 2 (análise preliminar e diagnóstico) tendo com referência as informações complementares do Projeto de Intervenção disponibilizado. Descreva o perfil da organização, características, stakeholders (partes interessadas ou públicos estratégicos), recursos humanos, financeiros. Lembre-se que a abordagem sistêmica é importante para se ter uma visão holística. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe.

5.2. Execução do Projeto

Descreva aqui detalhadamente a proposta de abordagem na organização, explicitando o produto que foi entregue na fase 4 da atividade de extensão II. Utilize como referência as informações complementares do Projeto de Intervenção disponibilizado (fases 1 e 2). Detalhe o que foi realizado cada etapa, metodologia que foi utilizada e explicitando claramente o produto entregue. Descreva as considerações relevantes das avaliações dos seus colegas de equipe.

6. CONCLUSÕES

6.1. Em relação ao objetivo Geral

Descreva suas conclusões em relação ao objetivo geral do projeto.

6.2. Execução do Projeto

Descreva suas conclusões em relação a cada um dos objetivos específicos do projeto.

REFERÊNCIAS

Explicitar as referências utilizadas no desenvolvimento da Atividade de Extensão, de acordo com a ABNT. .

ANEXO II.C - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO II

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO

TÍTULO DO PROJETO:

EQUIPE:

SEMESTRE:

1 – Dentre os objetivos definidos no projeto de Extensão, relacionado as Disciplinas de Extensão I e Extensão II foram atingidos? Quais objetivos que não foram atingidos ou foram atingidos parcialmente (descrever os motivos)?

2 – Quais foram as dificuldades encontradas na definição do projeto e, posteriormente, na execução do mesmo?

3 – Quais disciplinas e/ou conteúdos estudados no curso que foram importantes na elaboração e execução do projeto (descreva sua aplicação)?

--

4 – Cite os resultados obtidos com a execução do projeto tanto para sua formação quanto para a instituição parceira onde foi executado o projeto de extensão?

--

5 – Escreva uma autoavaliação sobre a elaboração e execução do projeto, refletindo sobre a importância na formação profissional e os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento do projeto de extensão.

--

--

6 – Baseado na elaboração e execução do projeto, quais sugestões poderiam ser feitas para outros trabalhos futuros relacionados ao escopo do mesmo? Como seria possível replicar esse projeto para outros contextos ou como seria possível expandi-lo ou aperfeiçoá-lo?

--

7. Caso queira deixar mais alguma observação ou contribuição sobre o projeto, utilize este espaço.

--